

3 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às nove horas, no plenário da  
4 Casa de Direitos Humanos – Sede do CEAS/MG realizou-se a centésima octogésima nona  
5 Plenária Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente Maria Albanita Roberta de Lima -  
6 SEDESE, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Geisiane Lima Soares  
7 – Caritas Brasileiras; Shirley Aparecida Moreira da Silva – CMAS/Sarzedo ; de Oliveira –Maria  
8 Albanita Roberta de Lima – SEDESE; Rodrigo dos Santos França – ASSPROM;Anália Maria  
9 Ferreira- COGEMAS; Luiza Costa Silva ;– SEDESE; Hermellis Messias Tirado de Campos -  
10 CMAS de São Francisco de Paula ; Júlio Cesar de Oliveira Brum – IMSNS;VolneyLopes de  
11 Araújo Costa – PSIND;Mila Magalhães Ribeiro – SEPLAG; Conselheiras Suplentes: Adriane  
12 Cristina Damasio Resende Rosa – CRED e Isabela de Vasconcelos Teixeira - SEDESE  
13 Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani da Conceição, Rosalice Tassar, Maria de  
14 Paula, Vera Lúcia e Maria Luiza de Carvalho,Erika Ribeiro da Cruz. A presidente inicia a  
15 plenária. ROBERTA:Vamos dar início a nossa centésima octogésima nona plenária do CEAS  
16 .Nós temos justificativas de ausência da Clodoália – SEPLAG por motivo férias;do Ronaldo  
17 -CMAS/JF por motivo de força maior; do Daniel - Fed.APAE está viajando e Marcos Vinícius -  
18 FETAEMG, por compromisso assumido anteriormente , e acredito que o Marcos deva ter tido  
19 este problema porque nós fizemos alteração na plenária desta vez tendo em vista o calendário  
20 do telepresencial nós estamos soltando outro calendário também ajustado do ano todo que  
21 vocês vão receber tendo em vista esta questão do telepresencial porque infelizmente este ano  
22 nós tivemos um problema, encavalou CIB, telepresencial, Capacita-SUAS então nós estamos  
23 tentando ajustar as agendas pra gente poder dar conta, então vocês fiquem atentos , porque  
24 vão receber um novo calendário tá, com algumas alterações, agora a gente tá tentando avisar  
25 com antecedência exatamente pra vocês também se programarem ok? Nós estamos dando  
26 posse hoje a Maria Geralda Vilela representando a Secretaria de Educação, Maria  
27 Geralda?...chegou ainda não? Angélica chegou?Também não, e o Vinícius...Vinícius está  
28 presente né?. Vinícius você se importa da gente dá posse para você... mas se bem que ele tem  
29 que participar como conselheiro não é? Então nós vamos dar posse para você, depois a gente  
30 dá posse aos demais tá?Então nós estamos empossando hoje, nessa plenária Vinícius  
31 Queiroga que está representando o Conselho de Belo Horizonte pela categoria não  
32 Governamental de CMAS, seja bem vindo Vinícius a esse conselho e com certeza, com a  
33 experiência de Belo Horizonte, você vai poder contribuir e nos ajudar muito ok? Sinta se  
34 empossado(aplausos). Apreciação das Atas da 187ª e 188ª Plenárias Ordinárias , se algum  
35 conselheiro tem alguma questão a manifestar dessas duas atas, vocês receberam as  
36 atas?Primeira pergunta. Segunda, alguma manifestação em relação as atas? Aprovado?  
37 Apreciação de Pauta e Inclusão de pontos de Informes.Alguma inclusão de ponto de informe?  
38 Vocês, receberam a pauta aí .Ninguém?GEISIANE da Cáritas: eu queria propor uma alteração  
39 na pauta, tem apresentação de relatoria, e eu estou com problema para participar a tarde, eu  
40 queria saber se seria possível eu apresentar na parte da manhã.ROBERTA: o seu ...aqui em  
41 baixo né?PCH Rio Manso? GEISIANE: PCH/Palmital. ROBERTA:então você está querendo  
42 passar para de manhã GEISIANE: pra parte da manhã.ROBERTA: Ok! Mais um ponto de  
43 pauta? Ou alteração da pauta?Então vamos lá! E nós temos informes e aí eu só queria lembrar  
44 aos conselheiros o seguinte, toda plenária e as vezes até pela Mesa Diretora a gente acaba  
45 dependendo do cronograma ou da chamada que o conselho recebe, a gente deliberando a  
46 participação de conselheiros e outros eventos externos não é?As vezes comissões as vezes  
47 participação em alguns eventos que o conselho é chamado e o que eu estou sentindo falta é  
48 do fid-bek dessa representação, então a partir de agora, a gente está instituindo pela parte da  
49 manhã nos informes , todo relato das participações dos conselheiros quando representando o  
50 CEAS em algum evento alguma comissão né?Então a gente vai começar hoje, nós temos hoje  
51 o relato do COGEMAS que sempre a Anália faz, tem da CIB que o Volney representa o CEAS  
52 na CIB, tem a participação também da Shirley, e agora Shirley nós acrescentamos mais uma  
53 conselheira , a Luiza pra te apoiar nessa comissão da discussão do GT lá com o Conselho da  
54 Criança e do Adolescente mas é importante que você traga algumas colocações, porque a  
55 gente também vai te subsidiar nessa discussão aqui na plenária, né e na medida que os  
56 conselheiros vão trazendo o fid-bek dessas representações a gente vai discutindo também até  
57 para fortalecer os conselheiros, porque o que a gente está percebendo é que o conselheiro vai  
58 e ele não está tão fortalecido para participar ou as vezes fica calado só como ouvinte ou as  
59 vezes tem alguma participação que não é a contento e aí nessa fala minha eu queria pedir  
60 também assim, os conselheiros senti muito a vontade também para dizer que não querem  
61 participar quando demandados né e normalmente eles manifestam voluntariamente e tentar  
62 correr atrás da informação, para isso que existe a equipe técnica do conselho , é para subsidiar  
63 os conselheiros tá?Então buscar informação com a equipe técnica do conselho aqui,  
64 informações em relação a aquele evento aquela comissão que vocês vão participar e não vão  
65 se não se sentirem seguros tá? isso é muito importante pra gente porque vocês estão  
66 representando o CEAS, então esse fid-bek da representação e a forma como vocês estão  
67 querendo, estão indo representar quando a gente delibera aqui na plenária é importante se o

68 conselheiro mesmo que ele manifeste o interesse a vezes até a gente provocar uma discussão  
69 aqui de que forma ele vai participar porque isso também ajuda o conselheiro, né qual que é a  
70 posição que é a posição que ele vai ter , porque a posição não é dele é do CEAS, então essa  
71 representação do CEAS ela precisa ser mais trabalhada, sob pena da gente ter alguns  
72 problemas nas posições do CEAS tá? e é tem também é eu acho que são esses dois né? Ah!  
73 Não e tem também representação do Volney que ele foi lá no ciclo de debate, “Enfrentamento  
74 de tráfico de pessoas em Minas Gerais” né?Então nós vamos ter esse relato e temais algum  
75 conselheiro que foi fazer alguma representação do CEAS nesse ou está representando o  
76 CEAS? RODRIGO ASSPROM, Eu tenho, eu representei o CEAS no Curso de Conciliação e  
77 Mediação de Conflito de Ética ROBERTA: ah! Tá então você vai relatar também, Rodrigo não  
78 é isso? RODRIGO: sim, é! ROBERTA:vocês estão entendendo gente? Sai daqui a  
79 representação e a gente não tem o fid-bek, o que que aconteceu lá entendeu? Quer dizer, da  
80 mesma forma como ele vai ,o conselheiro vai, nem como ele volta, simplesmente a gente tá  
81 mandando, mas essa plenária não tem fid-bek da ida nem da vinda entendeu então a partir da  
82 agora a gente vai estabelecer nesses informe para além dos outro informes que as outras  
83 pessoas quiserem dar a gente vai discutir é essa questão da representação, tá bom? Então  
84 começando com Anália. ANÁLIA:Bom dia a todos Anália representando o COGEMAS, passar  
85 os informes da Plenária do COGEMAS que foi realizada na primeira sexta feira deste mês, é  
86 nós tivemos a presença de cento e sessenta pessoas sendo setenta e sete municípios, ta aqui  
87 a relação que vou deixar no CEAS para arquivo.A dinâmica da reunião foi a seguinte:nós  
88 tivemos a eleição dos delegados para o encontro nacional do CONGEMAS em Cuiaba essa  
89 semana né que esta acontecendo tivemos a eleição da representante dos gestores de Minas  
90 Gerais que assumira a vaga de suplente aqui no CEAS, que é a gestora de Poços de Caldas  
91 tivemos a fala da superintendente da SUBAS a Tereza que passou as orientações para os  
92 municípios sobre os preenchimento dos planos né do demonstrativo físico financeiros então  
93 ela passou todos os informes, falei rapidamente sobre a atuação aqui no CEAS sobre as  
94 comissões, especificamente sobre a comissão de apoio aos conselhos , que é a que eu faço  
95 parte né , sobre as URMAS né, foi uma informação para os presentes colocando também que  
96 as reuniões do CEAS são abertas, que eles podem participar quando quiser, e tivemos uma  
97 palestra com a Lea Lúcia Braga do Ministério do Desenvolvimento Social que falou sobre o  
98 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A apresentação foi encaminhada para  
99 o e-mail do CEAS né e para todos os conselheiros depois , então no geral foi isso tá?Não tenho  
100 mais nada a informar dessa reunião, dando sequência então?VOLNEY: Roberta saiu um  
101 minutinho aqui, gente, dando continuidade aos trabalhos, a gente vai desejar as boas vindas  
102 para os convidados, a Edma Aparecida Marinhoda SEDESE, Sônia Maria Costa Azevedo da  
103 SEAPA, Domingos Sávio da Secretaria Executiva do CMAS de Belo Horizonte e a Lesiane do  
104 CAO da Infância e Juventude do Ministério Público e Gabriel Campos da Sustenta Projeto Bom  
105 o próximo informe né, este conselheiro foi convidado a participar na Assembleia Legislativa do  
106 Estado de Minas Gerais, da construção de um evento sobre tráfico de pessoas no Estado de  
107 Minas Gerais, eu estive lá durante cinco encontros né no primeiro encontro a técnica Adelmira  
108 também esteve presente lá, então foi definido em reunião no dia três do quatro que o evento,  
109 né nós vamos fazer um ciclo de debate que vai ser discutido na Assembleia Legislativa, o  
110 trafego de pessoas no estado de Minas Gerais.O evento, ele contara com Três painéis que  
111 abordarão diferentes aspecto do tema.Toda programação será realizada no dia oito de maio no  
112 plenário e contara com a presença de especialistas sobre a temática. No período da manhã a  
113 partir das nove e trinta os participantes acompanharão o painel que apresentara conceitos  
114 contextualização dados e os desafios do enfrentamento do tráfico de pessoas, já na parte da  
115 tarde a partir das quatorze horas serão debatidas as dimensões do tráfico de pessoas com  
116 foco em três problemáticas: exploração sexual, trabalho escravo e adoção ilegal e o terceiro e  
117 último painel está previsto para começar quinze e trinta abordará formação consolidação de  
118 uma rede de enfretamento ao tráfico de pessoas . Os debates foram presididos pelo Deputado  
119 João Leite e o objetivo né, pretende alcançar uma iniciativa, dar mais amplitude e difusão dos  
120 conceitos e aspectos relevantes relacionados ao tráfico de pessoas o compartilhamento de  
121 dados entre as entidades que trabalham com o tema e fomento a formação de uma rede de  
122 enfrentamento ao tráfico de pessoas com a participação de órgãos públicos e entidades da  
123 sociedade civil. Eu vou estar Consolação repassando depois para você o link para vocês  
124 poderem estarem multiplicando né, estendendo esse convite ai né, para a rede de um modo  
125 geral As inscrições já se encontram abertas e lá também nós mandamos uma contribuição do  
126 Conselho Regional de Psicologia, a gente buscou uma bibliografia muito extensa, com trabalho  
127 científico, vários vídeos lá ,que estarão disponibilizados também nessa página dentro da  
128 Assembleia Legislativa. A gente conta com a presença de vocês dia oito de maio lá.Ok? O  
129 próximo informe, é o da reunião da CIB que aconteceu aqui no dia onze de abril , como foi a  
130 minha primeira reunião na CIB, eu queria ajuda né, dos informes da secretaria executiva que  
131 a Edma... você pode me ajudar Edma por gentileza?Por favor.EDMA: Bom dia a todos e a  
132 todas, a CIB é ...de Pactuação nós tivemos duas pactuações, uma foi alteração de gestão de  
133 um município que estava habilitado na gestão inicial e passou para gestão básica e a outra foi  
134 prorrogação do prazo do plano de serviços da SEDESE tá?Então nós prorrogamos o prazo foi  
135 para trinta de maio se não me engano e Conceição das Pedras foi o município que alterou a

136 gestão porque a gente ainda tínhamos dez municípios em gestão inicial no Estado de Minas e  
137 agora nós temos nove. Nós também levamos ...alteramos também o calendário da CIB, que  
138 ele era, acontecia no mesmo dia da reunião do COGEMAS, mas pelo que eu sei o Jaime que  
139 é presidente do COGEMAS também vai alterar tá? a data do COGEMAS, isso em função de  
140 que a Telepresencial nossa agora vai ser na primeira sexta-feira do mês, então em função disso  
141 nós alteramos, já mandei o calendário aqui para o CEAS tá? ele vai acontecer na segunda  
142 sexta feira e tem sexta feira que não vai ser na segunda sexta-feira, mas a maioria sim tá? Já  
143 mandei o calendário se não tiver chegado você me fala?, porque eu pedi pra Rose mandar, aí  
144 eu mando de novo. E o Telepresencial continua de duas em duas semanas tá? Teve também  
145 uma outra discussão que foi proposto lá que foi a respeito ... eu não vim preparada para isso,  
146 a discussão de Critério de Partilha de um recurso que tem, só que o pessoal do COGEMAS,  
147 não se sentiu seguro tá? para poder pactuar então eles a gente pretende pactuar na próxima  
148 reunião onde o pessoal do COGEMAS que acompanha a CIB vai discutir para poder voltar essa  
149 pauta na próxima reunião ok?. acho que basicamente foi isso tá?. VOLNEY: agora enquanto  
150 conselheiro do CEAS uma coisa que me impressionou muito né, é a quantidade de municípios  
151 que estão pendentes ainda do SIM: de dois mil e doze - quarenta municípios ainda estão  
152 pendentes no preenchimento; de dois mil e treze - duzentos e treze municípios; de dois mil e  
153 quatorze - quatrocento e vinte e cinco municípios ainda não preencheram. Prestação de contas  
154 também cinquenta e seis municípios também estão ainda pendentes ainda, de dois mil e doze,  
155 o plano de serviços estadual em análise pelas prefeituras 284( duzentos e oitenta e quatro)  
156 em análise pelo conselho, 128(cento e vinte e oito) num total de 441 (quatrocentos e quarenta  
157 e um) planos. Então, estes dados também sabe gente, eu não sei de que forma que este  
158 conselho poderia sabe, a gente trabalhar para que aconteçam estes preenchimentos, e  
159 Consolação gostaria de falar CONSOLAÇÃO: Eu queria até pedir, e vem ao encontro de sua  
160 fala é o seguinte, esses informes né, teria que ser passado a secretaria executiva, logo depois  
161 que terminasse a CIB, porque a gente não só encaminha junto a mesa diretora como a gente  
162 faz o encaminhamento a comissão de apoio e aí a técnica tem como trabalhar ver atualização  
163 até pra fazer esse reforço né, na divulgação, mobilização, dos conselhos municipais para que  
164 haja esses preenchimentos tá? VOLNEY: então, assim o faremos na próxima reunião da CIB,  
165 tá Consolação. Mais alguém gostaria de falar? Então, dando continuidade, nós passaremos  
166 então pra Shirley, sobre o GT, da discussão conjunta das resoluções 56( cinquenta e seis) do  
167 CEDCA 466( quatrocentos e sessenta e seis ) do CEAS. SHIRLEY: Bom gente, eu tenho aqui,  
168 até um resumo do relatório de atividades, pra ajudar passar pra vocês se inteirar do que  
169 aconteceu. Inicialmente ia ser discutidas as resoluções 56 ( cinquenta e seis) de dois mil e doze  
170 do CEDCA, 466 (quatro meia meia) de dois mil e treze do CEAS, e 23 (vinte e três) de dois mil  
171 e treze do Conselho Nacional, mas quando começou essas discussões, primeiro, os presentes  
172 falaram um pouco a respeito de como está a situação do acolhimento a criança e adolescente  
173 no estado de Minas, e de como é importante nós conhecermos melhor a legislação até que  
174 pudéssemos definir ações acima dessas resoluções que alguns não conheciam todas e  
175 acima de algumas outras também que nós percebemos que poderiam ajudar nessas decisões  
176 então nós incluímos aí a 467( quatrocentos e sessenta e sete de dois mil e treze do CEAS, o  
177 Estatuto da Criança e do Adolescente, a resolução 109(cento e nove de dois mil e nove que é  
178 da tipificação Nacional e as orientações técnica, serviços de acolhimento para criança e  
179 adolescente de 2009, porque dentro do que nós conhecíamos no momento sobre legislação e  
180 sobre os serviços, nós percebemos que ficava muito difícil tirar dali deliberações por causa  
181 dessa falta de informação, então em linhas gerais nós ...e também nós percebemos que faltava  
182 participação de uma representação da gestão na proteção especial que nós tínhamos lá no  
183 momento uma representação mas da proteção básica né, acho que a Alexandra e ficou se  
184 então de entrar em contato com a Isabela, que ela me parece que ela tem o instrumental falando  
185 a respeito né Isabela, e que esse instrumental também seria trago na próxima para subsidiar  
186 as discussões e terminou se falando também da estruturado SUAS porque o que que acontece,  
187 o acolhimento, ele é, da proteção especial da alta complexidade, ele estava vamos dizer assim,  
188 lá em cima e para que se chegue na questão de acolhimento é inevitável que a gente esbarre  
189 na questão da básica, né o que que está acontecendo com a básica, como está sendo  
190 trabalhada a média né da proteção especial e aí também nós falamos um pouco sobre isso,  
191 inclusive é, na forma como isso tá sendo implementado acho que tem a ver até com o que que  
192 o Volney acabou de falar agora, ele falou de relatório né Volney, mas esse é um dos reflexos  
193 de como os municípios estão tendo dificuldade em implementar as proteções, sabe, eles não  
194 respondem até porque provavelmente tá tendo outros problemas de outra ordens que estão  
195 repercutindo repercutindo nesse sentido e eu posso dizer isso porque, trabalho em Sarzedo,  
196 município pequeno e eu vejo essa dificuldade de perto né? Então foi algo que também foi  
197 colocado nessa discussão do GT, tá? O que que se concluiu disso então, acima de toda estas  
198 questões, ficou combinado que nós faríamos o levantamento dessas legislações que não  
199 estavam no momento, que todos teriam o contato com essa legislação e seria feito o convite a  
200 SEDESE para que tivesse a representação da proteção social especial né e no próximo GT  
201 teria essa apresentação todos estariam de posse desse conhecimento para poder ter essa  
202 discussão, 23:30e a questão da avaliação pessoal inclusive acredito que foi muito rico tanto na  
203 disponibilização de informações na representação porque por eu ser da comissão de política

204 tem tudo com o trabalho que nós desenvolvemos é, como também por causa da questão da  
205 articulação porque nós tínhamos lá os dois conselhos, o CEAS, o CEDCA, a própria SEDESE,  
206 o Ministério Público, né, então assim, a questão da articulação , ela é sempre muito importante  
207 na nossa política, então eu acredito que foi muito rico por isso , uma troca de olhares, de  
208 experiências, né, a contribuição do CEAS foi no sentido de auxiliar na compreensão das  
209 respectivas resoluções, foram resoluções que quando foram discutidas eu já fazia parte do  
210 conselho e a apresentação da experiência na implantação do SUAS e do trabalho social no  
211 município da região metropolitana que foi no meu caso, o município de Sarzedo, só. ROBERTA:  
212 Eu queria só a gente, discutir, debater um pouco a questão que a Shirley tá trazendo, porque  
213 ele é mais complexa do que tá parecendo, primeiro eu queria dizer o seguinte, nós tivemos na  
214 semana passada uma reunião com quatro promotores, lá no Ministério público, é, Maria de  
215 Lourdes Santagema, Dra. Andrea Carelli, Dr. Celso Rodrigues e Dra. Matildes, eram quatro  
216 promotores e a discussão toda, que não foi a primeira reunião que eles nos convocam me  
217 parece que já é a quarta ou quinta reunião, que nós estamos debatendo com o Ministério  
218 Público. A posição do Ministério Público é bom o seguinte tem divergência na própria posição  
219 do Ministério Público, inclusive esse grupo é o grupo que coordena a questão da criança e do  
220 adolescente, o grupo que coordena a questão do idoso, tem divergência em relação a essa  
221 questão do acolhimento institucional, principalmente regional, então quando nós chegamos na  
222 reunião, foi uma reunião extremamente pesada, Dr. Celso e Dra. Maria de Lourdes entraram  
223 pesado na discussão conosco com relação a resolução do CEAS, com muita crítica, foi muito  
224 pesado, tanto que ontem a Dra. Andrea Carelli me ligou me pedindo desculpa ela estava  
225 envergonhada com o papel do Ministério Público, eu estou colocando isso aqui para gente  
226 compreender a seriedade desse Conselho nessa discussão entendeu? Inclusive Shirley, foi  
227 encima disso que a gente discutiu lá na SEDESE no dia que a consolação foi despachar, a  
228 Luiza vai entrar nessa discussão junto com você, como conselheira mais para te apoiar na  
229 questão técnica porque a posição do Ministério Público embora divergente internamente, eles  
230 tem uma crítica com relação a resolução do CEAS e a resolução do CEDCA. A resolução do  
231 CEDCA, trata de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, só, e a divergência ,  
232 ela vem no número de vagas, número de atendimento no acolhimento o CEAS fez pautado na  
233 Resolução do CNAS e em toda discussão do SUAS, nós propomos vinte e o CEDCA propõe,  
234 na resolução do CEDCA para acolhimento criança e adolescente propõe dez. O CEDCA  
235 regulou a Proteção Especial na Média e na Alta Complexidade e não regulou só para um  
236 seguimento, embora na resolução do CEAS nós chamamos atenção para o seguimento da  
237 criança e do adolescente e no que diz respeito a questão regional, tá? então tem essa diferença  
238 e todas as duas resoluções estão no auge do debate no Ministério Público. E aí só pra gente  
239 corrigir, duas questões que é muito importante que compreenda isso, primeiro o GT não  
240 delibera, GT discute e faz um produto e leva para a plenária deliberar. O GT do CEDCA . Então  
241 o GT vai discutir, levar o produto , a plenária debate, delibera aí está . segundo no GT não tem  
242 representação da SEDESE, a Alexandra Martins estava lá representando o CEDCA, ela não  
243 estava representando a SEDESE, ela também se equivocou ao mencionar e ir atrás de Isabela  
244 pedindo apresentação de não sei o que , porque o Ministério Público, foi...assim... a análise  
245 que foi feita nessa reunião que o GT estava muito tumultuado que não sabia por onde andar  
246 então vai ter no dia 29 agora o GT vai se reunir, dia 29 os promotores vão estar presentes, dia  
247 29 eu costurei com a Juanita, eu não vou estar presente , a Juanita vai estar presente e  
248 representado inclusive a SUBDH ajudando o CEDCA na construção de um produto porque eles  
249 estão apavorados porque eles entendem que o GT não vai dar conta se não tiver uma condução  
250 mais técnica pra produzir algo que está sendo conflituoso e polêmico e que os dois conselhos  
251 vão ficar degladiando no que diz respeito ao acolhimento a criança e adolescente e  
252 principalmente regional. Aí o que que nós fechamos com o Ministério Público, que nós vamos  
253 fortalecer esse GT do ponto de vista técnico, qualquer que seja a discussão que seja feita nesse  
254 GT, e que for para a plenária do CEDCA, que o CEDCA deliberar, em relação ao seguimento  
255 da criança e adolescente que é a legitimidade do CEDCA, esse Conselho vai acolher, o CEAS  
256 vai acolher para também discussão e revisão da sua resolução. Agora, pra isso é preciso fazer  
257 que esse GT, produza um produto, porque do jeito que ele ...ele foi só primeira a reunião e foi  
258 uma avaliação boa que a gente conseguiu fazer dada a importância do assunto. Né, porque  
259 tanto o CEAS como o CEDCA, já fizeram vários GTs mas dada a importância do assunto é  
260 preciso que a gente fortaleça tecnicamente para que saia um produto, porque dali vai sair  
261 deliberação dos dois conselhos Estaduais em relação ao acolhimento institucional para criança  
262 e adolescente, principalmente, entendeu? Então é de muita importância que o CEAS ao estar  
263 nesse debate, ele tem que estar como a Shirley colocou, com muito conhecimento da legislação  
264 que diz respeito a política de assistência social e o que diz respeito , o que que nós vamos ...  
265 quando nós discutimos a resolução aqui, o que que foi que esse colegiado pautou para fazer  
266 essa discussão, e aí Shirley mais uma vez eu queria pedir inclusive os conselheiros ,no  
267 momento da representação, não pode se pautado muito no momento da discussão da  
268 representação muito uma experiência individual porque você está representando um colegiado,  
269 qualquer que seja o produto dessa discussão dessa posição sua lá, ela vai refletir na discussão  
270 do colegiado como um todo aqui nós vamos estar deliberando para o estado inteiro, então essa  
271 visão, é claro que a experiência municipal, ela é de suma importância né, e é em função disso

272 que inclusive você está aqui, agora, ela precisa ser transplantada para um olhar ao fazer a  
273 discussão para projeção estadual, porque senão nós não conseguimos produzir é, um produto  
274 que tenha uma deliberação que venha de alcance estadual. O Volney deve ter colocado por  
275 exemplo na CIB nós tivemos uma dificuldade, acho que na CIB nós levamos o critério de partilha  
276 que foi acima do co-financiamento para proteção especial e nós fizemos Anália, atendendo  
277 muito debate que a gente vê no âmbito dos gestores, a nossa resolução foi muito assim, ela  
278 foi aberta, a gente está propondo critério de financiar Proteção especial e você vai dizer se  
279 você vai pôr alta ou média complexidade nós não estamos fechando se vai ser na alta  
280 complexidade ou na média, quem vai dizer é o município porque ele sabe a dor e delícia e o  
281 tamanho da sua demanda na proteção especial, mas nós não tivemos, você viu né Volney, a  
282 discussão foi pesada porque os municípios também apoiaram a posição do COGEMAS, e é  
283 bom que se diga isso é bom que o COGEMAS comece a refletir que ele também não tem essa  
284 posição pra fora do município entendeu? Então a resolução foi discutida ela parece que teve  
285 um consenso mas na hora da gente consensuar, pactuar, eles remeteram para a próxima  
286 reunião da CIB e eu deixei muito claro dizendo assim: quanto mais a gente postergar,  
287 infelizmente eu só vou poder co-financiar em dezembro, porque depois que passa para a CIB  
288 eu vou ter que passar no conselho para deliberar e aí eu começo o meus infernos astrais com  
289 questão do período eleitoral porque assim, por mais que seja um serviço continuado, não é  
290 uma relação de convênio, é um serviço novo que eu vou estar co-financiando no município  
291 porque o critério que a gente propôs foi inclusive para os municípios que não tinham recebido  
292 co-financiamento inclusive do governo federal no sentido da gente dá uma cobertura no estado  
293 como um todo, mas em fim, essa resolução ela vai vir para o CEAS para o CEAS discutir  
294 deliberar e aí eu acho que a gente vai ter que juntar essa discussão mesmo dessa resolução  
295 do co-financiamento da proteção especial a gente vai ter que juntar essa discussão do GT lá,  
296 porque ela tem tudo a ver com aquilo que a gente deliberar principalmente do ponto de vista do  
297 co-financiamento, entendeu? Então é bastante complexo essa discussão do GT, é preciso que  
298 os conselheiros estejam, debrucem a equipe técnica do conselho precisa ajudar os dois  
299 conselheiros nesse aspecto, para poder subsidiar vocês entendeu? E a urgência do Ministério  
300 Público em ter um produto, ela é muito grande, então não vai dar tempo de ficar revisando muita  
301 lei muita coisa...porque a urgência, o Ministério Público inclusive vai participar, ele está auto  
302 se convidando para esse GT, no sentido de impor que os dois conselhos conversem e definam  
303 o que nós queremos, o que é bom para as crianças de Minas Gerais no sentido de  
304 acolhimento institucional. SHIRLEY: Eu queria fazer duas considerações pode ser? Bom, a  
305 primeira é com relação a questão da citação da experiência municipal, eu falei nesse relatório  
306 da citação da minha experiência mas tiveram também outras pessoas presentes que falaram  
307 dessa experiência parecida em outros municípios, então não foi só o município de Sarzedo eu  
308 apenas o citei sozinho aqui, porque na verdade foi discutido no âmbito Estadual porque era o  
309 que tinha em comum, as dificuldades da maioria dos municípios de lidar com questões de  
310 implantação e implementação do SUAS parece que é algo comum não é específico do meu  
311 município ou de alguns outros, é da maioria. A segunda questão é que foi extremamente rico  
312 perceber se que não tinha se condições técnicas para tirar nenhum tipo de discussão naquele  
313 momento se nós não tivéssemos reconhecido que não tínhamos condições a gente poderia  
314 até ter tirado alguma coisa mas não ia ser algo com positividade, algo que poderia ser tirado  
315 mas, não ia chegar a nenhum consenso por isso eu acredito que a reunião foi muito rica, né,  
316 porque percebeu se o que que faltava e ter uma discussão verdadeira rica e para que se  
317 pudesse voltar numa próxima com mais ferramentas né, foi até nesse sentido que se pensou  
318 na presença da Isabela para esclarecer não era para prestação de contas para esclarecimento  
319 sobre as dúvidas que se tinha com relação a proteção especial principalmente a questão do  
320 acolhimento no estado de Minas Gerais, é só. ROBERTA: só clareando Shirley porque a Isabela  
321 nem é superintendente da política de Assistência social nem da Proteção Social Básica, a  
322 referencia com a Isabela foi porque lá na reunião com o CAO/MP apresentou uma discussão  
323 regional eu estou dizendo assim, é só pra gente compreender e essa discussão eu fiz lá no  
324 Ministério eu falei não a gente precisa ajustar os atores aí, inclusive foi erro da Alexandra  
325 Martins mesmo, entendeu, porque ela não estava lá representando a SEDESE para ir atrás  
326 entendeu ficou um trem assim, e na hora que a coisa vem no conflito aí e fala assim, a SEDESE  
327 eu falo espera aí gente vamos clarear as coisas a SEDESE não estava presente lá porque  
328 assim na hora dessa discussão polêmica na hora que a coisa... é preciso clarear os atores,  
329 entender até para precisa ter a clareza dos conselhos entendeu? Essa discussão nós fizemos  
330 no Ministério Público, por exemplo se o GT da Criança e adolescente não estava madura  
331 tecnicamente então não podia nem ser chamado porque é de muita responsabilidade criar um  
332 GT técnico e depois dizer que não tá maduro, vamos passar pra segunda vamos passar pra  
333 terceira quer dizer, esse problema do acolhimento institucional para criança e adolescente, ele  
334 é urgente acho que nós vamos ter que resolver isso no SUAS e vamos ter que resolver no  
335 sistema de garantia de direito, então assim, nós temos que assumir essa responsabilidade  
336 entendeu? Porque não dá pra gente dizer e não dá pra gente ficar protelando vai ser nessa, vai  
337 ser na outra, ah! Tecnicamente a gente não estava preparado, quer dizer, a crítica maior é em  
338 cima da criança e adolescente mesmo, porque a responsabilidade, quem puxou esse GT foram  
339 eles né, então a crítica maior tá lá agora aqui no CEAS nós precisamos, eu tou colocando isso

340 com muita maturidade pra gente poder compreender e agente fortalecer porque esse é o papel  
341 o CEAS não pode ficar fora dessa discussão mas nós temos que ir contribuir dentro daquilo  
342 que a gente tá defendendo do SUAS e nem com ajuste daquilo que a gente tá defendendo  
343 também da criança e adolescente. A Liziane estava inscrita LIZIANE: Bom Dia! Liziane do CAO  
344 da infância do MP, na verdade algumas parte a Roberta até já contemplou mas acho importante  
345 a gente deixar registrado e aí Shirley, também naquele dia o entendimento do CAO da infância  
346 do MP foi da presença da SEDESE, depois a gente esclareceu e aí também ficou bem claro  
347 pra gente que não tinha representação da SEDESE, tinha alguém da SEDESE mas que estava  
348 representando o CEDCA, mas só depois é que a gente foi saber disso. A outra questão é com  
349 relação que a Roberta Pontue, é bom ficar claro isso porque não é todo mundo que tem esse  
350 conhecimento do que seja o CAO da Infância e do que seja a promotoria a PJ que a gente  
351 chama assim de Promotoria de Justiça, só porque neste momento como tem certa divergência  
352 vamos dizer assim é bom que isso fique bem claro até para discussão desse grupo. O Centro  
353 Operacional da Infância e da Juventude do Ministério Público Estadual - CAO da Infância é um  
354 órgão de apoio aos promotores e é PJ as comarcas dos municípios elas são de execução o  
355 que aconteceu nessa reunião na verdade a gente teve até uma reunião antes e tinha sido  
356 extremamente produtiva né Roberta por isso que depois a Dra. Andrea, até chegou a ligar  
357 porque a gente realmente saiu de lá com uma sensação que foi muito pesado depois de uma  
358 construção que a gente tinha feito do CAO da infância e com a SUBAS né, bem rica de parceria  
359 de trabalhar junto e depois vem realmente uma reunião muito difícil que foi uma reunião  
360 solicitada né e o CAO estava meio como intermediador ali, foi difícil até mediar nessa reunião  
361 com a vigésima terceira promotoria que como a Roberta falou se auto convidou mesmo para  
362 estar presente no GT. É bom que fique claro que a vigésima terceira promotoria, ela é de Belo  
363 Horizonte, especificamente de Belo horizonte, mas traz várias pontuações e o CAO tem outras  
364 pontuações tem outra discussão que a Roberta a gente até passou um pouco e tudo no sentido  
365 de que o CAO tem que pensar para o estado inteiro ele não pode pensar só para o município  
366 de Belo horizonte, isso é uma discussão só para Belo horizonte e o CAO participou das  
367 discussões da resolução quatro meia meia, e é claro que tem algumas questões ainda a serem  
368 afinadas, pontos que são convergentes, do CAO da Infância e da SUBAS, são questões de  
369 afinar algumas questões que não ficam bem clara e que dá margens a alguns detalhes meio  
370 complicados da resolução da regionalização, mas a vigésima terceira tem outras pontuações e  
371 a discussão da resolução cinco meia do CEDCA, o CAO desde que ela saiu em dezembro de  
372 dois mil e doze vem pedindo esclarecimento do CEDCA porque em nenhum momento o CAO  
373 conseguiu participar desse debate ao contrario da resolução do CEAS. Então foi essa discussão  
374 que o CAO traz e a preocupação que a Dra. Andrea pontuou foi da fragilidade do GT mesmo,  
375 que como que o GT ia conseguir avançar se ele não tinha nenhum planejamento uma diretriz  
376 e tava muito solto e isso nos preocupa muito porque é uma questão que está tensa que tem  
377 discussões aí com controvérsia ou não é claro que respeitando a opinião de cada um, mas  
378 que precisa de ser pensado ao todo para o bem da criança e do adolescente que está naquele  
379 município lá, de pequeno porte lá né junto Pai Pedro vamos dizer assim, outros municípios  
380 menores não dá pra pensar só numa metrópole. Então nesse sentido o CAO continua com a  
381 posição dele de colaborador, de está aí, então a gente está participando desse GT nesse  
382 sentido e na próxima reunião tem esses outros atores que aí tem outras conduções e também  
383 por isso o CAO colocou que precisa ser uma coisa muito, a coordenação desse GT tem que  
384 está no CEDCA precisa dar um norte uma direção pro GT porque senão a gente não vai chegar  
385 a lugar nenhum e ainda vai causar mais atritos e mais confusões que é o que a gente sentiu  
386 um pouco do primeiro GT, a fragilidade dele nesse sentido, então é só para ficar claro pra todo  
387 mundo então o que que é o CAO da Infância e o que que a vigésima terceira Promotoria pra  
388 gente deixar bem claro qual vai ser a atuação de cada um nesse dia desse próximo GT.  
389 Obrigada. ROBERTA: muito bom. Ok Shirley? tranquilo? E aí assim na medida do possível  
390 pode ficar tranquilo também porque a SEDESE como a gente tem essa missão né de formular  
391 essas políticas públicas no âmbito regional, claro que com uma deliberação porque tudo tem  
392 que passar pela deliberação do conselho você pode contar com o apoio, a Luiza vai estar junto  
393 mas também pode contar com o apoio da Isabela da Teresa não tem problema nenhum tá é  
394 só pra gente institucionalmente a gente na hora de fazer os acertos porque senão acaba a  
395 pessoa nem podendo participar porque ela fala, "isso não é da minha pasta viu!", entendeu? É  
396 só pra gente ajustar. Tá? Mas nós estamos lá a disposição, é só pra gente ajustar tá? Com  
397 Certeza nós temos todo interesse porque o reflexo dessa resolução ela vai é passar  
398 diretamente na SUBAS na hora da implantação do serviço regionalizado, isso nós não temos  
399 nenhuma dúvida é por isso que a gente tá junto com a promotoria tentando construir a melhor  
400 forma para evitar os conflitos lá na frente. Tá bom e basicamente gente, só para os conselheiros  
401 tarem nessa linha de fundo porque a hora que a resolução vier pra cá a gente já tá pensando  
402 nisso qual que é essencialmente porque uma coisa, por mais pesada que tenha sido a reunião  
403 uma coisa de muita convergência é, com o ministério Público e a SEDESE, ambos e eu  
404 especificamente como subsecretária, estou apavorada!, apavorada! No sentido que qualquer  
405 medidas que a gente deliberar qualquer coisa que a gente assinar hoje no SUAS para a  
406 implantação de serviço regionalizado principalmente no âmbito da criança e do adolescente,  
407 nós temos que tomar muito cuidado pra gente não tá criando futuras FEBEMs porque nós

408 estamos discutindo muito o acolhimento institucional e muito pouco a desinstitucionalização  
409 não se discute a desinstitucionalização do ponto de vista de como é que vai voltar criança pra  
410 casa não se discute para quem tem experiência como o gestor público no âmbito do município  
411 já sabe o desafio imagina no âmbito regional .No âmbito regional dificilmente nós vamos voltar  
412 com essa criança pra casa, no âmbito regional .Aí o que que vai acontecer , daqui a dez anos  
413 nós vamos ter futuras FEBEMs, e eu sinceramente eu quero tá muito tranquila como gestora  
414 pública de não ser responsável por isso .Então portanto assim, essa vai caminhar com muita  
415 tranquilidade com muita cautela pra gente não tomar nenhum passo hoje no SUAS porque  
416 amanhã daqui a cinco anos seis anos nós vamos está arrependendo nós vamos estar nessa  
417 plenária discutindo como é que nós vamos desintitucionalizar mais de não sei quantas mil  
418 crianças que estão institucionalizada no âmbito regional ok? Apresentação do plano de  
419 Capacitação da SUBAS/SEDESE Enquanto não vem a apresentação você ... fala a estrutura  
420 , o importante gente, é o seguinte, é porque como nós estamos com várias capacitações e já  
421 pedido porque já era pra gente ter mandado pra cá desde o início do ano a SEDESE tem uma  
422 política estadual de capacitação, então são vários eixos que a gente trabalha capacitação com  
423 o município e o que ela iria passar aqui mas com essa questão das...( Isabela fala fora do  
424 microfone A gente podia tentar inverter a ordem...) tá então vamos ver aqui então o que que  
425 tem.Ah! beleza então a gente podia fazer o seguinte, nós podíamos atender a Geisiane, o seu  
426 também tem apresentação Geisiane? Então vamos fazer a apresentação da relatoria do  
427 processo de PCH/Palmital enquanto ele troca ali ok?Ai depois também pode fazer a  
428 apresentação, o plano de Ética também é apresentação ali.Então vamos com a Geisiane então  
429 GEISIANE: o empreendimento é PCH/Palmital. Nome do empreendedor é CPE Participações  
430 Ltda. Tipo do processo é Apreciação de PAS/Barragem com vista a Licença de Instalação. Não  
431 houve solicitação de diligencia. Então o contexto desse PAS/Barragem;A Pequena Central  
432 Hidrelétrica Palmital, de responsabilidade da CPE Participações Ltda, será instalada no  
433 Ribeirão Ponte Grande, no município de Formoso. O prazo estimado para a construção da  
434 Central é de 30 meses, com previsão de gerar 15 MW de potência. O empreendimento tem sua  
435 construção prevista para se iniciar em abril de 2016, devendo a mesma se estender até outubro  
436 de 2018.Segundo o PAS foram identificados 03 estabelecimentos na área de influência direta,  
437 nenhuma das propriedades terá residências atingidas, ou realocação de família ou perda de  
438 trabalho, entre as três apenas uma possui moradores permanentes, que é o proprietário e a  
439 esposa, nas outras os proprietários possuem outro local de residência e muito pouco utilizam  
440 as propriedades de interesse à PCH Palmital. Também nas propriedades não foram  
441 identificados trabalhadores. A área a ser atingida varia entre 2,57% à 7% do total da  
442 propriedade. Para a construção está prevista a contratação de cerca de 150 trabalhadores  
443 diretos no pico da obra, com priorização da mão de obra local para as funções não  
444 especializadas. Para esta contratação, estima-se que os trabalhadores serão oriundos da  
445 região e transportados diariamente para a obra, não havendo, portanto a necessidade de  
446 implantação de alojamentos no canteiro de obras.No PAS/Barragem da PCH Palmital foram  
447 considerados como área indiretamente atingida os municípios de Formoso e Buritis. O primeiro  
448 por ser a sede das propriedades atingidas pela PCH e por ser a referência para diversas  
449 questões durante a obra; já o segundo Buritis, mesmo não tendo propriedade atingidas e estar  
450 a 127 km de distância de Formoso e do local previsto par a instalação da usina foi considerado  
451 por se tratar da cidade com uma melhor infraestrutura e será ponto de apoio para a obra em  
452 vários serviços.. Vale ressaltar que houve por parte deste conselho visita técnica ao município,  
453 bem como às propriedades parcialmente atingidas. Os proprietários foram entrevistados e as  
454 negociações já estão em fase de conclusão. Na área a ser instalada a PCH Palmital não foi  
455 verificada a presença de pessoas pertencentes a grupo de pescadores, areeiros e garimpeiros.  
456 Conforme informações contidas no PAS/BARRAGEM, a partir de entrevistas realizadas com  
457 moradores considerados líderes locais e também com a assistente social do CRAS da cidade  
458 de Formoso, a atividade de pesca somente é realizada naquela localidade para lazer e/ou  
459 consumo na própria família. No PAS da PCH Palmital foram apresentados os projetos e ações  
460 de acordo com a Resolução CEAS nº 317/2010, quais sejam: Comunicação; negociação de  
461 terras e benfeitorias; Apoio ao Produtor Rural; Qualidade de Mão-de-obra; Monitoramento das  
462 Demandas por Serviços; Segurança da Comunidade e a instalação do Posto de Atendimento  
463 Social, que funcionará no município de Formoso. Então, Parecer Conclusivo: Tendo em vista  
464 que a CPE Participações contemplou o disposto na Resolução CEAS 317/2010, na elaboração  
465 do PAS/Barragem da PCH Palmital a indicação desta relatoria é pela aprovação.ROBERTA:  
466 Em discussão, nenhuma pergunta?nenhum questionamento? Entendidos para votar?Antes da  
467 gente votar vou abrir só uma pausa aqui para dar posse a conselheira da Educação senão ela  
468 vai perder o privilégio do voto né? Maria Geralda Vilela representante da Educação.Seja  
469 bemvinda Maria Geralda, e se sinta empossada ok?(Palmas)Queria te dizer que a Edir foi uma  
470 grande companheira nossa aqui durante o período todo e a mesma expectativa com você .Em  
471 votação, Hermellis, CMAS/São Francisco de Paula, voto favorável; Shirley, CMAS/Sarzedo,  
472 favorável; Vinícius, CMAS/BH, favorável; Adriane Rosa, CRED, favorável; Maria Geralda,  
473 Educação, favorável;Rodrigo, ASSPROM, favorável; Mila , SEPLAG, favorável; Luiza,  
474 SEDESE, favorável; Anália, COGEMAS, pela aprovação; Roberta , com a relatora; Volney  
475 PSIND, pela aprovação, Júlio, IMSNM, aprovação.ROBERTA:ok Gislane, tudo certinho?Então

476 vamos por favor Isabela com a proposta de Capacitação da SEDESE. ISABELA: \*Bom, gente  
477 a gente trouxe hoje o planejamento de capacitação dois mil e quatorze, para ser apresentado,  
478 né, para esse conselho, bom ali é dar uma ideia da visão geral de como que a capacitação a  
479 gestão do trabalho está organizada na secretaria de assistência social hoje, a gente tem três  
480 eixos principais, três eixos estratégicos que norteiam a organização e planejamento das  
481 capacitações, o primeiro eixo ali em vermelho é o eixo das capacitações a distância sendo que  
482 a primeira ação que é a maior nossa já antiga que já vem consolidada é o curso telepresencial  
483 que vocês já conhecem então não vou entrar... (parte 2 ) na SUBAS, é que a gente já tá com  
484 mais de mil pessoas que seguem o canal é a ideia , no ano passado a gente disponibilizou os  
485 vídeo do curso Telepresencial de dois mil e treze, a gente vai manter esta proposta agora para  
486 dois mil e quatorze mas após a finalização do Telepresencial pra gente não perder a adesão  
487 do pessoal lá no dia né que é importante, e a gente vai elaborar vídeos com tutoriais que tem  
488 o objetivo de serem bem práticos bem operacionais mesmo a gente vai pegar os principais  
489 sistemas do estado e do governo federal e fazer um passo a passo detalhado de como que é  
490 feito este preenchimento então agora a gente já iniciou a gravação por exemplo de um vídeo  
491 que vai tratar sobre o SIGPBF e os sistemas ligados a CEDCA ,etc , que vai ser bem detalhado  
492 mesmo auxiliar os município e o próximo que a gente vai fazer é sobre o preenchimento do  
493 demonstrativo de prestação de contas do estado e ai, assim a gente vai seguindo até o final do  
494 ano disponibilizando por meio desse canal e também disponibilizando por meio de DVD né  
495 quando for solicitado essas questões, é uma forma de tentar estar mais próximo e da esse  
496 instrumento que é o responsável no município vai ter ali sempre a mão pra tirar qualquer dúvida  
497 um outro eixo importante é o das capacitações presenciais e ai este ano a gente mantém a  
498 estratégia das capacitações regionalizadas por meio do convênio com a AMM que a gente tem  
499 esse convênio essa parceria vem desde o ano de dois mil e onze depois eu vou falar um  
500 pouquinho, o programa do capacitaSuas né, que a gente já trouxe aqui para vocês em várias  
501 ocasiões, aí eu vou trazer um pouco mais pra frente alguns resultados e planejamentos um  
502 pouco mais detalhado e a estratégia das oficinas temáticas que aí tem o objetivo mesmo de  
503 ser uma exposição mais dialogada, mais próxima com os municípios pra tratar de questões  
504 de municípios prioritários que estejam com algumas questões mais emergenciais com relação  
505 a gestão do SUAS e o eixo da valorização do Trabalho que é um eixo que a gente pode dizer  
506 assim ainda relativamente novo dentro do SUAS como um todo e a gente vem discutindo muito  
507 lá dentro da diretoria né que isso é uma das ações importante dentro da gestão do trabalho  
508 pra além da capacitação e a gente está tentando propor ações que visem essa valorização  
509 mesmo do trabalhador da assistência assim inicialmente a gente tá começando com um  
510 planejamento mais forte de capacitações internas né a SUBAS sempre fez aí agora a gente tá  
511 com uma estratégia pra dar uma continuidade maior que eu vou falar mais um pouquinho mais  
512 pra frente pra vocês também, e a produção de materiais e cartilhas que também pode entrar aí  
513 como eixo de valorização do trabalho ROBERTA: deixa eu só comentar questão aqui, que eu  
514 queria chamar a atenção dos conselheiros o seguinte, duas coisas, primeiro a gente tá tentando  
515 lá na SEDESE via a superintendência da Isabela e da diretoria de capacitação usar todas as  
516 possibilidades de tecnologia dispostas hoje, então isso é importante assim do ponto de vista da  
517 política da assistência até pra gente não ficar, eu costumava dizer quando eu trabalhava em  
518 Brasília eu falava assim, a assistência anda de carroça enquanto as outras políticas públicas  
519 andam de BMW, agora a gente precisa inverter isso e a gente só inverte isso quando a gente  
520 também começa a portar o que tem de tecnologia pra dentro da política pública né , isso é  
521 importante que vocês tenham conhecimento por exemplo essas iniciativas quando a gente fala  
522 do canal do Youtube, essas questões que a gente está trabalhando dentro da... criando dentro  
523 de rede social no sentido de informação isso tudo só é possível se vocês também acessarem  
524 se vocês compreenderem e acessarem porque senão não faz sentido passa a ser uma coisa  
525 que a gente tá produzindo e que ela fica lá estancada e que ela morre . Então é preciso que  
526 vocês também naveguem nessas propostas que a gente tá fazendo inclusive até pra criticar  
527 gente , que é muito importante né falar oh, não ficou bom isso, é, eu acho que não é bem isso  
528 que a gente está discutindo, trazer, .. e a outra questão é pra que os conselheiros se organizem  
529 e aí também vai uma dica muito para comissão de apoio ao s conselhos no sentido de divulgar  
530 para que os conselheiros municipais também entrem nessas perspectivas aí, e participe por  
531 exemplo , o capacitaSUAS, ele tem um conteúdo muito bom, mas ele tá muito voltado para  
532 gestão ela vai explicar, mas as outras propostas de capacitação ela tá muito aberta para os  
533 conselheiros , então é muito importante até para ter a informação pra ter um pouco do  
534 conhecimento a mais da política de assistência até no sentido para exercer o controle social  
535 porque se ele também não tiver um pouco desse conhecimento ele não precisa ser técnico viu  
536 gente, isso é muito importante e assim eu quero deixar isso muito claro os conselheiros  
537 principalmente os conselheiros Estaduais eles não tem essa exigência de serem técnico de  
538 conhecer e dominar tecnicamente, essa política por isso que todo conselho tem que ter uma  
539 equipe técnica que apoia pra isso a equipe técnica existe, agora saber um pouco até pra  
540 deliberar e pra fazer o controle, isso é necessário né, e uma vez disponibilizado todo esse  
541 aparato aí na proposta da capacitação é muito importante que vocês além de divulgar  
542 frequentem necessariamente e aqui eu quero deixar uma coisa muito clara é o seguinte do  
543 ponto de vista dos conselheiros estaduais não existe limite de vagas tá, essa proposta de



544 capacitação, assim, o conselheiro estadual principalmente a SEDESE tem por obrigação de  
545 se esse conselho entender dizer, é dez vagas para não sei o que vai ser dez vagas até porque  
546 nós não temos problema nessa ordem tá, mas assim é só no sentido de vocês compreenderem  
547 porque assim as vezes eu escuto muito assim ah! falta capacitação é falo assim, acho que falta  
548 é o pessoal frequentar porque a proposta ela tá dada e ela tá acontecendo então eu acho que  
549 não é isso ao contrário as vezes o município ... eu fico até preocupada tem até overdose de  
550 tanta capacitação de tanta chamada que eles são chamados para capacitação né, agora  
551 precisa compreender essa proposta que está sendo feita e frequentar porque senão mais do  
552 que isso o gestor não tem com o mais do que isso não. ISABELA: Só para fazer uma  
553 complementação em relação as tecnologias que a Roberta colocou, a nossa opção pelo canal  
554 do Youtube foi realmente de ser um canal de fácil acesso que as pessoas conhecem, sabem  
555 utilizar e que é gratuito, não tem uma otimização de recursos, a gravação desses vídeos, a  
556 gente vai fazer dentro parceria da escola satélite então é uma otimização também dos recursos  
557 que a gente utiliza e tem fácil acesso e uma das ideias principais mesmo foi realmente facilitar  
558 pro controle social tanto os conselheiros quanto aos usuários da política podem acessar o  
559 vídeo por meio do canal do youtube então isso ajuda no conhecimento mesmo e no controle da  
560 política. Então o curso Telepresencial , ele vai começar amanhã quando haverá a aula de  
561 abertura ele tem a duração até dezembro, a gente tá com um cronograma de 15 (quinze) aulas  
562 com duração de 2 (duas) aulas transmitidas por meio de satélite, os encontros vão se manter  
563 de 2 (duas) em 2 (duas) semanas, dá aí uma média de 2(dois) encontros mensais ,mas alguns  
564 meses vai coincidir de ter mais aulas sempre à sextas feiras, então a gente vai passar ali o  
565 calendário para vocês, e vai ser enviados para todos também para o acompanhamento e eles  
566 acontecem nos polos regionais porque a intenção nossa é facilitar mesmo o acesso para os  
567 municípios. Ali a gente já tá com um mapinha não estava esperando o mapinha mas já está  
568 fechando os polo essa semana , mas ainda não deu para ficar pronto a gente já está com 60  
569 (sessenta) polos planejados para esse ano praticamente todos confirmados para iniciar amanhã  
570 a gente está fechando hoje todos, e a gente vai conseguir disponibilizar mais de 3.000 (três mil)  
571 vagas no estado, já estamos com 2.200 (duas mil e duzentas) pessoas inscritas no curso  
572 Telepresencial, mas ainda tem mais ou menos 200 (duzentos) municípios que ainda não  
573 realizaram a inscrição então, também é interessante vocês nos auxiliarem na divulgação do  
574 curso telepresencial, atingimos um numero grande mas a gente quer que os 853 (oitocentos e  
575 cinquenta e três) municípios estejam presentes, aí a nossa mobilização está sendo centrada  
576 nesses municípios que ainda não se inscreveram . Bem, o Tele este ano está organizado em  
577 cima dos eixos da gestão do SUAS então a gente vai trazer alguns pontos importantes que a  
578 NOB/SUAS 2012 coloca para discussão e vai trazer também temáticas ligadas a discussões  
579 atuais no SUAS. Então, primeiro a gente que enfocar bastante essa questão da gestão em  
580 relação a utilização do sistema a gestão da informação que a gente sabe que é um gargalo é  
581 uma questão que atribula aí a rotina dos municípios mas que a gente tem que entender  
582 também a importância desse sistema mas a gente quer trazer algumas agendas algumas  
583 questões práticas para auxiliar os gestores a se organizarem a questão do IGD/SUAS e do IGD  
584 do Bolsa né, que é sempre uma temática também importante para discussão, tanto em relação  
585 a gente quer trazer do que que esses índices são compostos, então eles são formas de induzir  
586 o aprimoramento da gestão do SUAS, então falar um pouco de quais são os indicadores que  
587 compõe esses índices qual que é a importância disso, que isso, também pra além do recurso,  
588 né , tem a ideia de auxiliar o gestor a identificar os pontos de fragilidade e conseguir fazer uma  
589 correção de rumos e realmente a utilização de recursos não deixando de infocar a importância  
590 dos 3% pros conselhos municipais, estaduais na utilização do recurso que vem. A gente vai ter  
591 uma aula sobre o reordenamento de serviços de convivência ,já trazendo orientações sobre o  
592 preenchimento do sistema que foi lançado dia dez, então já está aí pra todo mundo acessar, e  
593 iniciar o preenchimento que já está vinculado ao repasse de recursos e a gente vai ter duas  
594 aulas sobre gestão orçamentaria e financeira sobre financiamento no SUAS então a intenção  
595 é detalhar mais trazer de forma bem didática primeiro enfocando na questão do orçamento que  
596 virá para auxiliar no momento de liberação da LOA do ano que vem e em relação ao  
597 financiamento tratar um pouco sobre os pisos e sobre a execução financeira em si que também  
598 tem muitas dúvidas das equipes da assistência social assim, a gente tem que entender um  
599 pouco, não é a nossa área, mas a gente tem que entender um pouco de orçamento  
600 contabilidade processo licitatório pra gente dá conta de provocar e levar isso dentro...(fala for  
601 do microfone)Estou demorando muito?ROBERTA: porque eles estão querendo inscrever para  
602 fazer pergunta..Porque essa ementa foi distribuída por vocês né? Então pra gente abrir um  
603 pouco para esclarecer duvidas.ISABELA: está certo. \*Ai tem os outros eixos que a gente vai  
604 abordar , aí tem proteção especial, Proteção Básica, Bolsa Família né e trazer um pouco de  
605 tudo, e o controle social e importante ali que a gente vai trazer com a CIB e as instancias de  
606 pactuação também, vai ter o pacto, vigilância, rede então, todos os eixos que estão previstos  
607 aí na NOB pra gente discutir. Bom, a elaboração dos vídeo tutoriais que já falei um pouco e  
608 a Roberta também, eu não vou... ROBERTA: espera aí, só pra gente clarear para os ... parece  
609 que tem quatro inscritos aqui me parece que deve ser em relação ao Telepresencial, vamos  
610 parar aí para ,a gente faz as perguntas, primeiro tem aqui, Geisiane por favor. Eu queria só  
611 para clarear tudo e acelerar o debate, o seguinte , todo mundo vai fazer a pergunta e depois

612 nós respondemos, eu e a Isabela tá? GEISIANE:Caritas, é mesmo uma pergunta , eu fiz a  
613 inscrição e a minha identificação né como conselheira e apareceu como reserva e aí como que  
614 se processa e interfere na participação ou na certificação, como que fica? ROBERTA:quem é  
615 o outro?Volney. VOLNEY:Bom, Com relação aos duzentos municípios que não apareceram  
616 inscrições, eles estão mais ou menos numa determinada região ou pulverizados no estado?É  
617 uma pergunta, a outra pergunta é a seguinte né, tem um capítulo ali que gestão orçamentária,  
618 eu gostaria que nesse capítulo gestão orçamentária, na véspera no modulo anterior que os  
619 contadores fossem convidados para essa aula.ANÁLIA: o meu só que Isabela enviar para nós  
620 pro COGEMAS a listagem dos municípios que ainda não inscreveram pra gente fazer uma força  
621 tarefa aí.SHIRLEY:CMAS/Sarzedo, na verdade o Volney já contemplou, era a questão do  
622 contador, que eu acho imprescindível né, o que que pode ser feito a respeito porque pra nós lá  
623 no nosso município funcionou muito bem e só uma perguntinha , eu acho que teve um errinho  
624 alí, no, está 6 de junho depois 4 de junho deve ser julho né?ROBERTA: é julho.SHIRLEY:é só  
625 uma observação, só isso.(vozes ao fundol SABELA: É, Julho não tem não.ROBERTA é só ficar  
626 atenta alí ó porque eles trocaram. Lisiane. LISIANE: CAO da Infância , é só também pra dizer  
627 que o CAO já se ofereceu caso precise de apoio também para contactar os municípios porque  
628 a gente fez isso com o Portas Aberta e saiu um ofício, inclusive a Dra Andrea, ontem já estava  
629 elaborando um ofício para todos os promotores sobre o capacitaSUAS, exatamente porque  
630 quando eles demandar ao CAO sobre capacitação a gente vai deixar bem claro que existe  
631 bastante capacitação e que eles tem que está presente como já está saindo esse ofício do  
632 ministério público para todos os promotores se quiser que a gente e reforce para os duzentos  
633 municípios a gente pode colocar junto é só vocês dizerem. ROBERTA: deixa eu só passar uma  
634 geral aqui, depois se ficar alguma coisa pendente Isabela você vai... é só para eu entender.  
635 Geisiane , o seguinte, eu não entendo muito essa burocracia lá mas o seguinte, só te digo isso,  
636 se inscreveu e está lá como reserva, ignora e vai pro polo, sem nenhum problema tá, isso para  
637 nós não é dificuldade alguma a gente monta esse sistema de inscrição só pra ter um controle  
638 a gente precisa mapear inclusive no nosso acordo de resultado da SUBAS, porque, o estado  
639 tem acordo de resultado, uma das coisa que a gente amarrou uma meta foi que a SUBAS tem  
640 até dezembro uma obrigação de chegar em todos os municípios, então por isso que quando a  
641 gente controla por inscrição, a gente tá mapeando essas questões por isso que ela levanta  
642 assim, faltam duzentos municípios , e a outra questão é o seguinte, é porque na verdade a vaga  
643 do polo é determinada pela capacidade de cadeira e mesa que tem lá né, mas eu não acredito  
644 em absoluto que uma pessoa como você vá derrubar o prédio ou vai ficar tão exprimida que  
645 não vai ,então assim, não tem nenhuma ... porque assim o polo essa, o Telepresencial foi uma  
646 estratégia que nós criamos em dois mil e sete ou dois mil e oito, não me lembro , dois mil e oito  
647 que foi... Primeiro foi uma demanda dos municípios porque toda vez que chegava gestor novo  
648 ele não tinha onde se alimentar de informação do sistema único e da política de assistência  
649 ,aí nós criamos esse permanente de dizer assim, todo ano qualquer gestor vai ter  
650 sistematicamente uma forma de conversar com o gestor estadual, e de se inteirar daquilo que  
651 ta pegando como política pública então não se sintam inibidos pela inscrição. Quanto a questão  
652 dos duzentos municípios semana que vem porque amanhã já não dá tempo mais , semana que  
653 vem a gente vai fazer um apanhado, de quem não esteve presente nessa aula do  
654 Telepresencial e aí a gente vai monitorando , eu me comprometo monitorando alimentando não  
655 só o CEAS das informações dos municípios que não estão frequentado não só o Tele como o  
656 CapacitaSUAS, tá Isabela isso já é uma diretriz para que a sua superintendência a partir da  
657 semana que vem começa a fazer avaliação do Telepresencial e depois no final de maio nós  
658 teremos uma avaliação do CapacitaSuas quem não foi , ela vai explicar o capacitaSUAS aí mas  
659 nós também temos esse problema e nós vamos mandar pro CAO também a mesma relação  
660 para que vocês nos ajude no sentido de inclusive manifestar ,por essa ideia da Liziane foi ótima,  
661 manifestar dizendo assim teve essa e essa capacitação vocês foram convidados e não  
662 compareceram, aí a gente vai também mobilizando os municípios nesse aspecto. A outra  
663 questão da gestão financeira, Volney é o seguinte, não tem problema nenhum de... anota aí  
664 pra gente lembrar no mês anterior a gente vai destartar um convite da SEDESE para que os  
665 contadores compareçam na aula do Telepresencial do dia tal que vai falar de gestão financeira  
666 e que a presença dos contadores é de suma importância , para que o gestor mobilize lá e leve  
667 seus contadores mais do que isso nós não podemos fazer não ,não é?Nós podemos apenas  
668 divulgar fazer a mobilização mas aí compete o gestor lá levar os seus contadores não é?oque  
669 não impede Volney o ano passado a SUBAS fez uma estratégia muito legal com a AMM de  
670 fazer a capacitação mais presencial para os contadores porque os contadores , eles não tem  
671 muita paciência de ficar debatendo até porque são matemáticos né gente, então eles não tem  
672 paciência de ficar debatendo com a gente pelo Telepresencial nessa questão da gestão  
673 financeira do SUAS porque são muitas perguntas que eles fazem, muitas queixas, e muitos  
674 entraves que eles trazem , nós já fizemos várias capacitações com contador então eles tem  
675 resistência e aí pra quebrar a resistência a capacitação presencial é muito boa a Telepresencial  
676 eu tenho cá minhas dúvidas porque até aumenta a resistência deles no sentido se se inteirar  
677 dessa questão do fundo municipal para poder facilitar para o gestor mas eu acho que essa  
678 colocação sua ela é importante e a gente vai acatar na SUBAS no sentido de ver uma estratégia  
679 , se não for essa estratégia que eu quero do presencial e aí eu quero te dizer que eu vou me

680 comprometer de estar presente nessa aula porque estrategicamente nós precisamos saber  
681 muito mais é o convencimento e a sensibilidade desses contadores do que ensinar  
682 tecnicamente, tá porque o problema lá no município é muito mais de sensibilidade e de  
683 estratégica do que de conhecimento . O contador sabe muito bem o que é 4320(quatro mil  
684 trezentos e vinte) sabe o que é fundo especial, agora, tem uma cultura na área da assistência  
685 e ele não quer abrir cofre, ele que manda e etc,etc. Então não é técnico que vai coisa com ele  
686 não tá , então eu vou me esforçar quero que a Isabela anote isso aí pra nessa aula eu estar  
687 presente também pra gente fazer um bom debate e lembrar de mobilizar os contadores . A  
688 Geisiane falou alguma coisa do ministério público não é?então fechou.O Júlio perguntou o que  
689 Júlio?Ah! inscrito, vai Júlio. JÚLIO:IMSNS, eu falo referente ao pólo lá de Manhumirim que é a  
690 minha cidade eu sinto muito a ausência dos próprios gestores nessa Telepresencial, as vezes  
691 ele manda técnico e queixa de técnico ah! Eu vi isso no Telepresencial e falei com meu gestor  
692 e o meu gestor não deu a mínima importância, então é preocupante porque só os técnicos vão  
693 lá e os gestores não estão comparecendo no Telepresencial.VOLNEY: Deixa eu colocar parta  
694 os demais conselheiros,que nas capacitações do ano passado, eu estive em todas as  
695 capacitações, foi um grande aprendizado então, eu gostaria de recomendar, vocês tendo  
696 oportunidade acho que vale a pena muito proveitoso.ISABELA: Bom então só pra reforçar em  
697 relação a essa questão de cadastro de reserva, pode ir tranquila a gente tá orientando isso para  
698 todos que tem ligado inclusive de Sarzedo, ligou uma moça eu já conversei com ela duas vezes,  
699 falei com ela, pode ir no polo, não tem problema nenhum, a gente vai encerrando as inscrições,  
700 até amanhã a gente vai fazer na semana que vem o apanhado geral e vai autorizando todas  
701 as inscrições sem nenhum problema né, se tiver algum problema de superlotação de polo a  
702 gente entra em contato conversa, mas pode ir muito tranquila , assina a lista de presença  
703 mesmo que não tiver seu nome lá pode pedir para colocar que depois a gente inclui para a  
704 questão da certificação. Em relação aos municípios , como a Roberta falou depois a gente envia  
705 a lista a gente tá fechando isso as inscrições fecham hoje, não vão fechar na verdade mas a  
706 gente precisa considerar até hoje pelo menos para gente passar esse numero mais certinho  
707 para vocês e focar mobilização.Em relação aos contadores de fato o ano passado inclusive a  
708 gente convidou , teve adesão até interessante, maior que do que a gente esperava para  
709 participação no curso Telepresencial e vamos reaplicar para esse ano de novo com certeza,  
710 essa estratégia do ano passado deu bastante certo a parceria com as empresas de  
711 contabilidade com a AMM, a gente vai manter não só pra aula de gestão orçamentaria e  
712 financeira mas também pros outros assuntos assim, reforçar o convite pra atores ali afins  
713 daquela temática que possam contribuir né, e aproveitar ali aquele espaço daquele momento.  
714 Quer falar Shirley. ROBERTA: só acrescentar essa questão do Júlio aqui, é o seguinte, a  
715 verdade , o convite todo ele vai pra pasta do secretário de assistência social tá, aí o máximo  
716 que a gente faz é... agora fora disso, é uma pena, porque os gestores não estão indo porque  
717 assim eles não vão não é só por exemplo , eu tenho experiência quando eu chamo gestor, lá  
718 na subsecretaria de assistência social porque as vezes é denuncia alguma coisa as vezes eles  
719 mandam técnicos , na semana passada mesmo aconteceu isso, eu chamei a secretaria ela  
720 mandou uma técnica, a hora que eu sentei na sala pra reunir que eu que ela se apresentou,  
721 eu falei oh, com todo respeito a sua pessoa, mas eu não vou me reunir com você porque eu  
722 tenho que tomar decisão , então você vai voltar pro seu município e vai dizer que eu quero a  
723 secretária entendeu, mais do que isso nós não podemos fazer nada e acho que cada conselho  
724 municipal que vai , ter que pressionar e coisa porque mais do que isso a gente não tem jeito  
725 não, infelizmente tem município que é isso mesmo. SHIRLEY: A consideração é só que com  
726 essa questão do contador o que me ocorreu realmente é que vocês pudessem a possibilidade  
727 do presencial porque realmente é o que teve maior impacto. O telepresencial foi a mesma coisa  
728 manda representante do contador ficou do mesmo jeito entendeu?ROBERTA: Agora a gente  
729 vai tentar viu Shirley, estou sendo muito sincera aqui nesse conselho, nós vamos tentar, porque  
730 nós não estamos com uma capacidade operacional por exemplo para falar assim, ah, nós  
731 vamos chamar os contadores etc, etc, essa estratégica é muito importante igual a Isabela a  
732 Isabela falou o ano passado , foi feito a gente tem aos poucos tentando chegar até eles. assim  
733 não é uma demanda muito fácil pra gente poder organizar: VOLNEY: normalmente contadores  
734 muda se muito pouco eles foram capacitados no ano passado né, a mudança de contabilidade  
735 é muito pequena.ISABELA:para alguns município que a gente...ROBERTA: mas eu continuo  
736 insistindo o problema do contador não é capacitação, é sensibilização gente e não adianta  
737 achar que ele teve uma capacitação, e resolveu o problema não por isso que a estratégica da  
738 SUBAS no ano passado foi pegar o conselho de contabilidade pra tentar disseminar a coisa  
739 dentro do conselho pra eles compreender o que é o sistema único e principalmente os  
740 municípios pequenininhos tem um contador pra cinco, seis municípios não é isso ? então se  
741 ele não tiver sensível continuo insistindo, não é falta de capacitação. ISABELA :realmente é o  
742 enfoque que a gente tem tentado. \*Aí são as temáticas do vídeos Tutoriais ai entrando no eixo  
743 capacitações presenciais né a gente tem a parceria com a AMM como falei que vão ser as  
744 capacitações regionalizadas e a nossa ideia é tratar justamente da gestão orçamentária e  
745 financeira então aprofundar um pouco isso com os grupos de municípios . A gente tem algumas  
746 outras capacitações que já estão aí em curso realizadas em parcerias, a gente tem a parceria  
747 com o SERVAŞ que foi voltada para as entidades né para as instituições de longa permanência

748 de idosos essa capacitação iniciou em fevereiro e está encerrando agora em maio a gente tá  
749 fazendo parceria com a SEDES desde o ano passado para a execução do Portas Abertas são  
750 vários seminários voltados para discussão dos serviços de medidas sócio educativas esse ano  
751 teve início em fevereiro e vai até maio também essa agenda -.ROBERTA:antes do  
752 CapacitaSUAS tem o CGU também.A CGU começou com proposta de capacitação conosco  
753 igual teve o ano passado ela vai mandar o cronograma pra gente, nós vamos começar agora  
754 em maio porque a CGU vai para os municípios reúne o conjunto de municípios seis ou sete  
755 ou dez municípios , ela fala da parte de controle interno controle externo e ela tem demandado  
756 a assistência social está presente enquanto estado.Então nós vamos começar agora em maio  
757 e eles ficaram de mandar o cronograma e é muito importante que ao chegar o cronograma por  
758 favor não se esqueçam de mandar para o CEAS porque o CEAS nessa capacitação do CGU  
759 os conselhos estar presente é importante porque eles fazem uma discussão muito boa de  
760 controle interno e controle externo . ISABELA :\* Ai falando um pouco do capacita SUAS a gente  
761 encerrou no final de março\* Ali tá trazendo dados de fevereiro, é de vinte e cinco de fevereiro  
762 a vinte e oito de março que foi realizado o curso 1 que era um curso de introdução voltado pro  
763 provimento serviços e benefícios do SUAS então ele trazia mesmo um geralzão do sistema  
764 único de Assistência social a gente atingiu praticamente a nossa meta toda que era de 450  
765 (quatrocentos e cinquenta) pessoas mais ou menos pra esse curso e chegamos a 249  
766 (duzentos e quarenta e nove) municípios. A avaliação do curso tem sido muito bacana, como  
767 vocês sabem está sendo executado em parceria com a UFMG que é a instituição de ensino  
768 superior contratada, os professores selecionados tem sido muito interessantes assim , eles  
769 conseguem mesclar um pouco da experiência acadêmica e teórica com experiência  
770 profissional, tem professores que passaram pela prática de serviço e da gestão e tem sido muito  
771 rico e aí agora a gente já tá na execução do curso 2 \*.O curso 2 , ele é de atualização e  
772 indicadores para o diagnóstico e acompanhamento do SUAS, mas qual que é o objetivo  
773 principal nele ali? trazer essa discussão, indicadores, conceitos básicos ensinar ferramentas  
774 que auxiliam nesse trabalho com os indicadores mas voltados para construção do plano  
775 municipal de assistência social e do diagnóstico social que a gente sabe que ainda é uma  
776 fragilidade, então ele começou no finalzinho de março na verdade foi abril mesmo, primeiro de  
777 abril que foi recheio dele, nesse curso a gente vai chegar em todos os 853 (oitocentos e  
778 cinquenta e três) municípios tão sendo convidados os gestores e Técnicos responsáveis pelo  
779 monitoramento ultra vigilância então aí entra uma mobilização forte da gestão, a gente tem tido  
780 uma adesão boa, em geral os municípios quase todos tem encaminhado seus gestores mas a  
781 gente vai conseguir traçar o perfil, agora fechando o mês, o perfil certinho de quantos gestores  
782 que aderiram de fato e aí a gente traz aqui pra discutir com vocês. \* Ai tá o calendário ele tá  
783 previsto até o mês de setembro a gente a cada semana o curso tem duração de quarenta horas  
784 está durando em média de cinco dias começa na segunda feira e termina na sexta só quando  
785 tem feriado começa na terça e termina na sexta-feira, é um curso bem denso, é bem  
786 aprofundado mas que também a avaliação tem sido muito positiva ta sendo bastante rico. \* E  
787 aí gente no CapacitaSUAS também, nesse curso 2 a gente vai abrir a possibilidade dos  
788 conselheiros pra todo mundo que tiver interesse de participar . HERMELLIS :O material, ou  
789 conteúdo do primeiro vai ser repassado pros municípios que não foram abertas a  
790 inscrições?ISABELA: Vai, vai ser repassado , a UFMG já tinha previsto com ela, essa apostila  
791 vai estar disponível, a gente vai disponibilizar no site provavelmente apesar de que ela é bem  
792 pesada a gente tá tentando ali qual a estratégia pra disponibilização , pode enviar um e-mail  
793 pra gente também solicitando. ROBERTAS: Só pra gente entender, diretriz aqui, é o seguinte,  
794 o Capacita SUAS ele teve todo um formato por exemplo pra vocês verem no primeiro curso  
795 foram priorizados 400( quatrocentos) municípios que estavam implantando serviços então com  
796 certeza nós vamos ter que fazer uma repescagem desses municípios pra trabalhar entendendo  
797 que no monitoramento no olhar da implantação do SUAS, a superintendência dela tem todo um  
798 olhar para aqueles municípios que tão começando o serviço agora quando a gente faz, vocês  
799 preenchem o Senso SUAS ela faz toda uma extratificação de informação do SUAS nos  
800 municípios , e pra isso a gente toma uma decisões na hora que você vai ter uma estratégia de  
801 intervenção maior de assessoria, pois bem, quanto a questão do material acho que é muita  
802 calma nessa hora , na hora de responder porque o seguinte, a gente vai ter que fazer a  
803 repescagem isso é muito importante pra gente de alcançar a meta com um todo e sentir que do  
804 ponto de vista do primeiro curso todos foram atendidos e eles mandaram um material por mais  
805 que tenham mandado uma margem de excedentes não é uma margem que a gente possa dizer  
806 que nós estamos com o material todo lá disponível pra poder coisa e acima de tudo eu queria  
807 chamar a atenção para o seguinte o material didático ele foi feito para debate oficina, então é  
808 um material muito rico também pra gente também ficar socializando e ele não ter do ponto de  
809 vista discussão de oficina, entendeu ?senão fica sendo um livro que as pessoas ficam lá com  
810 ele e não tem muito coisa, eu gostaria muito da gente trabalhar encima dessa diretriz ,segunda  
811 questão no segundo curso ela e para os 853( oitocentos e cinquenta e três )municípios até o  
812 final de setembro, chegar no final de setembro nós vamos também fazer avaliação dos  
813 municípios que não vieram, pra gente montar uma estratégia para também chegar nesses  
814 municípios paralelo a isso eu vou ter também toda uma outra demanda que eu não sei se foi  
815 colocada aí, mas me parece que se não foi teria que ter sido que é a capacitação do Bolsa

816 Família que vai perpassar para os 853 (oitocentos e cinquenta e três )municípios que nós  
817 vamos ter que juntar essas coisas repescagem inclusive com essa capacitação do Bolsa  
818 Família pra gente não ficar fazendo as coisa isoladas em caixotinho isolado com o município  
819 senão o município fica doidinho então é só em cima dessa questão tá Hermellis pra gente ter  
820 cautela no sentido assim, vamos fazer avaliação a hora que terminar o capacita todo nós vamos  
821 trazer inclusive o resultado do capacitaSUAS como é que ele foi feito, quantos municípios  
822 participaram, quantos não participaram qual que a estratégia que nós vamos adotar para poder  
823 alcançar isso aí pra depois sim a gente discutir essa questão de material ou não pra porque  
824 ele foi formulado ,o material didático que a mim me parece que ele é muito mais rico quando  
825 socializado dessa forma de oficina né, pra isso é que teve todo o investimento quando a gente  
826 fez, essa seleção e a UFMG ganhou essa seleção e tá com professores renomados fazendo  
827 essa oficina para discussão com os municípios .ISABELA: Roberta com relação ao material, o  
828 que que acontece, tem dois tipos de material, tem o material que está sendo disponibilizado  
829 pelo MDS, que é um compilado de várias legislações orientações está disponível no site da  
830 SAG qualquer um que quiser pode acessar é só você acessar o link do rede nacional de  
831 capacitação já tá disponível lá este material serve como base tanto para o curso 1 como para o  
832 curso 2, ele é o mesmo são os kits que a gente está distribuindo nas mochilinhas pra quem já  
833 tiver conhecido o município que participou e em relação a este material teve do curso 1 a UFMG  
834 elaborou uma apostila que teve realmente essa orientação de voltar para o trabalho em oficinas,  
835 mas a diretriz que Roberta tá dando aqui né... ROBERTA: Só de clarear, mas eu gostaria de  
836 clarear isso pelo seguinte gente como você falou , tá disponível no site, ok, então cada um  
837 acessa sem nenhum problema , mas o material, cartilha não tenha dúvida que eu prefiro que  
838 não faça isso enquanto não fizer a repescagem porque nós não vamos soltar material para  
839 quem não veio a este debate gente, entendeu? pra gente é ruim, porque as oficinas eles estão  
840 ricas e o material tá rico porque está sendo debatido aí o cara não vem a gente manda o material  
841 pronto é isso mesmo, agora, o que que faz a discussão lá porque inclusive a discussão com os  
842 outros municípios, exato, ainda tem isso, porque quando você manda pra lá as pessoas tende  
843 a pegar o material como pessoal, entendeu? Ele nem faz de... agora, o que que a gente tá  
844 demandando e qual que é a diretriz? Nós precisamos chegar no município com essa discussão  
845 e quanto mais trabalhadores do SUAS, tiver acesso a essa discussão, entendeu? Agora, eu  
846 tenho a responsabilidade da repescagem com esses municípios que não vieram, então assim  
847 nós vamos fazer depois toda essa avaliação estrategicamente eu não tenho dúvida que o  
848 material que está lá, e outra coisa, nós não precisamos esgotar esse ano não, nós temos o ano  
849 que vem, a capacitação é contínua, o material tá muito rico do ponto de vista conceitual, e ele  
850 se torna ainda mais rico nesse debate. Quanto a questão do acesso é como ela colocou, tem  
851 o site lá, cada um acessa viu, sem nenhum problema . ISABELA: e a apostila do curso 2 foi  
852 elaborada pelo pessoal do MDS, também tá disponível no site. Bom em relação as outras ações  
853 presenciais, tem as oficinas temáticas como falei, \*aí a gente já tem duas temáticas ali,  
854 definidas que são pra discutir família acolhedora , aí o objetivo principal seria focar nos  
855 municípios que já ofertam esse serviço pra fazer uma avaliação junto com ele dos desafios das  
856 boas práticas né, que tem sido feito em relação ao serviço da família acolhedora que aí entra  
857 essa discussão que a Roberta já trouxe pra gente pra do acolhimento institucional criança e  
858 adolescente o próprio ECA coloca que a família acolhedora deve ser a primeira opção então  
859 por isso que a gente tá trazendo essa discussão e sobre a regionalização, a gente tem outras  
860 ações presenciais também vai ter o seminário do bolsa Família vai ter um pra discutir as ações  
861 do PRONATEC ACESSUAS trabalho tem as reuniões de URCMAS né que a gente tá  
862 colocando alí que a gente vai ser um apoio pra o CEAS a gente ... sou conselheira também  
863 mas estou falando agora como SEDESE né, pra realização dessas capacitações voltadas pro  
864 controle social e aí com essa temática, de operacionalização dos conselhos .\*Aí no eixo de  
865 valorização do trabalho eu já falei um pouco né a gente tem as capacitações internas, uma das  
866 principais ações agora é a capacitação pros novos servidores que já vão começara ser  
867 nomeados agora no final do mês a gente tá numa expectativa bem grande que é receber eles  
868 bem preparados para eles já pegarem o ritmo de trabalho e as oficinas de alinhamento interno  
869 mensais que a gente tá fazendo pra discutir com as diretorias, com a secretaria executiva aqui  
870 do CEAS né pra poder discutir as temáticas relacionadas a cada um dos eixos e a gente ter  
871 um alinhamento mesmo é o objetivo da secretaria e a reprodução de cartilhas ou produção de  
872 materiais sobre o SUAS que a gente faz lá e em parceria no convênio com a AMM também.Era  
873 isso .ROBERTA: Eu queria só dar uma sugestão aqui Hermellis, até pra atender, porque você  
874 fez essa colocação, pra atender um pouco o CEAS, o que eu acho que a gente podia fazer e  
875 que venho nos despachos com a Consolação, entendendo o Seguinte, ao conhecer toda  
876 proposta da SEDESE de capacitação, existe um planejamento de capacitação aqui do CEAS  
877 eu acho que a gente precisa cruzar os dois porque o município é um só, conselheiro lá na ponta  
878 as vezes é governamental e tá nessas capacitações aí a gente precisa estrategicamente saber  
879 como é que nós podemos atender os conselhos de um modo geral no município né,mas dentro  
880 dessa estrutura e eu acho que o CEAS, a secretaria executiva vai ter que ter a capacidade de  
881 tentar saber como é que coloca a proposta do CEAS dentro da proposta da SEDESE  
882 aproveitando toda essas ferramentas aí disponíveis, do ponto de vista dos conselheiros  
883 estaduais eu acho que a gente pode fazer sim uma oficina com o conselho estadual aqui só

884 dos conselheiros estaduais acho que são vinte né, se a gente conseguir cumprir todas... a gente  
885 pode organizar nessa perspectiva, do capacitaSUAS uma oficina específica para os conselheiros  
886 do CEAS, aproveitando essa questão dos professores da UFMG porque isso que eu estou  
887 falando assim as colocações dos professores as ...são muito rica do ponto de vista do conceito,  
888 né pra discutir o conceito da política de assistência social então eu acho que a gente pode  
889 pensar numa estratégia de favorecer isso, né numa dessas aí tentar e vai ver como é que a  
890 gente força a barra numa dessas... por que a gente tem capacitação até setembro, como é que  
891 a gente joga uma oficina específica para o CEAS mesmo nessa coisa de hospedagem, hotel a  
892 gente vai tentar é elaborar uma proposta dessa pra atender pelo menos do ponto de vista dos  
893 conselheiros estaduais ter oportunidade de debater e discutir um pouco o conceito do que tá  
894 sendo o CapacitaSUAS tá, nós vamos sentar e pensar numa proposta dessa e trazer pra vocês,  
895 aí de fato nessa proposta a gente pode até passar o material todo para os conselheiros  
896 estaduais mas com uma forma mais orientada de uso. Tem Inscritos gente ?ADRIANE CRED:  
897 Se possível com a presença dos suplentes também nessa capacitação.ROBERTA:Quando eu  
898 falei vinte já inclui suplente ou não?É quarenta?Ok, então Consolação depois, não precisa ser  
899 de imediato, mas assim, num desses despachos a gente já pensar numa programação então  
900 talvez pra agosto né, que seria mais tranquilo a gente pensa numa proposta que culmine  
901 inclusive com o dia seguinte plenária a gente suspenderia por exemplo as comissões, viria  
902 todo mundo pro hotel faria uma oficina do CEAS depois no outro dia plenária e a gente tenta  
903 otimizar tá bom?ANÁLIA: eu estou aqui pensando que no ano passado a gente já tinha um  
904 plano de capacitação para as URCMAS né, e elas continuam cobrando a presença do CEAS  
905 nas reuniões nas reativações delas e como houve bastante renovação do conselho né, parece  
906 que o conselho não está preparado para poder estar presente mas, ali colocando no plano de  
907 capacitação, a URCMA está incluída e aí eu pergunto nos convites que nós temos recebido  
908 que a próxima é agora em São João nesse próximo mês a SEDESE poderia estar presente pra  
909 que a gente não deixe de marcar presença, o estado marcar presença não estou fazendo esta  
910 separação agora do conselho e a SEDESE não é o estado estar presente porque ele já tem  
911 uma programação por exemplo eleição de diretoria é a organização da União, levantar proposta  
912 para elaboração de um plano né? É isso que eu estou perguntando.ROBERTA: Eu responderia  
913 da seguinte forma, primeiro eu faço questão que separe estado, porque primeiro a gente tem  
914 que ver qual é o papel da URCMA, o que a URCMA quer discutir, e aí não tenho dúvida, por  
915 isso que eu estou separando tem que separar estado 'SEDESE ou CEAS, e o convite tem que  
916 vir de lá, pra gente poder planejar, ANÁLIA:os convite estão ai ROBERTA:é preciso ser  
917 despachado até pra gente planejar aqui a participação, tá convidando quem é o CEAS? Ok,  
918 então vamos fazer um planejamento e vamos deliberar aqui se vai participar ou não, isso é uma  
919 questão para atender o chamado da URCMA, a SEDESE só vai se for convidada e com  
920 planejamento porque a URCMA é um espaço que ela precisa... a SEDESE precisa ser  
921 convidada ela não pode chegar lá enquanto estado entendeu, pra auto se convidar .E ai tem  
922 que ter essa separação mesmo , não dá pra não separar e falar assim o estado está presente.  
923 E aí volto a reforçar se é um planejamento com bastante antecedência porque eu não consigo  
924 do ponto de vista da SEDESE aprovar nenhuma liberação de conselheiro de diária se não tiver  
925 a aprovação na comissão, então se tiver esse planejamento e for aprovado lá na comissão  
926 cumpra se do ponto de vista de conselheiros e do ponto de vista da SEDESE, nós só vamos  
927 manifestar se convidado for, caso contrário não vamos auto convidar não.ISABELA: ele está ali  
928 separado ali no planejamento mas como apoio mesmo a ação é do CEAS a gente tá a  
929 disposição do CEAS para auxiliar VOLNEY:Roberta só um minutinho.Quando você fala hoje  
930 nessa aprovação orçamentária por parte de uma comissão do estado, o CEAS não tem o  
931 orçamento próprio?Mesmo ele tendo esse orçamento próprio ele ainda precisa da aprovação  
932 dessa comissão?Como que é essa lógica? ROBERTA : Esta é uma lógica do estado inteiro,  
933 todo mundo, isso é uma determinação agradando ou não, quem tem orçamento próprio, a  
934 SEDESE tem orçamento próprio, a Saúde tem orçamento próprio, a educação tem todo mundo  
935 tem orçamento próprio, agora isso é uma determinação, é uma comissão porque todo  
936 planejamento do estado e principalmente este ano que nós estamos em fechamento do estado  
937 do ponto de vista de receita fiscal, todo planejamento de viagem de tudo passa por essa  
938 comissão , até o secretário de estado, tendo a SEDESE orçamento próprio, esta é uma  
939 determinação do governo. VOLNEY: Para mim não está claro, o orçamento de um conselho ele  
940 não é um orçamento próprio então como...MILA: SEPLAG, Volney, é o seguinte todo órgão  
941 sendo conselho ou não, por exemplo o SISEMA também tem orçamento próprio que é função  
942 de arrecadação de taxas que eles cobram licenciamento estas coisas eles também tem o  
943 orçamento próprio mesmo assim fazem parte desse decreto que é geral para o estado, então  
944 independente de ter orçamento próprio ou ser orçamento do tesouro que é fonte 71 ou fonte 10  
945 ele tem que passar por essa autorização da câmara de coordenação geral .ROBERTA: e  
946 lembrar que é um decreto do governador, e outra coisa , você não pode confundir orçamento  
947 com financeiro. O orçamento é autorizativo, você pode ter cinquenta milhões de orçamento,  
948 autorizado, agora, a sua liberação de execução é compatível com a receita e como o estado, o  
949 município , eu não sei a união, mas eu acredito que a união não tenha nenhum problema de  
950 arrecadação. O município e o estado está com problema de arrecadação, isso é fato , se está  
951 com problema de arrecadação você não consegue cumprir o seu orçamento se não tiver

952 financeiro, isso é qualquer administração pública e tendo em vista a quebra de receita do estado  
953 e dos municípios porque os municípios que estão aqui presente podem ser testemunhas disso  
954 e sabem o que que é isso. Para que você não caia no caos da responsabilidade fiscal o governo  
955 de estado adotou esta medida de restrição e de planejamento, porque as pessoas tanto faz se  
956 é conselho ou não estava fazendo as coisas desordenadamente achando porque tem  
957 orçamento tem que ter receita e elas não são assim, você faz um planejamento do orçamento  
958 no princípio do ano conforme a sua capacidade de receita, agora se você não tem ela durante  
959 o ano você está prejudicado com o seu orçamento então isso é claro isso é obvio e isso assim  
960 indiferente se você tem uma previsão orçamentária , o CEAS não é arrecador o CEAS é  
961 apenas gastador entendeu como a SEDESE gasta, por exemplo como ela falou , o SISEMA  
962 produz receita e assim mesmo passa por isso, nós somos um órgão a SEDESE é um órgão  
963 que não produz receita nós dependemos da receita do estado como um todo é diferente quando  
964 você pega a própria Fazenda que tem arrecadação você pega o meio ambiente que tem  
965 arrecadação, então isso é um decreto do governador ok? E pra isso vocês podem ter certeza  
966 que eu como ordenadora de despesas eu acato qualquer manifestação desse conselho porque  
967 o meu papel é acatar não tem problema nenhum de acatar qualquer manifestação . Agora eu  
968 tenho um problema sério de cumprir e irregularidade, entendeu? e eu como ordenadora de  
969 despesas eu não posso descumprir uma ordem de meu governador isso em hipótese alguma  
970 .CONSOLAÇÃO: Só somando né, não está impedindo a viagem tá porque a forma que você  
971 questionou me deu a impressão se eu tiver equivocada não é isso , a questão é o planejamento  
972 e a data de mandar, o que não dá por exemplo aqui pra eu viabilizar a viagem pra próxima  
973 segunda-feira , a gente tem um período para encaminhar, então assim, participar de união de  
974 conselho por que o que a Anália levantou aqui, não foi problema de não poder ir ela falou, é  
975 conselheiros novos, tá faltando pessoas que possam participar inclusive pra ter a fala lá na  
976 comissão se preparar pra isso , então acho que a discussão ,ela tá muito mais de qualidade do  
977 que vai ser apresentado junto as Uniões de conselho do que viabilizar essa participação, porque  
978 colocou no planejamento o que que a gente faz, a secretaria executiva tem um prazo para  
979 encaminhar e nós estamos fazendo, nós otimizamos a Roberta já deu direito exclusivo, nós  
980 estamos otimizamos mais ainda do prazo mandar tudo pra que não haja problema em relação  
981 a isso. ROBERTA : Agora eu acho que sua colocação Volney , ela é importante, sem dúvida  
982 nenhuma, acho que a Consolação clareou mas eu continuo insistindo que a sua colocação ela  
983 é importante até pra gente clarear isso e é dizer o seguinte, que até a presente data se a gente  
984 inviabilizou alguma viagem é porque não estava no planejamento, você pode ter certeza, agora  
985 é quando faz e passa por essa comissão ela já passou pela subsecretária que é ordenadora de  
986 despesas, já passou pelo secretário de estado porque passa pelo secretário nosso lá e ele é  
987 que encaminha para a comissão, então assim essa questão que nós estamos colocando aqui  
988 é uma questão do planejamento, né? E é obvio que eu tenho a responsabilidade para além da  
989 questão do planejamento é tentar otimizar a participação com qualidade até porque isso é  
990 dinheiro público e o que a Anália coloca é nesse aspecto, é dizer, nós precisamos apoiar as  
991 URCMAS, tá colocado no planejamento da SEDESE, tá lá, agora precisamos apoiar com  
992 qualidade porque também não dá pra ficar mandando conselheiros que não tenha né...e aí  
993 assim essa qualidade eu quero dizer muito claro tá gente , não é uma qualidade técnica pra  
994 mim no meu entendimento muito claro o papel da URCMAS não é discussão técnica , é uma  
995 discussão muito mais política da existência do conselho, aí precisa compreender isso  
996 também pra não achar que o cara tem que sair o melhor técnico, absolutamente , não é isso,  
997 a qualidade do atendimento na discussão da URCMA, ela é política porque a discussão do  
998 conselho, ela é mais uma posição política de deliberação em cima das questões macro  
999 estratégico .Quanto as questões mais miúdas compete e técnica, compete ao gestor da pasta  
1000 capacitar os seus gestores municipais na execução do bom andamento da política pública,  
1001 agora para o controle social ele tem que entender minimamente obvio, mas é fazer posições  
1002 que revertam política que revertam num bom ganho pra política pública da qual ele está  
1003 participando então também tem que ter um entendimento pra não achar que, ah! Precisamos  
1004 capacitar os conselheiros, ah tem que entender de ponta a ponta de financiamento financeiro,  
1005 não, mas ele tem de entender de uma posição por exemplo , o que que é do ponto de vista do  
1006 financiamento,ah nós queremos mais financiamento pra política pública sim , em que aspecto,  
1007 qual é em que que a gente precisa pra portar mais financiamento é nesse aspecto entendeu?  
1008 Agora como vai fazer, isso compete ao gestor pra isso que ele é gestor público!Não é o  
1009 conselheiro não, ok? E eu queria só dar uma pausa aqui pra receber o nosso caloroso ex-  
1010 conselheiro Marcelo seja bem vindo. ROBERTA: Ainda dá tempo da gente apresentar...**(parte3)**  
1011 Ok gente! Podemos fechar as capacitações. Ficou claro VolneyClaro?.VOLNEY:Claro  
1012 ROBERTA: tranquilo? Então tá bom. Apresentação do Plano de Ação da Comissão de Ética,  
1013 por favor. RODRIGO: ASSPROM, coordenador da comissão. A comissão traz o plano para  
1014 apreciação deste conselho em plenária. Antes da apresentação, eu queria pedir licença a  
1015 presidente e a este conselho para dois assuntos referentes mesmo a esse plano de ação. O  
1016 primeiro é a recomposição. Estou fazendo uma propaganda aqui, porque precisamos de  
1017 conselheiros da sociedade civil, por gentileza, para participar conosco nessa comissão, nos  
1018 ajudando em futuros trabalhos que teremos aí pela frente. E para favorecer essa propaganda,  
1019 de março até agora temos recebido diversos convites do CONSET, Conselho Estadual de Ética,

1020 para a formação de novos conselheiros. Agora, em março, do dia 20 a 25, tivemos um curso  
1021 de conciliadores lá na escola Desembargador Edésio Fernandes, Tribunal de Justiça, no qual  
1022 eu participei. Foram 20 horas e a avaliação foi positiva. Só tenho aqui um pesar, que eu estive  
1023 doente durante o curso, então, foi muito difícil. Tive um cálculo renal durante o curso mais  
1024 assim, deu para chegar até o fim. E que a gente se encontra com o convite do CONSET nesse  
1025 momento para formação de novos conselheiros de ética. Então, o conselheiro da sociedade  
1026 civil que se achar apto e estiver disposto a participar conosco, seja bem vindo, o convite está  
1027 aberto para o conselheiro. Até o final da apresentação, se a gente conseguir senão a gente vai  
1028 tentando nas próximas plenárias. A comissão se reuniu e trouxe o plano para apreciação, a  
1029 coordenação está comigo, o monitoramento do Plano de Ação está com o nosso colega  
1030 Hérmellis. Definimos em itens as atuações dessa comissão até o final de 2014. Então,  
1031 inicialmente, começamos com uma palestra sobre a conduta ética, a responsabilidade é da  
1032 comissão. O que tenho para trazer para vocês que tanto o início quanto o fim desse item 1 nós  
1033 pensamos agora dia 15 de maio, próximo, que é dia de plenária. Então não dá para fugir e trago  
1034 para vocês apreciarem, aprovar ou não, mas levando em consideração isso tudo que foi falado  
1035 aqui nos assuntos passados, na dificuldade da gente concentrar todos os conselheiros aqui  
1036 então, pensamos trazer o tema para o dia de plenária até para favorecer a comissão. O item 2,  
1037 a gente faz uma palestra sobre transparência pública, também de responsabilidade da  
1038 comissão, estamos pensando essa palestra para 17 de julho. O item 3, mais uma vez a gente  
1039 faz um reforço, uma palestra sobre responsabilidade civil, Atos da Administração Pública, a  
1040 apresentação da Lei 12.846 que fala sobre esse atos da administração pública, o quê é a favor,  
1041 o quê é contra, o quê pode ser feito e o quê não pode. A pretensão é de trazer a professora  
1042 lara, lá da CONSET, lá da secretaria executiva. Já no item 4, a gente cria um momento de  
1043 recepção para os novos conselheiros e nós trazemos essa explicação do que é ingressar no  
1044 CEAS, o papel, direitos e obrigações, os limites, as prestações de contas, e outras questões, a  
1045 entrega o código de ética, a responsabilidade é da comissão. A gente deixa esse item aí mais  
1046 para o fim do ano. O item 5, são reuniões da comissão, reuniões semestrais, que a gente vem  
1047 realizando. O item 6, são possíveis reuniões ordinárias quando necessárias, algum caso de  
1048 denúncia, algum caso de esclarecimento, caso vem a ocorrer aqui na plenária. Algo que for  
1049 pertinente a esse encontro fora das datas pré-agendadas. O item 7, a gente traz a participação  
1050 das ações do CONSET que mais uma vez eu reforço, vem ocorrendo os convites. Esse curso  
1051 mesmo de conciliadores que eu relatei a vocês existe uma previsão de acontecer mais duas  
1052 turmas este ano, lá no Tribunal de Justiça, então, está aberta para a participação de nós  
1053 conselheiros. E é isso ! A gente traz essa proposta. Pensamos em atender esse cronograma,  
1054 neste ano de 2014, e estamos abertos a possíveis críticas, sugestões e o que for pertinente a  
1055 essa plenária, por gentileza. ROBERTA: eu queria primeiro só perguntar, do ponto de vista das  
1056 palestras, está sendo proposto 3 palestras, a pergunta é, se não seria possível juntar os três  
1057 temas numa só palestra, porque assim, eu fico imaginando , vai ser feito palestra, em cada dia  
1058 antes da plenária? A proposta é essa? Junta as comissões e cada dia faz uma palestra. E quem  
1059 vai fazer? A pergunta é essa. RODRIGO: respondendo, as duas primeiras palestras ficaram  
1060 para nós da comissão, então, daí a gente reforça a participação dos membros e de mais um  
1061 colega que venha a compor e a terceira palestra é a professora lara do CONSET. É claro que  
1062 nós teremos apoio da secretaria executiva mas assim, o que a gente vem discutindo é sobre  
1063 essa ação protagonica do conselheiro em relação a participar, acompanhar o que é dito aqui  
1064 sobre legislação, sobre o que é o direito de ir e vir, o que é a política pública de assistência  
1065 social e todo o trâmite dela próximo a outras políticas. Nós comissão fizemos esse  
1066 entendimento de assumir esse início aí de formação para todos nós conselheiros. Mais alguma  
1067 pergunta, gente? ROBERTA: para mim está ok. E para os conselheiros? Então, a partir de maio  
1068 começa. A Anália perguntou se essa plenária de maio, dia 15, vai ser mantida? (Vozes ao  
1069 fundo) Então, só lembrando para os conselheiros, essa data vai ser alterada. HERMELLIS: em  
1070 relação as palestras, acredito também que terá de verificar com as outras comissões, porque,  
1071 estava previsto, por exemplo, ontem para a gente ter uma e parece que foi prorrogada para a  
1072 próxima plenária. Então, talvez, a gente, para não entrar em conflito e ter duas ou três palestras  
1073 no mesmo dia. Então, para verificar isso, Consolação. Com as outras comissões que têm  
1074 propostas também de palestra. ROBERTA: maio, nós estamos com um problema que não  
1075 estamos achando data para fazer a plenária de maio. Sala? Veja bem, a proposta de que seja  
1076 dia 29 de maio, eu estarei ausente mais eu acho que não tem nada haver. Eu acho que o vice-  
1077 presidente assume a condução. Isso não altera em nada. Também não pode ficar prendendo,  
1078 porque nós não temos agenda. (Vozes ao fundo) Mantém dia 29. Que? (Voz ao fundo) E por  
1079 que mudou? (Voz ao fundo) Então, mantém dia 23. Só lembrando isso, tá?! Bom, em resumo,  
1080 nós vamos mandar o calendário para vocês urgente. Tá?! Para vocês se adequarem. Agora é  
1081 só lembrar isso, do ponto de vista da comissão de ética, é o seguinte: alterando o calendário,  
1082 vocês estarão prontos para fazer. Seja dia 15, dia 23, vocês estão prontos para fazer. Não é  
1083 isso?! (Vozes ao fundo) HERMELLIS: só verificar se não vai conflitar com outra comissão.  
1084 Porque a outra comissão também já estava previsto uma palestra para a próxima plenária.  
1085 (Vozes ao fundo) ROBERTA: é gente! Mais agora eu fico imaginando assim cá entre nós,  
1086 porque a palestra não vai ser de três horas. Também não vejo nenhum problema de vinte e  
1087 trinta minutos de palestra de uma comissão e de outra. Pelo amor de Deus! Nós estamos falando



1088 palestra como se fossemos fazer 3h de palestra. Eu estou imaginando que não passa de vinte  
1089 a trinta minutos.! Então não tem conflito nisso aí não. Eu acho, inclusive, eu acho essas  
1090 discussões importantes Hermellis, eu estava falando ontem com a Consolação por telefone.  
1091 Nós estamos com problema, gente, que é o seguinte: principalmente os conselheiros  
1092 governamentais, nós não estamos conseguindo participar de comissão. Sejam os suplentes,  
1093 sejam os titulares. Várias Secretarias mudaram de secretários. Nós estamos em uma  
1094 efervescência de demanda que os conselheiros estão com dificuldades, aí, nós não estamos  
1095 olhando, tendo esse olhar na hora de convocar para as comissões, inclusive, de produzir  
1096 assunto para as comissões, está tocando normal, aí, o conselheiro chega aqui, por exemplo,  
1097 ele estava sozinho na comissão de orçamento. Aí, a consolação me pergunta: Roberta?...., aí  
1098 eu falei: gente aí eu não posso compor uma comissão, é uma pessoa, então, temos que parar  
1099 pensar encima disso até na hora, aí estou delegando isso, mais uma vez, para a secretária  
1100 executiva o seguinte: na véspera ou na semana ou dois dias antes da plenária e da comissão  
1101 vê quem confirmou presença, e lembrar que os conselheiros, mesmo os suplentes aqui de Belo  
1102 Horizonte, por exemplo, que quiserem participar não tem problema nenhum, e os titulares tem  
1103 que dizer se vão participar ou não da comissão para a gente poder se organizar, conforme o  
1104 número de conselheiros que vão participar, faça o desenho dessa participação, porque fica  
1105 assim, o conselheiro chega para cá e fica sozinho, as vezes, tem pauta e às vezes não tem  
1106 pauta, ou junta todo mundo e discute determinadas questões que são importantes de estar  
1107 discutindo em conjunto, fica muito mais rico, ou também, não pode considerar que com um  
1108 conselheiro teve comissão, porque a comissão não é de um conselheiro. Acho que isso nós  
1109 precisamos discutir, senão fica ruim, além de ficar enfadonho e fica também pouco produtivo.  
1110 É pensar nesse redesenho. E nessa perspectiva, é como vocês falaram, tem essas discussões  
1111 da comissão de ética, tem quem tiver na comissão propondo discussões coletivas, junta todo  
1112 mundo e faz a discussão. Tá bom? Então, aprovado o plano de ação da comissão de ética.  
1113 Isso? Nós vamos fazer a distribuição de processo que é rápido. Quem? Consolação ao fundo: a  
1114 distribuição de processo, a próxima é a Denise? ROBERTA :Pois é, estou entendendo, mas  
1115 alguém procurou saber se ela vai vir de tarde. Quem é suplente da Denise? Então, passa para  
1116 o suplente. Entendeu? Gente, a relatoria é o seguinte: se você para o relator e este não está  
1117 presente, então é o suplente quem assume os trabalhos do titular. Sempre foi assim. O titular  
1118 recebe a demanda de trabalho, ele não pode vir na plenária seguinte o suplente vai assumir.  
1119 (Vozes ao fundo) Porque você está aqui na condição de titular. SHIRLEY: Posso perguntar uma  
1120 coisa? ROBERTA: pode. SHIRLEY: é uma dúvida que surgiu na última plenária, houve a  
1121 substituição, porque o conselheiro não esteve presente e passaram para o próximo. Então,  
1122 surgiram duas dúvidas. Uma até foi por causa de um rapaz que esteve aqui na parte da tarde  
1123 procurando para acompanhar a PCH Fumaça, mas já tinha falado. Aí ele perguntou assim: “vai  
1124 voltar no conselheiro que não estava presente?” Ninguém soube responder. E também a  
1125 questão, é para entender mesmo como funciona, no primeiro dia de posse dos conselheiros foi  
1126 feito um sorteio de como seria feito as distribuições das relatorias. Aí quando chega no dia que  
1127 aparece na pauta... a nossa pergunta é a seguinte: tem que estar presente sendo que foi feito  
1128 esse sorteio, sendo que já foi definido isso. ROBERTA: veja bem! O sorteio é feito para um rank  
1129 do ano inteiro. Não é isso? Então, não tem sorteio cada vez não. Feito o rank o ano inteiro. Está  
1130 posto, então é para Denise. Entendeu? Mesmo que ela não tivesse ciência, ela estando aqui  
1131 tomaria ciência, porque, por exemplo, se eu quiser saber... vai depender da quantidade de  
1132 processo que entra, até para eu saber, por exemplo, não está ciente por que pode chegar em  
1133 um mês que não entrou processo nenhum ou pode entrar 10 processo e vai pegar os 10 do  
1134 rank. Então, essa é a questão. Segunda questão, é muito importante que o conselheiro saiba  
1135 o seguinte: o conselheiro suplente quando o titular não está ele é o titular. Então, ao ser o titular  
1136 ele assume tudo. Por exemplo, se você recebe um processo e se você não pode vir na próxima  
1137 plenária mas o seu suplente ele vai ser convocado. Ele passa a ser o titular, ele tem que fazer  
1138 a sua relatoria. Ele é o seu suplente. SHIRLEY: sim. Você está dizendo quando já assumiu a  
1139 relatoria. Eu estou dizendo quando vai assumir. ROBERTA: aqui no caso ele vai assumir,  
1140 diferente se ele está presente ou não. SHIRLEY: pois é, porque não foi o que aconteceu na  
1141 última vez não. (voz ao fundo) GEISIANE: é que a pergunta era exatamente essa. Uma vez  
1142 que ele já está ciente de que teve um sorteio e de que ele é o responsável pela próxima relatoria,  
1143 se ele tem de estar presente na plenária para tomar posse dessa responsabilidade. ROBERTA:  
1144 eu entendo que não. Quando eu fui conselheiro nacional de assistência social lá não tinha isso.  
1145 Inclusive, nós recebíamos o processo até mesmo antes da plenária, então, não tem isso, não.  
1146 GEISIANE: isso que a gente questionou. ROBERTA: fez o sorteio, fez o rank, acabou. Agora,  
1147 se fizemos isso na plenária anterior, sinto muito! No meu entendimento, agimos errado.  
1148 GEISIANE: só esse exemplo que discutimos. ROBERTA: porque no meu entendimento, fez o  
1149 sorteio é seguir a regra. Senão fica essa história, se a pessoa falta três plenárias e ele está na  
1150 boa, ele não vai pegar. GEISIANE: isso, Roberta. Foi isso que nós discutimos aqui ontem.  
1151 (vozes ao fundo) Por exemplo, se o conselheiro não estiver presente mas ele está sabendo que  
1152 é a vez dele, foi prevista em pauta, o máximo que pode acontecer é que ele já sabe que é ele.  
1153 ROBERTA: é isso que estou dizendo. Quero só reafirmar o que aconteceu. Você assumiu a do  
1154 Júlio. GEISIANE: Isso. ROBERTA: Você é suplente dele? GEISIANE: não. ROBERTA: ah tá!.  
1155 Então está errado. VOLNEY: ele não tem suplente. ROBERTA: ele não tem. (vozes ao fundo)

1156 SHIRLEY: é, se ele já estava ciente, deveria ter assumido. ROBERTA: claro. Eu também  
1157 entendo. SHIRLEY: aí nesse caso de hoje, mesmo ela não estando presente, é dela.  
1158 ROBERTA: é dela. Não tenho dúvidas disso. ADRIANE ROSA: é só para informar a todos, que  
1159 eu não fui convocada, eu estou aqui pelo Conselho de Economia Doméstica, estou à  
1160 disposição, a Denise esteve ontem aqui conosco, inclusive, a gente comentou sobre esse  
1161 trabalho que ela vai realizar e se for necessário eu assumo, estou aqui exatamente para isso.  
1162 ROBERTA: não entendi. Você não foi convocada? ADRIANE ROSA: não. Como suplente, eu  
1163 não recebi a convocação. (vozes ao fundo) ROBERTA: não gente! Veja bem, você não recebeu  
1164 a convocação, porque o seu titular disse que estaria, então Agora, você hoje está aqui como  
1165 titular, tanto que você está com crachá amarelo, não sei por que "cargas d'água" o seu titular  
1166 não veio, a partir do momento que você está aqui e seu titular não veio, você não só senta à  
1167 mesa e tem voto como você tem um crachá amarelo que te dá condição de participar como  
1168 titular. E aí participar como titular na íntegra. ANÁLIA: e ontem Adriane nós conversamos isso  
1169 com a secretária executiva as convocações serão encaminhadas também aos suplentes com  
1170 uma ressalva, porque no caso o CEAS quando convoca ele está garantindo que vai pagar  
1171 diária, e se o suplente vem e o efetivo também, então não tem essa possibilidade. Mas ficou  
1172 combinado ontem que a Consolação encaminhará a CI para que você apresente ao CRED e  
1173 justifique a sua presença aqui que é muito importante para nós que os suplentes venham  
1174 também. ROBERTA: agora, acho que esse exemplo seu é importante para a gente debater e  
1175 clarear as questões. Por exemplo, automaticamente você teria direito a diária, agora, como  
1176 titular. Mais eu estou impossibilitada pela falta de comunicação do seu titular, porque veja bem  
1177 eu quero pedir encarecidamente aos titulares que não possam vir, tomem as suas decisões e  
1178 imediatamente comunique a secretária executiva para que ela possa providenciar as condições  
1179 do suplente de estar vindo, agora, se o titular veio ontem, aí não vem hoje mais aí você como  
1180 tem interesse e está querendo participar, você estava aqui, inclusive, você é do interior, não é  
1181 isso? Aí você está aqui hoje e tomou assento como titular mas numa condição que eu não  
1182 tenho nem como propiciar sua participação do ponto de vista de financiar sua participação,  
1183 porque se a sua titular veio ontem e não nos comunica nada eu fico inviabilizada e a secretária  
1184 executiva também fica, então, quero pedir aos conselheiros que os titulares que não podem  
1185 vim que a gente tem de acionar suplente que é de longe precisa ser com antecedência senão  
1186 eu não consigo, e vou dizer para vocês, gente, não tem "Deus que desce aqui nessa Terra"  
1187 que faça pagar uma despesa sem empenho prévio. Entendeu? Porque não tem como, a Shirley,  
1188 por exemplo, teve problema, coitada, nós deliberamos aqui, a Shirley veio participar e nós  
1189 tivemos problema que não teve condições do Estado pagar o empenho prévio para ela, porque  
1190 não tinha empenho prévio, você está entendendo? Então, infelizmente, eu tenho essas  
1191 amarras, aí precisa da compreensão, não dá é para a pessoa decidir um dia antes que não vai  
1192 vir e acionar o suplente em que ele vem em uma condição que depois eu não tenho como  
1193 propiciar. No seu caso, que eu fiquei sabendo que a entidade vai favorecer isso. Então, você  
1194 entra em contato com ela e ela faz a melhor forma para poder comunicar com a sua entidade  
1195 para você vir sem despesa para o Estado. Como suplente! Agora, quando você vier como titular  
1196 também quem de ser avisado com antecedência para a gente organizar. HERMELLIS: só voltar  
1197 um pouco nessa questão, da distribuição dos processos é possível, é viável, a gente fazer um  
1198 remanejamento já que pulou não foi só o Júlio, mas pulou vários conselheiros, já que agora nós  
1199 temos esse entendimento, que quem não está presente recebe o processo que foi distribuído  
1200 naquela plenária. ROBERTA: Gente, veja bem! O que o Hermellis está pedindo é a gente  
1201 continuar adotando a mesma medida nesse caso e a partir de agora adota a medida correta. É  
1202 isso? HERMELLIS: a gente voltar os conselheiros que foram pulados. Começar deles que foram  
1203 pulados. ROBERTA: você tem razão. Claro. HERMELLIS: aí depois seguiria a lista. ROBERTA:  
1204 porque aquele que foi pulado em fevereiro, ele só vai vim no próximo ano, se ele estiver  
1205 presente ou nunca vai vim. Você tem toda a razão. Só queria pedir a secretaria executiva,  
1206 depois com cuidado, faça essa revisão de quem foi pulado e comesse a escala com quem foi  
1207 pulado. O CRESS pega, sem nenhum problema, agora. E na próxima, vai rever aquelas  
1208 pessoas que foram puladas e começa por eles. ADRIANE ROSA: Roberta, eu não entendi com  
1209 relação a essa questão da Denise. Ela vai assumir ou eu vou assumir? ROBERTA: Denise.  
1210 ADRIANE ROSA: ok. ROBERTA: porque se a Denise não vier na próxima, será você que terá  
1211 de relatar. Você é suplente dela. VOLNEY: Roberta, eu fico pensando, até para os demais, para  
1212 pensarmos em conjunto, o titular não poderá ter uma eventualidade com três ou quatro dias de  
1213 antecedência para comunicar para o suplente vir, porque você não pode fazer esse empenho  
1214 para ele que nesse caso é do interior? Então, não justifica a figura do suplente ainda mais do  
1215 interior. ROBERTA: o três, quatro dias foi você quem pôs. Porque eu não pus dias, três, quatro.  
1216 Foi você quem pôs. Agora, ontem, a titular dela estava aqui e hoje ela não veio. Eu não consigo.  
1217 Agora, com três, quatro dias até com um dia antes eu consigo fazer empenho prévio. Quem  
1218 pôs três, quatro dias, foi você. Então, vamos entender a informação e a comunicação para a  
1219 gente não ter conflito. Tá?! O quê eu disse é não consigo pagar uma despesa se não tiver um  
1220 empenho prévio. Então, ela já está fazendo a despesa, então amanhã não consigo pagá-la.  
1221 Agora, avisou a Denise que ela não viria. Eu abro empenho até com 1 dia antes de executar  
1222 a despesa. Agora, no dia que eu estou executando a despesa eu não consigo abrir. Empenho  
1223 prévio significa prévio de acontecer. Então, o prévio pode ser até de 1 dia. SHIRLEY: uma

1224 última consideração aqui. Com relação à questão que o Hermellis tinha colocado só para não  
1225 ficar solto. É o seguinte: então, se definimos que vai seguir a lista do sorteio do início do ano,  
1226 talvez, falta a gente definir se, por exemplo, essa pessoa que será a próxima independente dela  
1227 não estar presente e ela não puder assumir se seria interessante ela apresentar por ofício ou  
1228 por escrito a razão dela não poder assumir para que possa se pensar em passar para o próximo  
1229 senão fica em aberto. Como a gente faz nesse sentido? ROBERTA: Shirley, eu não posso  
1230 burocratizar muito esse processo, porque é o seguinte, o fluxo está dado, você encaminha a  
1231 demanda para o titular, ele não vindo é o suplente quem assume. Então, por exemplo, você  
1232 pegou a relatoria de um processo aqui hoje. Ok?! Chegou na plenária seguinte que você vai  
1233 relatar, você não pôde vir. É o seu suplente quem relata. Você tem a obrigação de comunicar  
1234 e passar para o seu suplente a relatoria do processo. SHIRLEY: mas eu estou falando de  
1235 assumir, não estou falando quando já assumiu a relatoria, mas de assumir. ROBERTA: é... aí  
1236 convoca o seu suplente e seu suplente assume, aí quando chegar na outra reunião o seu  
1237 suplente é suplente, não é titular mais. Aí é você quem vai relatar. Você está entendendo? (u  
1238 não possa fazer disso exceção. O fluxo é esse, é só seguir o fluxo que não dá problema e essa  
1239 ideia do Hermellis foi perfeita, então, essas pessoas que foram puladas vão pegar o início da  
1240 fila. Senão ela nunca vão relatar. Isso é de fato. Então, já distribuiu o processo, só tem um não  
1241 é?. Agora, só falando de processo de PCH, eu queria fazer um encaminhamento aqui para essa  
1242 plenária se ela concorda. Eu gostaria muito que a comissão de normas revesse a resolução do  
1243 CEAS que aprova a licença de instalação no que diz respeito a abertura do posto de  
1244 atendimento. Vou dizer por que, a resolução do CEAS quando aprova o PAS de PCH é um dos  
1245 documentos que compõe para o empreendedor solicitar a licença de instalação daquela usina,  
1246 acontece que depois dessa solicitação que ele tem essa aprovação ele pode demorar dois anos  
1247 para conseguir instalar essa usina. A resolução nossa diz o seguinte: “após a aprovação ele  
1248 tem 60 dias ou 30 dias, não sei, para implantar o posto”. Aí costuma o posto ficar aberto lá e  
1249 nem aconteceu o empreendimento por ele não ter conseguido as outras licenças ambientais.  
1250 Então, eu quero fazer um encaminhamento aqui, se os conselheiros concordarem, para a  
1251 comissão de normas trazer na próxima plenária, se não for, na próxima plenária, na outra, uma  
1252 proposta. Isto porque, essa demanda já tinha nos sido colocada, inclusive, na época que eu fui  
1253 subsecretária anteriormente, a gente não deu conta de discutir isso aqui. E tem chegado,  
1254 sucessivamente, pedidos de empreendedor para poder alterar a data de implantação do PAS.  
1255 Por exemplo, tem um empreendedor que pediu e parece que ele ficou 1 ano com o posto aberto  
1256 e nada aconteceu. Então, eu gostaria muito que, nós vamos deliberar certamente alguma coisa  
1257 na comissão de normas, nesse sentido, mas que na próxima plenária a comissão de normas  
1258 trouxesse uma proposta para nós fazermos uma adequação na nossa resolução sob pena da  
1259 gente ficar votando e deliberando aqui este tipo de coisa constantemente como tem sido feito.  
1260 RODRIGO: Presidente, eu peço a palavra, por gentileza, é possível a gente tratar esse assunto  
1261 hoje? A gente já trouxe na nossa sùmula discutimos ontem e já estamos fazendo o  
1262 encaminhamento. ROBERTA: tá. Deixa eu te falar. A minha apreensão é a seguinte, se tiver a  
1263 proposta da resolução, a gente pode discuti-la aqui. Mais eu acredito que vocês não tenham a  
1264 proposta de resolução não. RODRIGO: a proposta... ROBERTA: de alteração? RODRIGO: é.  
1265 ROBERTA: então, na hora que vocês forem apresentar, beleza. Uma coisa é a alteração da  
1266 resolução do empreendimento. Eu estou querendo a resolução que normaliza tudo. Não é do  
1267 empreendimento não. Se já tem beleza. RODRIGO: ok. Obrigado! ROBERTA: Aí, é na hora da  
1268 comissão de normas. Ah, então, tá. A gente termina a relatoria de processos com a Anália que  
1269 vai relatar agora Rio Manso. ANÁLIA: PCH Rio Manso. Bom, a princípio contar para vocês que  
1270 eu fiquei assim bastante resistente, preocupada talvez, em participar desse processo de  
1271 relatoria, mas ao mesmo tempo, eu tinha muita curiosidade, até falei com a Rosa que eu achava  
1272 muito chique quando a Rosa colocava aqui as apresentações das visitas, do que estava  
1273 acontecendo, então, eu estava curiosa, mas com certo medo e eu vim descobrir que esse medo  
1274 era por que na minha infância eu vivi isso, quando houve o alagamento do Rio Grande, com a  
1275 Usina de Furnas, eu era pequenininha, e eu lembro de muitas pessoas chorando, porque suas  
1276 terras tinham sido encobertas pelas águas e Isso me trouxe assim sabe... me veio agora e foi  
1277 quase uma terapia para mim, porque eu não sabia o motivo desse medo de entrar em um  
1278 negocio desse, nesse barco, mais foi muito interessante verificar como que acontece mesmo  
1279 na prática. Então, a PCH Rio Manso ela é... o Conselho Estadual de Assistência Social recebeu  
1280 o Plano de Assistência Social da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Rio Manso, em 10 de  
1281 junho de 2013 para análise e deliberação, e complementação em 11/12/13. A fundamentação  
1282 para análise do PAS está descrita na Lei nº 12.812 de 28/04/98; Lei nº 15.012 de 15/01/04 e  
1283 Resolução do CEAS nº 317, de 22 de julho de 2010, que “dispõe sobre a elaboração de Planos  
1284 de Assistência Social – PAS, para áreas atingidas por construções de barragens”. A análise e  
1285 parecer técnico foram feitos com base nos dados contidos do PAS, nas informações coletadas  
1286 por ocasião da visita ao município, realizada entre os dias 12 a 15 de agosto de 2013, e na  
1287 reunião com o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Itajubá, realizada no dia  
1288 12/08/2013, contando também com a presença de representante da empresa GAMMA  
1289 ENERGIA S.A e a técnica da Secretaria Executiva do CEAS / (Rosalice Tassar). A ata da  
1290 reunião foi elaborada pelo CMAS, onde consta a dinâmica da reunião com ampla explanação  
1291 da técnica de CEAS sobre as normativas adotadas pelo Estado de Minas Gerais e a

1292 necessidade do Plano de Assistência Social para a garantia dos direitos da população atingida  
1293 pelos empreendimentos com barragens. Durante o trabalho técnico foram realizadas visitas a  
1294 13 propriedades a serem atingidas, com aplicação de questionários, conforme consta anexo ao  
1295 processo. A leitura do documento apresentado (PAS) e explicações da técnica responsável  
1296 pela visita na área ao município sede do empreendimento foram suficientes para compreensão  
1297 do contexto, não sendo necessária complementação de dados no PAS. Ou seja, não foi  
1298 necessária uma visita minha no município pela compreensão de todo o contexto. O tempo  
1299 previsto para realização da obra é de 24 meses. A PCH Rio Manso será implantada no ribeirão  
1300 Lourenço Velho, localizado no distrito de São José do Rio Manso, zona rural do município de  
1301 Itajubá, cujo núcleo urbano é conhecido como Rio Manso. Está próximo ao município de Delfim  
1302 Moreira mais especificamente, com o núcleo urbano do subdistrito da Barra. A construção da  
1303 Pequena Central Hidrelétrica prevê a geração de 8,0 MW, afetará uma área de 147,8 ha, que  
1304 abrange 48 propriedades afetadas diretamente pelo reservatório, estruturas civis, estrada  
1305 realocada e Área de Preservação Ambiental - APP do reservatório. Nessas propriedades  
1306 residem ao total 29 famílias / 65 pessoas, e dessas, 18 famílias / 39 pessoas terão suas  
1307 residências afetadas pelo empreendimento. Do total de residentes, 25 são do sexo feminino. A  
1308 média de idade da população considerada é de 45 anos. É notável a concentração de pessoas  
1309 com mais de 40 anos. Apenas 7 crianças fazem parte desta população. Para implantação do  
1310 empreendimento estima-se a contratação, no pico das obras, de aproximadamente 310  
1311 trabalhadores. Está descrito no PAS que a mão de obra necessária ao empreendimento será  
1312 prioritariamente do local, sendo que para isso serão garantidas capacitações específicas. A  
1313 instalação do empreendimento trará impactos positivos e negativos, sendo que para todas as  
1314 possibilidades estão previstas ações para potencializar ou minimizar a situação gerada. O PAS  
1315 prevê a instalação do Posto de Atendimento Social com equipe multidisciplinar, Assistente  
1316 Social e Psicólogo, com atendimento regular por no mínimo 5 dias na semana. No diagnóstico  
1317 socioeconômico consta a descrição, fotografias e análise individual das propriedades afetadas,  
1318 subsídios para a efetivação do Programa de Negociação de Terras e Benfeitorias, sem prejuízo  
1319 para os atingidos. Esse prejuízo assim, a gente sabe do prejuízo emocional. Foi o que eu vivi  
1320 e isso é irreparável. Será adotada a \*Fração Mínima de Parcelamento (FMP) (2 ha) no processo  
1321 de negociação com os moradores, que opte pela permuta de terras. Neste processo está  
1322 incluída a regularização fundiária. Outros Programas que compõem o PAS: Comunicação e  
1323 Interação Social, Reestruturação Produtiva, Recrutamento e Qualificação de Mão de Obra,  
1324 Realocação da Malha Viária e Vigilância Epidemiológica e de apoio às Ações de Saúde. O  
1325 empreendedor deverá apresentar relatório semestral ao Conselho Municipal de Assistência  
1326 Social – CMAS de Itajubá e ao Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS. No  
1327 diagnóstico foi percebido uma fragilidade grande, porque como o conselho estava presente a  
1328 gente viu que tinha uma fragilidade na política de assistência social o que não tem haver  
1329 diretamente com o PAS e isso foi solicitado já por ofício que eles fizessem a reformulação, tipo  
1330 assim conselho tutelar está lá na proteção social básica, secretaria de direitos humanos está  
1331 como organização não governamental sabe? Essas fragilidades que estavam meio bagunçado  
1332 lá então nós fizemos essas observações foi para o município resolver isso mais nada haver  
1333 diretamente com o PAS. O parecer conclusivo consideramos que o empreendedor o plano de  
1334 assistência social em conformidade com as diretrizes nas normativas vigentes e somos  
1335 favoráveis pela aprovação do PAS, alguma pergunta? ROBERTA: Eu quero só fazer uma  
1336 pergunta que é o seguinte, porque na proposta do PAS consta ações vigilância epidemiológica  
1337 de apoio de ações a saúde, eu quero entender isso. ANÁLIA: Você quer saber o porquê? Ai eu  
1338 vou pedir a Rosa para colocar para mim porque ela participou da reunião. ROSA: No PAS não  
1339 é obrigatório isso, como vocês conhecem na resolução, mas o empreendedor acrescentou esse  
1340 programa, geralmente quando ele acrescenta a gente não considera se é vigilância  
1341 epidemiológica mas a conselheira colocou e ele não atrapalha no PAS ele só foi acrescentado  
1342 porque isso é uma exigência da área ambiental e eles acrescentarão isso no nosso PAS.  
1343 ROBERTA: Pois é ai que eu tenho as minhas dúvidas se isso não atrapalha, eu quero clarear  
1344 o porquê disso, estou dizendo o seguinte ele fazer a ação lá claro que é ganho e até obrigação,  
1345 se tiver alguma coisa na área da saúde isso é problema deles eu estou querendo entender é  
1346 no plano de assistência social, na medida que coloca no plano na hora que você vai fazer  
1347 relatório e monitoramento isso é ação está lá escrito entendeu? Então todo plano que prever  
1348 ação na hora que você monitorar você vai ver se cumpriu ou não a ação, então já fica o meu  
1349 questionamento em relação a isso, a segunda questão é o seguinte e contando muito com a  
1350 experiência que nós vimos em Candonga. Candonga nós tivemos problemas por exemplo  
1351 quando no plano de intervenção com os atingidos porque na época não existia legislação que  
1352 passava pela assistência, eles colocaram ações da assistência dentro do meio ambiente isso  
1353 lá na frente teve problema e entrou como condicionante porque não cumpriram entrou como  
1354 condicionante, aqui se eu tiver um conflito lá na frente com esse empreendimento e o grupo de  
1355 atingidos levantar e entender que não cumpriu a ação de apoio a saúde epidemiológica está  
1356 pondo em uma condicionante um plano que é de assistência então no meu entendimento isto  
1357 não pode constar, ele pode até fazer mas que conste no plano do meio ambiente nas  
1358 obrigações do meio ambiente ou aonde quer que seja e não podemos ter a doce ilusão de  
1359 achar que não atrapalha exatamente por causa disso por que se é plano vai cumprir as ações

1360 que estão no plano, aí você tem lá ações de apoio a saúde e vigilância epidemiológica, agora  
1361 eu pergunto esse conselho e a assistência tem competência para acompanhar isso? E se isso  
1362 lá na frente tiver conflito e isso estar condicionado no nosso plano aqui porque está posto no  
1363 plano da assistência, então a minha sugestão é que tirasse isso do plano, que ele não  
1364 constasse, e muito menos na deliberação que nós vamos fazer eu tenho certeza que aqui nós  
1365 não temos nenhuma competência e condição para acompanhar ações epidemiológicas da  
1366 saúde, então ela não pode constar no plano de assistência social e é aquela história assim que  
1367 como a gente quer separar joio do trigo daquilo que é da assistência nós também temos que  
1368 compreender isso e dizer que não atrapalha no meu entendimento atrapalha sim porque se  
1369 tiver conflito ele vai entrar como condicionante, os atingidos vão levantar não atendeu a  
1370 condicionante do plano que estava escrito de vigilância social e apoio ações da saúde, cadê as  
1371 ações de apoio saúde? Nós vamos monitorar isso? A minha pergunta é essa então no meu  
1372 entendimento ele não pode entrar no plano de assistência. ANÁLIA: Roberta eu entendi muito  
1373 agora assim realmente eu coloquei isso porque você sabe né? Eu venho da minha prática de  
1374 município então concordo que possa realmente ser tirado por exemplo, esse plano ele é tão  
1375 essencial domo estou falando da minha experiência de municípios a semana inteira nós ficamos  
1376 a assistência social mobilizando grupos para capacitação sobre a dengue porque é surto em  
1377 Minas Gerais Campo Belo é o segundo município que está com surto, então a nossa ação de  
1378 assistência social de mobilização talvez eu tenha confundido com a prática do município que a  
1379 gente não trabalha desarticulado em hora nenhuma é sempre articulado com a saúde, com  
1380 educação, com a segurança, com o trabalho, com segurança alimentar, habitação então não  
1381 consigo ver um empreendimento desse porte sem a presença dessa vigilância e achava que  
1382 ele deveria estar aí dentro essa foi a minha compreensão, compreendi o que você colocou mais  
1383 estou colocando do meu ponto de vista. ROBERTA: Eu continuo insistindo Anália que é o  
1384 seguinte, primeiro eu não discordo do trabalho integrado, eu não discordo da importância da  
1385 vigilância sanitária em absoluto eu só estou querendo separa joio do trigo, uma vez estando  
1386 aqui na hora do relatório de acompanhamento das ações e vou falar de novo na hora com o  
1387 conflito com o empreendimento que dá lá na frente com os atingidos vai dizer sabe aquele plano  
1388 que visava apoio a saúde? Isso não foi cumprido, nós se quer monitoramos porque isso se quer  
1389 é competência do conselho estadual, não estou tirando aqui todo trabalho municipal conjunto,  
1390 de jeito nenhum agora só estou querendo entender a competência do conselho estadual para  
1391 aprovar um plano de assistência social de ações voltadas para os atingidos nesse aspectos, se  
1392 os conselheiros entenderem que deva ficar nós também vamos ter que trabalhar condições  
1393 para monitorar isso, porque isso é uma ação que ele está dizendo que vai fazer, está colocando  
1394 no nosso plano lá dizendo que vai fazer isso pois então o faça, agora eu quero saber também  
1395 como é que nós vamos monitorar essas ações de vigilância e ações de saúde. ANÁLIA: Vocês  
1396 estão de acordo que a gente peça para tirar do plano? Não deixar de fazer lógico, que é só tirar  
1397 do plano e nós podemos aprovar o plano com essa ressalva?.: A orientação é que saia de  
1398 pauta, pedi e depois volta. Eu tinha pensado como um tempo, gente isso é de junho?  
1399 ROBERTA: Gente sair de pauta nem pensar o empreendedor não tem culpa, absolutamente  
1400 sair de pauta não, a minha intenção é aprovar claro não tem nenhum problema agora você não  
1401 precisa falar que é ressalva, nós podemos aprovar porque o que a gente está pedindo é só  
1402 para tirar e aí vai constar um adendo no plano tirando essas informações por não pertencer o  
1403 plano na hora de monitorar você monitora essa ação, agora, não precisa nem ser uma  
1404 resolução com ressalva entendeu? Pela aprovação que eu estou entendendo a única questão  
1405 é isso é fazer até mesmo na própria resolução dizendo que vai retirar item tal por pertencer a  
1406 questão da saúde, mas não usa a palavra ressalva não existe aprovação com ressalva.  
1407 ISABELA: Estou pensando aqui, tive que sair para atender o telefone, eu não vi como é que  
1408 está escrito mas estou pensando talvez se não existiria uma forma de alterar a redação? Porque  
1409 eu concordo nós não temos competência para acompanhar uma questão que é da saúde mas  
1410 eu fico pensando assim lembrando o caso de candonga mesmo que a gente teve muito conflitos  
1411 mas que teve um ponto que foi importante também pensando na garantia de alguns direitos  
1412 básicos da saúde como um desses direitos, se não teria alguma forma de colocar, se essa  
1413 questão foi levantada talvez ela seja importante lá para a comunidade em questão, pode ser  
1414 que não mas assim talvez uma alteração de redação que não coloque como responsabilidade  
1415 nossa de verificar questões de vigilância que a gente não tem conhecimento mas não sei...  
1416 ROBERTA: Eu fico entendendo gente e vou falar de novo, eu acho que a gente tem que ter  
1417 muita clareza qual que é o nosso papel e aqui ninguém está discutindo dessa questão da  
1418 importância, o que nós estamos dizendo que no plano estar escrito e eu não tenho como tirar  
1419 do plano porque quem faz o plano é o empreendedor, o que a gente pode dizer na hora de  
1420 aprovar a resolução é que o item tal do plano que refere a questão de saúde ela foi retirada na  
1421 plenária portanto essa ação não acompanha o plano que está sendo composto, não significa  
1422 que ela não vai ser trabalhada lá gente pelo amor de Deus! Eu só estou clareando o documento  
1423 porque se a gente não clarear o documento lá na frente nós vamos ter problemas com os  
1424 conflitos porque vai dizer isso, pode ser uma condicionante ele não cumpriu mas estava no  
1425 plano, isso é condicionante claro que pode ser condicionante não é isso? SHIRLEY: Só  
1426 esclarecer uma dúvida, é porque eu estava olha aqui as outras questões até ali na questão da  
1427 qualificação eu identifiquei que teria haver com a nossa secretaria, a questão da realocação da

1428 malha viária também tem haver? ANÁLIA: Todos tem, Shirley: Te? ANÁLIA: é para você garantir  
1429 que ele seja realizado .SHIRLEY: Pois é mais essa questão da gente ter essa competência  
1430 para acompanhar seria isso? ROBERTA: Está na resolução. SHIRLEY: Tá ROBERTA: Veja  
1431 bem o que nós estamos dizendo assim por exemplo ele fazer uma ação de qualificação isso  
1432 ele tem que fazer porque você está tirando a pessoa da situação dela e colocando em outra  
1433 situação, agora estou falando de serviço de política pública na saúde, ele não pode trazer isso.  
1434 SHIRLEY: Sim, eu estou falando da realocação da malha viária, isso também seria atribuição  
1435 nossa para gente poder acompanhar isso? É isso que eu estou perguntando SHIRLEY: É isso  
1436 que eu estou perguntando. ROBERTA: É mais isso ele não põem no PAS põem? ANÁLIA:  
1437 Põem no PAS, está naquela capacitação que foi trazida para nós. ROSA: A malha viária que  
1438 ele fala é só as estradas rurais dentro das propriedades que dá acesso as cidades, escola, a  
1439 uma propriedade a outra, então quando você faz uma realocação de uma família que vão ter  
1440 algumas realocações nesse processo porque a propriedade é muito pequena são propriedades  
1441 com menos de 1 hectare dentro dessas propriedades tem as estradas que ligam uma a outra,  
1442 então ele tem que fazer realocação disso também respeitando essa ligação das propriedades,  
1443 então essa é a realocação da malha viária. SHIRLEY: Mais quem que acompanha isso? Nós  
1444 temos como saber se foi feito o projeto ou não? ROSA: No processo de realocação a gente  
1445 acompanha para ver se essa pessoa continua mantendo os mesmos acessos que eles tinham  
1446 anterior, a cidade, a escola, ao vizinho, a um equipamento social que tinha na região ele tinha  
1447 esse acesso pela essa estrada se e ele continua tendo nesse outro local que ele está morando,  
1448 qual é o tempo que hoje ele gasta para chegar na sede do município, se essa estrada que foi  
1449 construída vai dar esse acesso a ele, se esse local onde ele foi reassentado ele mantém a  
1450 mesma qualidade de vida e isso incluiu os acessos. SHIRLEY: Sim, o impacto social agora na  
1451 questão técnica, se a estrada ela está bem feita, se ela está certa... ROSA: Isso não SHIRLEY:  
1452 A gente teria alguma cosia com comitante ou alguma outra coisa para gente fazer esse  
1453 acompanhamento? ROSA: Não, esse programa de malha viária que consta no nosso PAS que  
1454 poderia estar dentro do programa de reassentamento e eles colocaram o item separado ele  
1455 não entra nessas questões, é só a garantia de direito ao acesso, a realocação que eles falam  
1456 é isso é o acesso que a pessoa já tinha vai manter SHIRLEY: Mais existe esse risco então de  
1457 olhar essa questão do impacto social? ROSA Não, isso ai é com a área ambiental, isso está no  
1458 arrimo deles. SHIRLEY: No caso o trabalho de você é conjunto né? Seria a parte da assistência  
1459 no impacto social em conjunto com a área ambiental. ROSA: A área ambiental tem um arrimo  
1460 que tem todo um projeto mais detalhado, um calhamaço de documentos que eles tem que  
1461 apresentar para essa implantação da usina. ANÁLIA: E a questão é que lá no posto de  
1462 assistência social a equipe que fica lá ela faz muito um trabalho de orientação e informação  
1463 então as pessoas chegam com essas demandas porque gente se pensar é um conjunto  
1464 enorme. Agora queria pedir para os conselheiros e dizem o seguinte que esse plano ele foi  
1465 complementado em dezembro de 2013, como eu não poderia vir na plenária do dia 16 se mudar  
1466 eu acho ótimo porque vou poder vim, eu vim fazer essa relatoria sem diária porque eu não  
1467 queria atrasar pelos prazos que estão postos na resolução e o que tem aqui não é nada de  
1468 menos, o que tem é a mais, é um plano bem feito estamos vendo e daí para frente nós vamos  
1469 monitorar. ROBERTA: Eu só queria colocar Anália é o seguinte e falar Volney inclusive da  
1470 necessidade da gente rever a resolução porque quando a Shirley coloca eu acho que para além  
1471 desse item que eu coloquei anteriormente para rever a resolução eu acho que tem uns termos  
1472 que a gente usa na resolução quando a gente fez que ela já não está mais cabendo mais por  
1473 exemplo reativação econômica, grande problema que nós tivemos com candonga foi decifrar o  
1474 que é reativação econômica, eu pergunto duzentas vezes o que que é reativação econômica,  
1475 a gente exige que ele faça entendeu? A outra coisa que você colocou malha ferroviária eu não  
1476 sei, malha viária sei lá que diabo é, usou os termos lá na resolução que hoje a gente já não  
1477 está dando conta dele, a gente já não compreende o que é por isso essas indagações. Então  
1478 ao rever a resolução não é só esse item a gente teria que passar pela resolução como um todo  
1479 e ver a maturação que nós tivemos ao fazer a resolução e até hoje com empreendimento e  
1480 mudar mais uma vez se necessário for a gente muda para atender o nosso momento atual de  
1481 maturação nesse aspecto, nesse processo , então não seria só também ver esse item do posto  
1482 não, é ver inclusive esses termos que a gente usa que a gente não consegue compreender  
1483 porque na hora que instala o conflito você fica na essência porque principalmente quando esse  
1484 conflito é judicializado né? Como foi o caso de candonga, ai vai para um processo judicial e fica  
1485 buscando assim reativação econômica, ai você fala my god mais o que que é reativação  
1486 econômica? Mais está escrito na nossa resolução entendeu? Aí são esses termos que a gente  
1487 vai precisar rever inclusive dado algum grau de maturação que nós já estamos hoje em relação  
1488 a questão de PCH. Mais alguma dúvida em relação a isso? VOLNEY: Anália só um detalhe, no  
1489 plano ficou claro que o posto de atendimento social porque ali ficou né? Atendimento cinco dias  
1490 por semana, colocou que são quarenta horas semanais ou oito horas por dia? Isso está claro  
1491 no plano? Está claro? ROBERTA: Podemos gente ir para votação? Em votação Roberta com  
1492 a relatora, Volney PSIND com a relatora, Júlio Instituto Sacramentinos com a relatora, Geisiane  
1493 Cáritas com a relatora, Hermellis CMAS São Francisco de Paula com a relatora, Shirley  
1494 Conselho Municipal de Sarzedo com a relatora, Vinícius Conselho Municipal de Belo Horizonte  
1495 com a relatora, Adriane Rosa CRED com a relatora, Maria Geralda Vilela Cupertino Secretaria

1496 de Educação com a relatora, Rodrigo ASSPROM pela aprovação, Mila SEPLAG com a relatora,  
1497 Luiza SEDESE com a relatora.. ROBERTA: Ok? Então terminamos a apresentação de relatoria  
1498 e o Volney está fazendo uma proposta que é o seguinte dá gente avançar um pouquinho nas  
1499 comissões tendo em vista a chuva e fica a critério dos conselheiros. SHIRLEY: Honestamente  
1500 eu estou com muita fome.ROBERTA: Muita fome? SHIRLEY:Trabalhar com fome... ROBERTA:  
1501 Ok? Podemos parar então e voltar uma hora para facilitar? Então fechou VONEY: (Parte 4)Mas  
1502 eu acho que essa exposição para os demais conselheiros achei importantíssimo, porque, o que  
1503 acontece, a área que ele tem direito são três hectares , ele conseguiu uma área de um hectare  
1504 ponto dois, estão faltando um hectare ponto oito, ele não quer abrir mão de um hectare ponto  
1505 dois que é muito bem localizado e tem algumas questões também jurídicas que pra mim  
1506 também não ficaram claras também entendeu como é que é? Então queria fazer um  
1507 chamamento pros conselheiros da importância de quando vai fazer uma visita e trazer para  
1508 este plenário, da presença do conselheiro ( fora do microfone) outra questão também Roberta ,  
1509 a Rosa esteve lá se ela gostaria de falar outra questão também, nós ontem fizemos uma  
1510 deliberação na comissão baseando no relatório quer dizer nós não ouvimos né o que ela  
1511 constatou enquanto conselheira, nas informações quem trouxe foi a técnica. ROBERTA:estou  
1512 tentando entender para encaminhar, eu não estou entendendo a sua colocação para ser bem  
1513 sincera o que eu estou entendendo você está colocando que nesse empreendimento de  
1514 Guanhães Energia Sociedade Anônima, a conselheira Adriana esteve lá? Ela esteve lá, a  
1515 comissão, eu e o Rodrigo, demos o encaminhamento baseando apenas nas informações da  
1516 técnica e no relatório, então eu vou ser muito honesto , eu acho isto muito sério , eu acho sério  
1517 porque é um problema de um atingido aqui. CONSOLAÇÃO : neste caso gente eu acho que  
1518 nem tinha que ter vindo agora para a plénaria , porque se não tá esclarecido , se não  
1519 esgotou a possibilidade da visita do que tem dentro do conselho, pedir ao empreendedor que  
1520 esclareça algo, né que a gente, vocês não tiveram, parece não entenderam , né ou não teve a  
1521 visita desta conselheira eu realmente acho que o encaminhamento ficou um pouco equivocado  
1522 .VOLNEY : Quer falar Rosa? Gostaria? ROBERTA: Não, eu vou ser muita sincera , o que você  
1523 tá colocando que tá equivocado o encaminhamento da comissão de normas, é isso?  
1524 Consolação: Sim , porque se está sendo levantado que a ausência da conselheira  
1525 comprometer a decisão inclusive da comissão que se basearam num relatório pelo o que o  
1526 Volney tá trazendo , ele não se sentiu, ele até falou assim: não me sinto nem confortável em  
1527 relação a própria proposta , então eu acho se a conselheira não estava e pela fala dele fez falta  
1528 para definição de encaminhamento , então dos conselheiros que eram dois reunidos , talvez  
1529 não deveriam neste momento ter feito este encaminhamento , talvez suspender este ponto  
1530 que demandava da conselheira para próxima plenária. ROBERTA: deixa eu só compreender,  
1531 este senhor fez uma denúncia Rosa? Rosa por favor chegue aqui só para a gente compreender  
1532 o que que é, este senhor que está sendo colocado fez uma denúncia? ROSA: não, na  
1533 penúltima plenária chegou uma solicitação do empreendedor Guanhães Energia que o CEAS  
1534 aprovasse a proposta , deles comprarem , seu Navarino tem direito a três hectares de terra,  
1535 mais uma casa e área para plantio, o empreendedor solicitou ao CEAS que aprovasse a  
1536 proposta de dar ao seu Navarino um hectare ponto dois ao invés de três hectares, aí, foi  
1537 deliberado pela penúltima plenária , que eu e Adriana fossemos lá conversar com seu Navarino,  
1538 porque a gente não sabia se ele estava conhecendo os seus direitos, e que situação era aquela  
1539 que, sendo que o empreendedor falou que foi seu próprio Navarino que escolheu este um  
1540 hectare ponto dois., nós fomos lá eu fiz o relatório técnico , a partir da visita com a Adriana ,  
1541 Adriana não apresentou o relatório de visita dela , a comissão de normas ontem , a partir das  
1542 falas que está registrada no formulário de entrevista com o seu Navarino , a entrevista também  
1543 foi com o filho do seu Navarino com a família toda, mais uma filha , mas teve outra reunião com  
1544 o empreendedor , eles confirmaram as informações que nós obtivemos lá e a comissão de  
1545 normas percebeu . ROBERTA: Pausa, seu Navarino testou que está tudo bem para ele, que  
1546 não tem nada haver três hectares, que aquilo. ROSA: não , o seu Navarino falou que ele quer  
1547 aquela terra que ele escolheu , que é de 1.2, que o restante o empreendedor pode dar a ele  
1548 outra coisa, o que a comissão de normas avaliou ontem foi o seguinte , que seu Navarino tem  
1549 direito a três hectare , então faltam um ponto oito hectare que o empreendedor apresentasse  
1550 uma proposta a partir do desejo do seu Navarino , dele compor este um ponto oito hectares  
1551 que está faltando , que é esta a idéia, e o relatório que foi solicitado também , é o relatório de  
1552 atividades do posto do atendimento social que não foi apresentado , que não vem sendo  
1553 apresentado , nós pedimos , pode ter ou não este relatório pronto , talvez tenha, eles no dia da  
1554 visita que eu fui ao posto junto com Adriana eles alegaram que já tinha este relatório pronto  
1555 então nós íamos pedir este relatório, realmente este prazo , avaliando bem não daria tempo  
1556 para eles estarem formatando ou elaborando este relatório, mas a proposta quando eu e  
1557 Adriana fizemos a reunião com o empreendedor , nós já tínhamos solicitado não oficialmente,  
1558 mas que eles pensassem junto com seu Navarino uma proposta de adequação destes três  
1559 hectares , ele já tinha um ponto dois , para compor este um ponto oito que estão faltando, esta  
1560 proposta, que já tinha feito verbalmente esta solicitação, Adriana já tinha feito ao empreendedor  
1561 , talvez eles possam até estar encaminhando , fazendo encaminhamento em relação a isso.  
1562 ROBERTA : tá, então vamos lá gente, só pra para gente fechar aqui , que acho que está  
1563 tendo confusão no seguinte aspecto, primeiro: relatório de atividade do posto é uma coisa que

1564 está no fluxo da norma, então, errou aqui a Secretaria Executiva de não pedir o relatório que já  
1565 deveria ter pedido indiferente da comissão pedir porque se está dentro do fluxo o cara  
1566 apresenta o PAS , e tem que apresentar relatório seja semestral, trimestral, não sei qual que  
1567 é então já era para ter pedido não precisava a comissão pedir , entendeu não vamos misturar  
1568 as coisas, uma coisa é pedir o relatório de atividade que faz parte do fluxo de monitoramento  
1569 do PAS uai, aí mistura as coisas, uma questão é essa já deveria ter saído um ofício solicitando  
1570 este empreendimento e não é nada extra oficial dizer inclusive estamos solicitando de imediato  
1571 , você está devendo relatório do PAS , pronto , a comissão já teria este relatório pronto para  
1572 ser trabalhado, a outra questão é o seguinte: em relação a visita que foi lá , que ela esclareceu  
1573 é emitir um documento também do CEAS, solicitando a proposta dele do que ele vai fazer com  
1574 esse um ponto oito que está faltando de hectare pra ele , e que ele apresente , aí eu concordo  
1575 com ela se a sugestão , se vocês concordarem dele trazer esta proposta , e é óbvio que o  
1576 relatório já está atrasado , não misturar coisa que é de fluxo do processo normal de  
1577 monitoramento nestas questões, aí mistura tudo aí começa a avaliar um relatório porque a  
1578 comissão pediu um relatório, e na verdade pelo fluxo nos teríamos que ter esta normativa  
1579 seguindo normal , o cara apresentou o PAS quanto tempo você tem para ter um relatório de  
1580 acompanhamento até chegar no relatório final , aí o que que acontece com a gente, a gente  
1581 não dá conta de acompanhar isto quando chega lá na frente , tem denúncia que a gente  
1582 descobre que não tem nenhum relatório durante aquele processo não teve um relatório,  
1583 entendeu? Aí poderia encaminhar então uma notificação para ele tendo em vista relatório, tendo  
1584 em vista visita e que nós queremos na data tal uma proposta concreta de entrega para o senhor  
1585 Navalino do que vai ser complementado de ha com aquela terra, tendo em vista que ele tá  
1586 satisfeito com aquele pedaço de terra mas ele tem direito a três hectare , então ele está  
1587 devendo uma outra proposta, aí encerra , entendeu? Antes da gente chamar para uma  
1588 discussão , da impressão que já está com problema e nós que estamos com falta de informação  
1589 , talvez pelo próprio fluxo do CEAS . JÚLIO: só para entender , a Adriana esteve no local mas  
1590 não fez o relatório? Não é isso? Não apresentou, é preocupante porque a função dela é  
1591 exatamente fazer o relatório né? Agora ela não fez este relatório. ROBERTA: Sugestão para a  
1592 Comissão de Ética, aplica uma notificação na conselheira cobrando então este relatório?  
1593 Pergunta eu faço para os conselheiros, RODRIGO: ela justificou. ROBERTA: justificou  
1594 ausência, gente justificar relatório pelo amor de Deus, o que está sendo dito é o seguinte: você  
1595 saiu para uma visita , quase que uma diligência, dentre as obrigações , vocês tem que  
1596 responder a diligência gente, está sendo colocado é isso aqui, não estamos discutindo aqui  
1597 ausência de conselheiro em plenária, a gente está discutindo aqui é que o conselheiro saiu  
1598 com a equipe técnica numa diligência, num empreendimento , ou a gente leva a sério ou então  
1599 nós vamos ficar nesta coisa aí. VOLNEY: Outra coisa que eu quero deixar claro aqui , que  
1600 seria obrigação da conselheira titular então, repassar isto para a suplente , a suplente não tinha  
1601 tomado posse né? Precisamos definir um fluxo , o conselheiro faz a diligência se ele está  
1602 presente ou tira isso de pauta já ? Entendeu Roberta? Pela mesa diretora . ROBERTA : Veja  
1603 bem, são duas coisas distintas , uma coisa é o seguinte gente, fez um pedido de diária , saiu  
1604 de viagem para uma diligência , relatório obrigatório, , não tem discussão , nós não estamos  
1605 aqui discutindo ausência de conselheiro em plenária, a discussão não é essa e também não  
1606 tem que vê se tem regimento, isto é norma , você fez diligência, você tem que fazer relatório ,  
1607 agora veja bem , foi em diligência, se não fez relatório, a comissão necessitava do relatório , só  
1608 teve o relatório da técnica , precisava de um relatório, porque os conselheiros saem para viajar  
1609 neste aspecto , não é para fazer diligência , toda diligência tem que ter relatório gente, quer  
1610 dizer , a fragilidade jurídica nossa instrumental num processo desse , ela é total , porque você  
1611 não tem nem a resposta da diligência, entendeu? O que precisa ser , inclusive volto a falar , a  
1612 Secretaria Executiva tem que cobrar estes relatórios , saiu para diligência tem que ter relatório,  
1613 seja no dia seguinte , semana seguinte , tem que apresentar relatório, principalmente se a  
1614 comissão vai trabalhar naquela matéria , porque se não, não faz sentido , você está pedindo  
1615 diária , está saindo para visitar , faz o que com isso? Todo processo de discussão lá fica no  
1616 achismo , uma coisa que não é institucional , o que materializa a institucionalidade é o relatório,  
1617 assinado pela conselheira , que saiu em diligência , inclusive deveria compor o processo , que  
1618 na hora que você analisa o processo você tem que estar com tudo lá dentro, qualquer  
1619 processo por exemplo do conselho nacional você tem todas as diligências dos conselheiros  
1620 assinados lá , que na hora que dá confusão , o que vale é o que está no processo não é o que  
1621 a pessoa falou , que outro falou não . Podemos encaminhar desta forma? E por favor também  
1622 notifique a conselheira para mandar o relatório , o mais rápido possível da diligência que ela  
1623 fez , na data tal, com a viagem tal. Ponto 2. RODRIGO: O Empreendedor CPE Participações  
1624 por meio de ofício datado nove do quatro de dois mil e quatorze ,apresenta ao CEAS pedido  
1625 de prorrogação da implantação do posto de atendimento social da assistência social da PCH  
1626 Fumaça, apresentando justificativa em relação ao seu processo junto ao COPAM , paralisado  
1627 desde dois mil e doze, não houve até o momento sua retomada , assim a PCH Fumaça não  
1628 obteve ainda licença prévia LP , a gente faz assim os seguintes encaminhamentos gerados  
1629 para deliberação plenária, o plano de Assistência Social da PCH Fumaça foi apresentado e  
1630 aprovado durante a plenária cento e oitenta e oito ordinária ocorrida no dia vinte e um de março  
1631 de dois mil e quatorze, sua aprovação foi publicizada por meio de resolução quatro sete meia



1632 barra dois mil e quatorze que aprova o plano de assistência social da pequena central  
1633 hidrelétrica PCH/ Fumaça e na requerida resolução consta seus artigos e parágrafos , o  
1634 primeiro inciso, posto de atendimento social previsto no PAS será instalado no distrito de São  
1635 Geraldo do Araguari, pertencente ao território do município de São João Evangelista ,  
1636 segundo, o posto de atendimento social mencionado no primeiro , deverá estar funcionando ,  
1637 com instalações adequadas no prazo de trinta dias a contar da data da publicação desta  
1638 resolução , a gente vem , a comissão e faz ainda a partir da justificativa do empreendedor e  
1639 análises técnicas da comissão de normas e avalia como positiva a solução em questão e sugere  
1640 a prorrogação do prazo para trinta dias após a obtenção da licença de instalação LI , ficando  
1641 ao empreendedor a obrigatoriedade de comunicar ao CEAS quando da emissão da referida  
1642 licença sob pena de revogação da resolução quatro sete meia barra dois mil e quatorze/2014  
1643 que aprova o plano de assistência social da pequena central hidrelétrica PCH Fumaça,  
1644 franqueada a palavra , dúvidas . ROBERTA: Qual o encaminhamento em síntese? RODRIGO:  
1645 O encaminhamento é o plano de assistência social , sugerindo a implantação da LP após trinta  
1646 dias da LI. ROBERTA: É isto ? Pois é , vocês estão dando mais trinta dias pra ele? RODRIGO:  
1647 Não. ROBERTA: Pois é , eu vou perguntar o seguinte , Tenho cá comigo que nós estamos  
1648 votando algo que está contra nossa Resolução , enquanto não se alterar a resolução, você não  
1649 pode fazer isto , porque o que nós estamos fazendo aqui , nós estamos dando um prazo  
1650 diferenciado do que a resolução deu, por isso , a resolução que libera a questão que aprova a  
1651 questão do PAS, então é só pegar a resolução original , o que nós estamos propondo aqui está  
1652 contrário a resolução , por isso estou dizendo , nós regulamos como resolução , aí caso a caso  
1653 nós estamos alterando , está é a pergunta, do meu ponto de vista jurídico, isto não é cabível, é  
1654 mais fácil eu parar e trocar a resolução porque ela não está se adequando , do que se eu tenho  
1655 um artigo na resolução que fala que para fazer com dez , eu falo não, nós aqui vamos votar  
1656 com trinta , então pra que está valendo a resolução? Porque a resolução nossa estabelece  
1657 um prazo e é diferente disso que está sendo colocado , então no meu entendimento a comissão  
1658 , trinta dias após não é após a LI gente , estou errada Rosa? Então fala lá, vamos ver . ROSA:  
1659 A resolução geral que dispõe sobre o plano é a trezentos e dezessete , em que não consta  
1660 este prazo de trinta dias após a publicação da resolução, o que consta é na resolução , cada  
1661 PAS é emitida uma resolução , nesta resolução individual do PAS, que o CEAS coloca trinta  
1662 dias após a aprovação do PAS, da emissão da Resolução . ROBERTA : então vamos lá gente  
1663 , para vocês verem a incoerência jurídica nisto aí, se a trezentos e dezessete, fala assim, você  
1664 instala o PAS, após trinta dias da aprovação da Resolução . ROSA: É a resolução que aprova  
1665 o PAS , não resolução que dispõe sobre a elaboração do PAS não é a trezentos e dezessete  
1666 é a Resolução do PAS , cada PAS tem uma Resolução individual , é nesta Resolução que  
1667 consta esses trinta dias , cada PAS tem uma Resolução . ROBERTA: Então , a incoerência  
1668 quando nós estamos falando trinta dias após a instalação da LI sendo que um dos documentos  
1669 para LI é a aprovação do PAS , olha a incoerência gente, é óbvio, porque se a para LI um dos  
1670 documentos é a aprovação do PAS e para aprovar o PAS ele tem que instalar o posto , como  
1671 é que posso dizer que ele vai instalar o posto , eu estou ferindo a Resolução , a minha sugestão  
1672 é que a gente reveja a Resolução se não , estou ferindo a Resolução a própria Resolução que  
1673 nós fizemos. CONSOLAÇÃO; A Resolução consta: deverá estar funcionando no máximo trinta  
1674 dias contado da data da aprovação do PAS , é o que a Roberta está falando , então assim , a  
1675 gente pode alterar, uma resolução, isto até é possível, mas está sendo incoerente como a  
1676 Roberta falou e aí nós estamos analisando sempre vários casos aqui, ao invés de já atacar o  
1677 problema como ela falou ROBERTA: Ou Seja nós regulamos a resolução de origem que  
1678 normatiza isto ,e ela determinou isso, eu sei desta questão, porque quando eu estava como  
1679 Sub-Secretária anteriormente, os empreendedores viam colocando este questionamento e  
1680 gente estava achando uma medida para ver como a gente adequava esta resolução , agora o  
1681 que a gente aprovou aqui, e se agente estava aprovando coisa nós estamos aprovando  
1682 irregular a própria resolução nossa . ROSA: Está no planejamento da comissão de normas a  
1683 alteração da resolução 317 e 318. ROBERTA: Volto a dizer em relação a este caso, a minha  
1684 sugestão é que a gente responda para o empreendedor que ele está resguardado tendo em  
1685 vista que nós vamos normatizar , nós vamos melhorar a resolução para poder atender estes  
1686 casos , a minha solução e esta, agora eu não posso estabelecer prazo aí que fere a própria  
1687 resolução nossa, sem alterar nossa resolução, se não, não faz sentido . Então é só lembrar isto  
1688 ,que no encaminhamento geral , aí é aquilo que falei gente, a hora que a gente for trabalhar  
1689 a resolução , inclusive me disponho a estar junto nesta discussão para poder colaborar , é a  
1690 gente lembrar , inclusive alterar tudo aquilo que está nos incomodando nessa resolução , o  
1691 momento é agora , da gente mudar todo este artigo para poder adequar todas estas questões  
1692 aí, ok? VINÍCIUS : eu queria sugerir que a gente estabelecesse um prazo para alteração desta  
1693 resolução , porque se não você fica com uma questão muito solta.ROBERTA: já está né.  
1694 VINÍCIUS: é já está mas veja, bem o empreendedor pede uma prorrogação de um prazo que  
1695 já venceu e aí a gente dá a resposta para que ele aguarde a alteração da resolução , se a  
1696 gente não estabelecer um prazo desta alteração, pode acontecer algum problema e a resolução  
1697 ser alterada ano que vem . ROBERTA: Não, isso não, mas você está coberto de razão .  
1698 VINÍCIUS : Não , eu estou dizendo assim sabe, essas coisas assim, se você não estabelece  
1699 metas aí e prazo então o negócio pode... ROBERTA: você está coberto de razão , é claro que

1700 ela não chegaria ano que vem , sob pena dos próprios empreendedores fazerem pressão que  
1701 eles precisam dessa resolução para poder conseguir as outras licenças, a minha sugestão é  
1702 que a gente faça até junho , pode ser? VINÍCIUS: Junho? ROBERTA: Qual a sua proposta ?  
1703 Você tem outra proposta ? VINÍCIUS: Eu pensei fazer isso para próxima plenária . ROBERTA:  
1704 Eu acredito que a gente possa começar VINÍCIUS: nós estamos em abril, a próxima plenária é  
1705 maio , até junho seria na outra plenária , 60 dias . ROBERTA: até a plenária de junho , mas  
1706 assim , eu acredito que esta demanda , porque ela também não é complicada , ela é complicada  
1707 para achar este tempo , que nós já fizemos algumas discussões , e eu sinceramente , tenho  
1708 muita dificuldade para achar este tempo, desta instalação do posto, não é algo tão simples , se  
1709 você falar em 30 dias , você fala assim: como é que nós vamos saber que a LI foi liberada , e  
1710 outra pergunta , que na época fez esta está discussão , entender que o posto é importante  
1711 com algumas atividades que antecede a instalação , entendeu? Esta era outra indagação  
1712 nossa, eu não posso colocar 30 dias depois da instalação da LI , porque tem uma série de  
1713 atividades que são feitas com os atingidos, que demanda o posto está aberto , antes da  
1714 instalação do empreendimento, então achar este tempo e monitorar este tempo com o  
1715 empreendedor , é como a gente tivesse esta evidência , é que é o dificultador , não é algo tão  
1716 simples , de dizer assim: 30 dias , inclusive eu discordo de 30 dias depois da LI , porque é isso  
1717 que estou te dizendo , tem ações que são feitas antes da instalação , entendeu? MARCELO  
1718 ARMANDO: Gente Boa Tarde , Roberta eu acho que a sua reflexão é muito interessante o  
1719 que está sendo posto aqui hoje , qual o momento exato para que o posto de atendimento se  
1720 coloque em atividade , eu lembro de momentos anteriores que a gente discutiu aqui, do CEAS  
1721 participar lá naquele 1º momento nas audiências públicas de instalação, quando o  
1722 empreendedor fosse conversar com os atingidos, e ali seria o momento em que o CEAS já  
1723 começava a apresentar as suas propostas para aquilo que fosse importantes para eles , pelo  
1724 menos apresentando mostrando para eles que existe uma resolução que fala de posto de  
1725 atendimento e tal , então eu penso sabe Roberta, no meu entendimento , o posto de instalação  
1726 ele deve ser quando mesmo da aprovação do PAS , agora se vai demorar dois anos para  
1727 instalação para que a licença de instalação ela seja dada pelo órgão ambiental , mas as  
1728 expectativas que foram dadas a aqueles atingidos há dois anos atrás , que plantavam, que  
1729 cultivavam que fazia suas lavouras , que faziam tudo lá naquele local e deixaram de fazer na  
1730 expectativa de uma possível indenização , de qualquer situação que pudesse mudar a sua  
1731 vida , quer dizer , mudou a vida do indivíduo em cima de expectativa e ela se frustra durante  
1732 dois anos que ele vai ficar aguardando a burocracia para que se dê a licença de instalação ,  
1733 então neste período ele fica na expectativa , como é que fica então , sem este posto de  
1734 atendimento para este atingido para atender essas mazelas que vão acontecer durante este  
1735 tempo todo ? No meu humilde entendimento , é neste sentido , espero estar colaborando ,  
1736 muito obrigado, me coloco a disposição se for o caso, do CEAS de participar nessas discussões  
1737 , da elaboração desta resolução. ROBERTA : Eu só queria lembrar, que o Marcelo contribui  
1738 com estas colocações , para isso que no início , na parte da manhã eu havia dito da importância  
1739 da comissão se reunir para debruçar em cima desta resolução , penso que vai ser um debate  
1740 extremamente caloroso , porque tem esta colocação que o Marcelo faz, que é uma  
1741 preocupação importante, tem um outro viés , que no meu entendimento , neste período de um  
1742 ano, dois anos isto é um papel da política de assistência social também apoiar toda esta  
1743 questão , porque seja a expectativa para o bem ou para o mal elas são levantadas para um  
1744 lado positivo ou negativo elas são levantadas , mas acredito que o fortalecimento do SUAS  
1745 neste momento , neste lugares onde vão ter estes empreendimentos de suma importância,  
1746 agora é fato que os empreendedores dizem: não dá para ficar com o posto um ano aberto ,  
1747 pagando assistente social , psicólogo , igual é pedido e fica lá, muitas vezes fica no nada sem  
1748 fazer nada , isto também é uma questão que a gente precisa refletir também , porque também  
1749 não dá para a gente ficar só de um lado pensando ter um posto aberto por estas questões e  
1750 nada está acontecendo lá também , e acontece de casos lá também de licença de instalação  
1751 nem acontecer, acontece de fechar o posto e a gente nem saber, para ser bem sincero nós  
1752 temos muito mais problema no motoramente do que essencialmente falar com eles você pode  
1753 abrir com trinta com quarenta dias, entendeu? Agora acompanhando a proposição do  
1754 conselheiro Eu acho que a discussão nossa se ela tem que passar por este lado também  
1755 que as vezes a gente tá definindo dez, vinte e trinta dia antes de LI mais a gente esquece do  
1756 processo de monitoramento que muito mais importante que fechar posto antes saber de algum  
1757 tempo, entendeu! Ok agora , é acompanhando aí a preposição de conselheiro a gente pode  
1758 marca até a plenária de junho e com compromisso da comissão de normas iniciar este debate  
1759 na próxima plenária , na próxima reunião de comissão eu também estou me prontificando a  
1760 ajudar este debate , agora é muito importante que vocês lembrem disso assim rever a  
1761 resolução como um todo e a complexidade destas questões que as vezes não é tão simples  
1762 como vocês disseram pensando nesta proposta que eu duvidei eu falei, olha eu acho que eles  
1763 não pensaram em coisas mais complexas do que a resolução traz porque não é questão de  
1764 trinta dias após a LI que vai resolver nosso problema pelo contrário tá ? Ponto 03.RODRIGO:  
1765 ponto 03 :O empreendedor CONECTA Energia solicita, por meio, de correspondência  
1766 eletrônica, a suspensão temporária da Resolução número três quatro oito barra dois mil e dez,  
1767 que dispõe sobre a aprovação do PAS da PCH Tróia. O pedido é justificado pela empresa “pelo

1768 tempo de análise do processo referente à PCH Tróia junto a ANEEL, que se prolonga desde  
1769 dois mil e dois, não possui previsão para ser analisado e deliberado. Portanto, a PCH não  
1770 possui previsão para ser instalada”. A gente faz o seguinte encaminhamento para plenária O  
1771 Plano de Assistência Social da PCH Tróia foi avaliado e aprovado em dezembro de dois mil e  
1772 dez, e conforme a Resolução três quatro oito barra dois mil e dez, que dispõe sobre a aprovação  
1773 do PAS da PCH Tróia, o posto deveria estar instalado trinta dias após a publicação da referida  
1774 resolução. Em cumprimento ao determinado pela resolução o empreendedor instalou em  
1775 janeiro de dois mil e onze o posto no município de Bom Despacho e equipou uma sala do CRAS  
1776 do município de Leandro Ferreira, entretanto a usina não recebeu a Licença de Instalação até  
1777 a presente data. a partir da justificativa do empreendedor e análise técnica da comissão de  
1778 normas sugere a Plenária aprovar a suspensão temporária das atividades do Posto, ficando o  
1779 empreendedor na obrigatoriedade de comunicar ao CEAS tão logo receba a Licença de  
1780 Instalação, sob pena de revogação da Resolução três quatro oito barra dois mil e dez que  
1781 aprova o Plano de Assistência Social da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Tróia. ROBERTA:  
1782 A minha sugestão, é que não suspenda ...a suspensão não é do posto de atendimento mas a ,  
1783 suspensão do plano como um todo e lembrando o empreendimento que na hora que ele tiver  
1784 um sinal ele vai ter que começar tudo de novo, porque pode ter mudança de realidade e ai nós  
1785 vamos começar com o mesmo PAS quer dizer, a gente suspende o atendimento do posto  
1786 temporariamente, aí daqui a um ano ele resolve e o caminho está aberto para ele seguir ele  
1787 e vai só rever o posto que pela resolução nos suspendemos temporariamente só atendimento  
1788 do posto no meu atendimento tem que suspender a execução do plano dizer que quando ele  
1789 tiver uma sinalização mais próxima ele terá que apresentar um novo plano inclusive  
1790 considerando as mudanças da realidade, se não nós não conseguimos a aproximar de fato da  
1791 realidade deste processo ai porque , tanto pode demorar um ano como pode demorar dois  
1792 anos três anos .É este temporário é o que?. VINÍCIUS:e a resolução prevê algum ponto em  
1793 relação a isto por exemplo o PAS foi aprovado em dois mil e dez, o posto foi instalado em dois  
1794 mil e onze, funcionou, pelo que eu estou entendendo, funcionou algum meses, mas a gente não  
1795 sabe se o posto está funcionando ainda, ele está pedindo a suspensão mas sabe se está  
1796 funcionando? o posto, está funcionando?.. Porque talvez a própria resolução, então a previsão  
1797 de modificação da resolução já possa prevê exatamente que o plano seja feito caso o posto  
1798 não seja estalado no prazo que a resolução vai estabelecer, sabe, até para que a própria  
1799 resolução já prevê este tipo de situação. ROBERTA:eu estou entendendo, são duas coisas,  
1800 uma coisa é sugerir incluir isto na resolução, dizendo assim que se no período X ele não  
1801 obtiver a licença de instalação, o plano torna se sem efeito e ele tem que começar de novo.  
1802 VINÍCIUS Exato. ROBERTA: segundo, ali ele não está pedindo para abrir o PAS ele está  
1803 querendo fechar o PAS. VINÍCIUS :Fechar. ROBERTA: Aí no meu entendimento não é fechar  
1804 posto é suspender é torna sem efeito o plano até que VINÍCIUS: Que inclui o fechamento do  
1805 posto. ROBERTA: é Tudo , ai é todo, aí é o que acontece quando ele tiver a sinalização, ele  
1806 fará um novo plano, se for recente ele só vai recopiar o plano e fazer algumas adequação se  
1807 não for recente demorar um ano dois anos ai ele tem que incluir todas as alterações que aquela  
1808 realidade local apresentou .JULIO : Parece que não ficou claro, fala em suspensão do PAS e  
1809 depois fala tão logo receba LI comunicar ao CEAS mas não fala que tem que reabrir de novo,  
1810 só fala em comunicar. ROBERTA: Por isso eu estou sugerindo radicalmente tornar sem efeito  
1811 o plano, você tornar sem efeito o plano não precisa me comunicar nada ele vai começar tudo  
1812 de novo ele vai entrar com outro PAS aqui ai a gente derruba tudo, qualquer possibilidade de  
1813 comunicação dele, é dizer assim tomar-se sem efeito a partir de agora o seu PAS aprovado  
1814 tendo em vista essa e essa justificativa que não teve previsão para a liberação da licença de  
1815 instalação ai na correspondência dizer para a ele que essa resolução, no momento que ele tiver  
1816 uma sinal ele vai ter que começar tudo de novo , por que para nós é importante resgatar essas  
1817 mudanças que teve na comunidade entendeu, por que se não ele vai fazer pequenas  
1818 adequações e lá na frente nos vamos ter problema. Tornar sem efeito o plano dele.Entendeu?  
1819 Agora na correspondência que vai para ele é que tem de explicar isso, na resolução você  
1820 revoga o PAS dele tendo em vista, entendeu? E lá no encaminhamento que vai explicar,  
1821 encaminha a resolução dizendo que o plano esta sem efeito e ele tem de começar tudo de  
1822 novo, e considerando esses itens, isso que é importante ressaltar. CONSOLÇÃO: pois é se  
1823 revogar a resolução ele pode ter revogado todo o processo dele para conseguir a licença de  
1824 instalação, porque ele precisa dessa resolução como um dos documentos então se a gente  
1825 faz a revogação do plano ai a gente esta impedindo inclusive que ele tenha acesso a licença  
1826 de instalação, é passível até de denúncia, fala assim, o plano foi revogado ,qualquer pessoa  
1827 pode fazer isso e junto ao meio ambiente ele não vai conseguir a licença, quer dizer aquilo que  
1828 ele vai ficar com dificuldade ele vai ficar sem conseguir porque ele precisa de revolução  
1829 aprovada, então a gente tem que colocar talvez uma resolução que pode suspender o posto de  
1830 atendimento e que o plano deve ser revisto e adequado a nova realidade quando do inicio do  
1831 atendimento do posto, talvez alguma coisa nesse sentido.ROBERTA: eu não sei eu acharia  
1832 que a gente deveria então gente vou ser muito sincera sob pena da gente não cometer falhas  
1833 nem pro lado do CEAS nem pro lado do atingido, nem pro lado do empreendedor. Talvez a  
1834 sugestão seria que a gente acelerasse como o próprio conselheiro falou essa mudanças da  
1835 resolução para a gente poder atender esses casos ai, para gente ficar mais segura, entendeu!

1836 Talvez a sugestão seria enviar uma correspondência dizendo que esta em análise e que  
1837 possivelmente terá uma alteração, só uma correspondência viu gente, claro são as mesmas  
1838 situações, com justificativa mas são as mesmas situações, e aí a medida de que a gente acelera  
1839 a resolução a gente tenta acobertar legalmente todos esses casos, entendeu.ROSALICE: Só  
1840 para ficar claro para os conselheiros, esse projeto ainda está na análise do projeto básico da  
1841 ANEL, quando está na ANEL quer dizer que ainda não veio para os órgãos ambientais no caso  
1842 norte de minas ou COPAM, então ainda está sendo avaliado na ANEL se aquele projeto básico  
1843 a viabilidade de ser construído após eles receberem essa aprovação da ANEL, que entra no  
1844 processo de licenciamento ambiental dentro do estado de origem do empreendimento.  
1845 ROBERTA: aí é que ele vai precisar da resolução. ROSALICE: aí é que ele vai precisar do  
1846 CEAS, ele não tem ainda nada dentro do COPAM. ROBERTA: ele não tem nada a perder se a  
1847 gente revogar a resolução dele...ROSALICE:É o que está aqui na correspondência  
1848 deles...ROBERTA: se revogar a resolução dele e... o Volney até falou uma questão aqui,  
1849 seguinte gente até para gente se resguardar também o seguinte, mesmo que tenha qualquer  
1850 perspectiva lá frente de impacto maior, ele próprio vai correr atrás, se a gente revogar, tornar  
1851 sem efeito e se ele sentir que vai ter um impacto lá, ele vai correr atrás e tentar resolver essa  
1852 questão, inclusive frente ao CEAS que não tem problema nenhum o CEAS rever e pedir para  
1853 ele uma readequação do, plano, e fazer entendeu! CONSOLAÇÃO: E qual é o encaminhamento  
1854 ? ROBERTA: É de revogação mesmo, não é isso Rosa?Tendo em vista que revogar neste  
1855 momento ele ainda está com análise lá na ANEL, para análise na ANEL ele não precisa de  
1856 resolução do CEAS de aprovação do PAS pelo CEAS. SHIRLEY: mas e se ele conseguir então  
1857 a aprovação da ANEL, aí estaria revogada o que vai acontecer ?ROBERTA: Eu queria te dizer  
1858 o seguinte, normalmente ele não vai pela perspectiva que ele está apresentando , isso não é  
1859 coisa para amanhã nem para depois, me parece que isso é um tempo longo se não ele não  
1860 estava pedindo para suspender o atendimento no posto lá, entendeu, ele não ia parar com esse  
1861 processo, porque é de interesse dele, então me parece que a coisa é longo tempo, e se for a  
1862 médio prazo, ele teria que apresentar um novo PAS aqui e abrir o posto de novo . Para quem  
1863 já tem um PAS, que nós suspendemos ele, mas se semana que vem ele conseguir isso ele vai  
1864 copiar esse PAS dele e abrir o posto isso aí pra ele tá mais mastigado que se demora dois  
1865 anos . Não tem dificuldade nenhuma, aí ele apresenta um PAS aqui e passa com ele um tempo  
1866 normal, entendeu?É só pra gente evitar, inclusive eu gosto de referendar sempre Candonga ,  
1867 porque foram dez anos nessa peleja, aí você vai juntando PAS sobre PAS redequação de não  
1868 sei o que, quando você assusta tem um processo desse tamanho que você não sabe nem de  
1869 onde originou o que e você perde o fio da meada aí se ele começa de novo, começa daquele  
1870 zero de novo isso pra gente é bom até para evitar conflitos lá na frente entendeu? Porque  
1871 principalmente quando você tem uma perspectiva de um empreendimento que leva as pessoas  
1872 a migrar para esse lugar, entendeu?Aí quando você está no meio do processo você recebe um  
1873 conjunto de pessoas que mudam pra lá , tanto aqueles que saem como aqueles que chegam,  
1874 para considerar atingido aquilo ali é um angu de carço, chega lá na frente se tem perspectiva  
1875 de indenização, vai brotando gente pra tudo quanto é lado e você não consegue se quer fechar  
1876 lista de atingido por isso que é importante estar sempre assim num tempo mais próximo real  
1877 da realidade da comunidade pra gente facilita bem você ter um retrato mais firme.SHIRLEY:  
1878 Não existem questões burocráticas não né no caso igual você disse semana que vem se ele  
1879 pedir de novo ele consegue rapidamente, não vai ter atraso dessa natureza não? ROBERTA:  
1880 Vai seguir o fluxo normal nós não vamos abrir precedente nenhum pra ele SHIRLEY:Não, sem  
1881 abrir precedente, eu digo assim, burocraticamente é interessante ele não vai ficar numa fila  
1882 enorme esperando meses e anos nada disso não? ROBERTA: Não sei, não sei nem a fila de  
1883 processo que tem aqui, segue a fila de processo normal que tem aqui, entendeu? Aqui me  
1884 parece que os processos aqui não ficam anos nem não.. aqui o fluxo é normal inclusive as  
1885 reclamações que a gente tem dos empreendedores são muito mais do meio ambiente do que  
1886 do CEAS, eles não reclamam que processo para aqui, aqui tem um fluxo normal que flui  
1887 tranquilamente, agora o burocrático ele vai seguir o que está escrito na resolução burocrática  
1888 vai ter que seguir como outro qualquer porque está começando de novo entendeu? E pelo  
1889 contrário a gente inclusive vai ficar mais atento. RODRIGO: Ponto 4, eu queria fazer uma  
1890 proposta para a plenária referente a resolução, diante de tudo que a gente discuti dos outros  
1891 pontos que deixou a gente inseguro nas nuances aí da possibilidade de LI, LP,LO, nesse ponto  
1892 a gente vinha expor a Plenária essa possibilidade de instauração de um grupo de trabalho ou  
1893 então a própria comissão mais convidados trabalhar essa resolução com suas deficiências aí,  
1894 seus casos omissos pra gente tentar encontrar um ponto de equilíbrio entre nós então como já  
1895 foi produzido aqui até datas pelos nossos conselheiros, eu queria pedir a supressão desse  
1896 ponto que já está com dever de casa até junho acredito que a gente faça até maio a gente vai  
1897 tomar as providências aí , a comissão, de tentar arredondar a resolução e deixar ela clara aí  
1898 pra gente e pros nossos usuários da assistência. Então eu queria partir pro ponto 5...  
1899 ROBERTA: Só corrigindo o que está escrevendo , nós não vamos avaliar as resoluções não  
1900 nós vamos rever a resolução numero tal que normatiza não são "as" é "a" ( fora do microfone:  
1901 são duas) Mas não pode fazer tudo junto?Estou entendendo .Então são "as" então põe os  
1902 numeros das resoluções por favor.Até a plenária de junho.Ponto 5.RODRIGO:o ponto cinco a  
1903 gente vem trazer para apreciação dessa plenária a implementação do planejamento da

1904 Comissão de Normas , e aí a gente começa, revendo o regimento interno nesse primeiro item  
1905 aí tem essa função de normatizar as ações, regular prestação de serviços de natureza pública  
1906 e privada no campo da assistência social. A comissão traz como primeira ação a revisão da lei  
1907 de barragem, ROBERTA: A lei ou a resolução? Vocês vão rever a Lei?RODRIGO: É, revisar a  
1908 lei de barragem, elaborar um projeto de lei fazer gestão junto a Assembleia Legislativa de  
1909 Minas Gerais para a sua alteração, inclusão de empreendimentos com resíduos sólidos,  
1910 exemplo, mineradoras, canaviais e outros que causam impactos na área social porém não foi  
1911 iniciada a discussão, é claro , a gente sabe da agenda, sabe a dificuldade que é, sabe também  
1912 que tem um histórico antes respeitando os outros conselheiros que já estiveram aqui, a gente  
1913 vai precisar de ...ROBERTA: Eu queria sugerir primeiro o seguinte, primeiro que nós não  
1914 fazemos projeto de lei, não é o CEAS que faz .Penso que essa demanda , aí primeiro eu queria  
1915 sugerir que colocasse no planejamento da Comissão de Normas essa revisão que a gente  
1916 propôs agora nas duas resoluções que ao meu ver seria a primeira ação, antes da Lei, então é  
1917 só inverter isso se já está por favor inverta com o primeiro inclusive é até junho não é?E em  
1918 segundo, eu particularmente discordo de uma proposição dos conselheiros se debruçarem  
1919 numa proposição de mudança da lei, sem antes abrir abrimos algumas discussões, entendeu  
1920 , assim não é na comissão porque nós vamos ficar aqui, eu acho que ... talvez vocês não  
1921 tenham a dimensão do que é o vespero que é isso aí para ter uma proposição saída do CEAS  
1922 entendeu então não sei se a gente teria perna, mas em fim , essa é a minha posição a minha  
1923 sugestão é que talvez a gente se debruçasse nisso aí primeiro da resolução pra depois  
1924 pensar...RODRIGO: a gente fez uma proposta de encaminhamento já para essa plenária, a  
1925 criação de um grupo de trabalho com bastante cautela, criando esse grupo de trabalho para  
1926 proposição de ideias e elaboração de um documento para resíduos sólidos que subsidiara...  
1927 essa nova lei além disso encaminhar ofício a SEDESE solicitando apoio jurídico , em relação a  
1928 proporção a gente sabe sim Roberta das dificuldades primeiro das barragens sem tocar em  
1929 mineração em canavial, a gente sabe talvez seja algo maior que a gente pensa. ROBERTA:  
1930 deixa eu só clariar aqui, só pra gente saber o seguinte a primeira coisa que eu queria é o  
1931 seguinte , eu não queria jogar um banho de agua fria nos conselheiros em relação mas eu  
1932 tenho por obrigação clarear alguns caminhos : primeiro a SEDESE não vai fornecer apoio  
1933 jurídico para esse tipo de coisa, porque todas as proposições de projeto de lei que sai com  
1934 anuência de assessoria do setor jurídico da SEDESE, ela vai para a Casa Civil para depois  
1935 passar pela governadoria, para depois ir para a assembleia, é um processo muito mais  
1936 complexo do que simplesmente o conselho solicitar um apoio jurídico para a assessora jurídica  
1937 vir para cá e eleborar um projeto de lei conforme os nossos anseios e aí depois daí a gente não  
1938 ter pernas . Em segundo eu queria colocar o seguinte, talvez a gente poderia fazer uma  
1939 discussão não com uma proposição de lei saindo daqui, nós tivemos a conferência Estadual o  
1940 ano passado né, essa seria um grande momento que a gente encaminha deliberação para  
1941 quem de direito faz proposição de alteração e segundo que é isso que eu estou falando vocês  
1942 não tem noção é do perigo de mexer com isso da gente perder o que nós já conquistamos em  
1943 relação a essas questões de empreendimento de estar passando aqui no conselho porque isso  
1944 foi uma conquista, então nós corremos o risco inclusive de perder tudo isso que nós  
1945 deliberamos aqui, porque eu quero que os senhores saibam vocês podem ter certeza, que tudo  
1946 que o sistema capitalista, tudo que os empreendedores querem é que isso saia daqui, isso aí  
1947 não tenham dúvida que qualquer proposição de lei que vai para a Assembleia que vai ter  
1948 parecer da GE, da Advocacia Geral do Estado, vai ter parecer do próprio Estado com um todo  
1949 e membros da sociedade eles vão ingerir nisso á capaz da gente perder o que nós já temos.  
1950 .Eu só queria que vocês entendessem em relação a isso pra gente saber se é nós que vamos  
1951 encampar e abrir uma proposição pra isso, entendeu? MARCELO ARMANDO: 51:46 Muito  
1952 obrigada Presidente, pela sua compreensão, sua reflexão, mais uma vez presidente , ela é  
1953 muito importante, por que, se nós formos pensar em rever essa lei, a gente que lutou para ter  
1954 essa lei aí, na medida que a gente queira acrescentar esse tão sonhado também esse problema  
1955 dos resíduos sólidos e das mineradoras a gente corre o risco de ter a revogação geral dessa  
1956 lei que trata das barragens, a gente já fez essa discussão há um tempo atrás, achamos que era  
1957 inviável, e pensamos o seguinte, em ...se a gente for analisar friamente a nossa lei, penso que  
1958 ela já nos dá condições para poder trabalhar com as mineradoras, se você for ler o artigo que  
1959 trata lá de ... lá no artigo primeiro, não tenho a lei aqui em mãos mas, ela fala de  
1960 "Aproveitamento de Recursos hídricos", se você for ver a função das barragens e de  
1961 mineradora, vai ver também que a função delas é para isso, porque nessas barragens elas  
1962 guardam recursos hídricos e aquele minério que vai sobrando, ele fica lá em baixo, eles também  
1963 fazem o reaproveitamento daquilo ali, não sei talvez seja caso de um estudo de interpretação,  
1964 esse for o caso de fazer uma alteração ou uma nova proposição de lei, que ela nasça e que ela  
1965 surja dos movimentos sociais e que ela vá através da Comissão de Participação Popular da  
1966 Assembleia que lá faça gestão junto aos deputados dessa comissão, fruto dos nascimentos  
1967 dos movimentos sociais e lá , não com a intenção de revogar nossa lei, a que já existe, mas de  
1968 fazer uma outra lei para dispor sobre esse assunto se for o caso. RODRIGO:Item  
1969 2(dois)...ROBERTA: Não gente ,vamos voltar aqui, porque se nós estamos passando no  
1970 planejamento de vocês, esse debate, ele faculta inclusive que a gente... se nós vamos tirar se  
1971 nós vamos manter porque vai manter aí mesmo assim ?O debate é pra isso , porque também

1972 não adianta manter no planejamento, entendeu, daqui a cinco meses, fala assim, porque que  
1973 não cumpriu o planejamento? Ou é um planejamento para não ser cumprido também? qual é  
1974 a intenção? RODRIGO: A intenção nossa não é essa não. ROBERTA: é para cumprir?  
1975 RODRIGO: é para cumprir. ROBERTA: Então, no meu entendimento está tendo posições de  
1976 conselheiros aqui de que essa ação não é uma ação pertinente e que não caberia no tamanho  
1977 do CEAS encampar uma discussão dessa, aí precisaria dos outros conselheiros entendessem  
1978 aí se é isso mesmo ou se a gente vota ação por ação aí do plano. SHIRLEY :Quais as outras  
1979 opções que nós teríamos que não seja essa, pra poder tratar desse assunto então? Você tinha  
1980 falado a princípio a questão da Conferência Estadual quais as possibilidades ? ROBERTA: As  
1981 possibilidades que tem foi como o Marcelo falou, você tem todos os movimentos sociais porque  
1982 nós estamos propondo uma coisa que nós se é de interesse dos movimentos sociais porque  
1983 pra você passar uma lei, na assembleia tem que ter corum para passar nós estamos propondo  
1984 porque acha que ele está assim então nós vamos propor, aí precisa até compreender quando  
1985 se pensou na alteração da lei, precisa compreender o que que a lei está inquietando que ela  
1986 não está atendendo nesse momento? E se ela não está atendendo. Quais são as estratégias  
1987 que tem para poder adequar, aí, de repente a estratégia não é alterar a lei, entendeu,, aí eu  
1988 não sei porque a comissão é que discutiu lá diz ela tá querendo é rever a lei de barragem aí a  
1989 comissão é que tem que responder. SHIRLEY: É porque foi isso que me ocorreu porque de  
1990 repente seria sugestão aí de colocar ali rever a lei, né, revisar , que a comissão de Normas  
1991 pudesse discutir então as outras possibilidades que existem, quais as outras formas que poderia  
1992 ser trabalhada essa questão se revisara lei seria uma ação muito direta que poderia trazer  
1993 algum tipo de ônus. No caso se eles percebem , que houve esse levantamento dessa  
1994 demandade incluir mineradora se existe essa demanda então como isso pode ser  
1995 trabalhado? VOLNEY Eu só quero colocar para essa plenário aqui, que para uma comissão de  
1996 Normas funcionar aqui, sem apoio jurídico, Roberta, você vai me desculpar, eu acho que é  
1997 impossível é inviável, a minha formação em psicologia a do Rodrigo é assistente social a  
1998 técnica é uma assistente social então o que eu quero dizer para vocês é que muitas vezes pode  
1999 vir de uma comissão de Normas que regula que trabalha legislação, esse conselho no âmbito  
2000 Estadual não ter um apoio jurídico, eu acho que nós precisamos de refletir também porque  
2001 senão você fica sem chão Roberta, é complicado, então precisamos de repensar também o  
2002 próprio Jurídico pra comissão de Normas e do próprio conselho, aqui, nós não temos apoio  
2003 jurídico nem um. ROBERTA: primeiro eu quero dizer o seguinte o conselho não tem apoio  
2004 jurídico não, absolutamente todas as questões que são apontadas que o conselho não da conta  
2005 é mandado para a SEDESE que dava o suporte , não é verdade isso não é verdade, o que eu  
2006 disse é o seguinte, nessa matéria por questões legítimas a SEDESE não iria apoiar, porque ela  
2007 não pode, eu disse nessa matéria , agora reafirmo não teve uma proposta que saísse desse  
2008 conselho que , necessitasse de parecer jurídico que não fosse atendido, então, esse conselho  
2009 tem sim assessoria jurídica, agora o encaminhamento é que é diferente o que ela não tem é  
2010 advogado aqui dentro, isso nós não conseguimos, mas assessoria jurídica tem, tantas forem  
2011 as demandas que forem encaminhadas para a SEDESE ela são respondidas. Isso não é  
2012 verdade Volney, todas as demandas que foram pautadas para a SEDESE, elas foram  
2013 respondidas pelo apoio jurídico o que eu disse é que nós não teríamos um advogado nessa  
2014 comissão, pode discutir essa matéria por questão de incompatibilidade de interesse do governo  
2015 que não tem interesse em fazer um projeto de lei nisso, então não posso ter alguém do governo  
2016 propondo esse tipo de coisa, isso é por incompatibilidade dessa matéria, agora, reafirmo e  
2017 quero que os senhores me apontem aqui qual foi a matéria que teve indagação jurídica desse  
2018 conselho e que ela não foi respondida VOLNEY: Você e os demais conselheiros não acham  
2019 oportuno e pertinente , então você vê né, nós discutimos na comissão de normas tá vindo para  
2020 esse plenário, estamos perdendo tempo quer dizer ve uma coisa que deveria ter sido  
2021 solucionado na comissão Roberta! ROBERTA: Não, eu discordo. VOLNEY: Você discorda?  
2022 ROBERTA: discordo, acho que não é perda de tempo absolutamente a plenária é pra isso, eu  
2023 vou ter que ter por exemplo em cada comissão um especialista, senão estamos perdendo  
2024 tempo, na comissão de política vou ter que ter um especialista em política pública, na comissão  
2025 de orçamento vou ter um especialista em orçamento porque senão vai ser perda de tempo para  
2026 trazer pra cá, então não entendo que o debate aqui é perda de tempo absolutamente e quero  
2027 dizer para os senhores que nós não temos , é porque não temos condições de ter um  
2028 profissional advogado aqui. Gostaríamos de ter mas não temos o CEDCA tem um que vai ser  
2029 retirado agora, por forças maiores vai ser retirado então nós não temos nesse momento  
2030 condição de disponibilizar um advogado e forma que nós achamos de atender todos os  
2031 conselhos foi dessa forma, encaminhe para a SEDESE que a assessoria jurídica responda e  
2032 vou te dizer mais uma vez viu Volney, não acho que é perda de tempo porque se eu for pensar  
2033 nisso eu vou ter que ter um especialista em cada comissão pra poder ajudar e como se diz  
2034 não ter a perda de tempo que você está achando, pelo contrário acho que o debate é que  
2035 realmente esclareia inclusive nos favorece Ok? Então gente, tiramos , mantemos , como é que  
2036 ficamos VOLNEY: Eu sugiro que essa ação seja retirada, os demais conselheiros concordam?  
2037 SHIRLEY :eu sugiro, que seja pensado uma possibilidade de trabalhar a questão que ela não  
2038 seja simplesmente retirada. ROBERTA: qual que é a sua proposta então pra colocar na ação  
2039 ali, faça uma proposta pra colocar na ação pra comissão de normas. SHIRLEY: Seria

2040 exatamente isso que a comissão de Normas discutisse quais as opções que ela tem, ou dentro  
2041 da questão legal dentro do conselho, ou se isso poderia ser levado para algum movimento  
2042 social, quais as opções que se tem para poder trabalhar a questão para que ela não morra  
2043 assim. VOLNEY: Eu já posso adiantar que os movimentos sociais já estão pensando numa  
2044 proposta, uma propositura de lei aí, para trabalhar os resíduos sólidos, mineradoras e  
2045 canaviais, já está sendo articulado por alguns movimentos sociais e levar o projeto para a  
2046 Assembleia para que seja desencadeado lá. SHIRLEY: então o que que a comissão de normas  
2047 pode discutir adequar a essa situação então para que possa ser trabalhada a  
2048 questão. VOLNEY: Aí foge a comissão de Normas, porque vai ser um projeto de iniciativa  
2049 popular e esses movimentos sociais vai estar levando para a Assembleia para ela tramitar esse  
2050 projeto aí. ROBERTA: mas eu estou entendendo o que que a Shirley está colocando, e minha  
2051 sugestão para colaborar com a comissão de Normas é que ela busque informação na proposta  
2052 de projeto de lei que os movimentos estão fazendo até pra gente conhecer o CEAS como um  
2053 todo e se o CEAS em determinado momento ao conhecer a propositura, nós também podemos  
2054 participar, porque certamente vai ter uma audiência pública, vai ter toda uma discussão e nós  
2055 vamos acompanhando, então, proposição dessa forma que aí facilitaria ISABELA: Acho que  
2056 não é perda de tempo porque é uma discussão muito importante acho que falta realmente a  
2057 gente está mais amparado mesmo nessa discussão dos movimentos sociais pra ver se é uma  
2058 demanda hoje que tá pegando mesmos né, assim, acho que a gente sondando a questão  
2059 parece muito importante mas ela tem que ter um embasamento ali pra gente poder provocar  
2060 esse tipo de questão, e se já existe é manter no radar da comissão de Normas para fazer esse  
2061 monitoramento caso haja um espaço em que ele seja discutido o CEAS se posiciona e  
2062 contribui. ROBERTA: Eu queria pedir encarecidamente a equipe técnica do CEAS na hora de  
2063 redigir, porque o que acontece com os documentos depois que a gente lê, ali está escrito "ação,  
2064 revisão de lei," então, no momento que a gente tiver debatendo, por favor conserte os  
2065 documentos, porque, a ação não vai ser rever a lei, então dentro dos encaminhamentos que a  
2066 gente fizer, vocês por favor, conserte a ação também para não ficar a ação desfocada do que  
2067 nós estamos discutindo aqui. CONSOLAÇÃO: só uma informação, a conselheira aqui da Carita  
2068 a Geisiane, A caritas é uma instituição que trabalha com assessoramento a movimentos  
2069 sociais, e ela está com várias frentes inclusive nessas áreas não só de mineralogia e outros  
2070 movimentos então a gente tem aqui no conselho a representação dessa entidade que está  
2071 inclusive encabeçando esses movimentos. ROBERTA: Ok Shirley então? Atendeu? Então só  
2072 pra gente recapitular aqui para a comissão de Normas, essa ação, ela vai ser trabalhada com  
2073 as informações que a comissão de Normas vai buscar em relação ao que está sendo proposto  
2074 pelos movimentos sociais se tiver alguma proposta escrita, conhecer a proposta escrita e saber  
2075 até como é que os movimentos estão reunindo pra gente se inteirar do assunto, aí quando  
2076 pertinente traz pra Plenária para saber como é que a gente participa tá gente. ISABELA: A ação  
2077 seria .. ROBERTA: buscar buscar informação. ISABELA: buscar as informações, é o que a  
2078 Roberta falou, porque o encaminhamento é o que a gente está discutindo agora, ó, depois ela  
2079 vai corrigir, é só destacar ali que a ação da comissão de Normas é buscar informações sobre  
2080 a discussão dessa temática junto aos movimentos sociais e Assembleia Legislativa (fora do  
2081 microfone) é, aí se for o caso de participação a gente traz pra plenária pra avaliar a forma junto  
2082 aqui com todo mundo que a comissão participa. ROBERTA: Não é assembléia legislativa não  
2083 viu gente pelo amor de Deus está nos movimentos. (Fala ao fundo) Eu pra mim o instrumental é o  
2084 que não está bom. Porque assim ó, uma proposta de planejamento você põe é ação e período  
2085 só, agora te encaminhamento na proposta entendeu? Não gente eu estou só tentando adequar  
2086 ali para poder compreender então assim, no plano de ação da comissão de Normas vem ação  
2087 e vem o período que vai ser feito porque senão nós não vamos nem acompanhar esse plano  
2088 de ação, tá bom? Depois vocês acertam no instrumental lá, né, só para ajudar. Ok? Qual é a  
2089 outra ação? R. ODRIGO: É o 3º (terceiro) que compara a lei estadual que regula política de  
2090 Assistência Social com a LOAS e a NOB/SUAS 2012, levantando os pontos a serem  
2091 alterados. ROBERTA: Na lei também? RODRIGO: A lei estadual, a gente faz o encaminhamento  
2092 de preparo técnico comparando as leis para discussão na comissão, já prevendo para junho e  
2093 fazendo a solicitação do apoio jurídico dessa comparação. ROBERTA: Gente, eu não estou  
2094 entendendo, gente, veja bem, comissão de Normas está fazendo propositura de alteração de  
2095 lei, uma delas inclusive é da lei do SUAS que foi aprovada recentemente, ela já não está  
2096 adequando? É isso? Aí eu estou pirando a minha cabeça aqui. SHIRLEY: ou seria uma  
2097 atualização que eles estão propondo? ROBERTA: eu não sei ela porque a lei não tem nem dois  
2098 anos, SHIRLEY: A NOB/SUAS ali é 2012? então é atualização que eles estão propondo.  
2099 ROBERTA: estão propondo? lei? SHIRLEY Atualização. ROBERTA Gente nós não fazemos  
2100 isso não. JÚLIO: Qual é a finalidade disso? Que seria essa comparação de leis.  
2101 CONSOLAÇÃO: isso foi aprovado no Plano de Ação gente no início do ano, é isso que tá, aí a  
2102 comissão, ela está revendo, então cabe dentro do planejamento que foi proposto no início do  
2103 ano, foi proposto várias ações pegando, é isso pelo menos o que eu estou entendendo, do  
2104 regimento interno cada aspecto no regimento da competência do conselho colocaram  
2105 determinadas ações, agora, não significa que já é o encaminhamento de alteração, quando  
2106 você fala assim, é o estudo da lei pode ter sido assim, você tá olhando a lei estadual, acredito  
2107 junto com a LOAS, com a NOB, levantando esses aspectos, ROBERTA: Gente só deixa eu só

2108 pedir uma questão o seguinte nós não podemos discutir deliberação em cima de achismo nós  
2109 não podemos , eu falei isso , na outra plenária fica difícil, eu concordo com você que é um  
2110 pouco de perda mesmo porque o seguinte e eu volto a insistir que eu preciso da comissão  
2111 técnica que ajude os conselheiros na proposição quando vem pra plenária , não tem problema  
2112 nenhum discutir, se foi feito o planejamento lá na frente ok, na hora que nós viemos para a  
2113 plenária a equipe técnica, ela tem a obrigação de formatar isso de uma ,forma mais estruturada  
2114 tecnicamente então, ok, se é para rever se é para estudar, então vamos usar inclusive os verbos  
2115 certos .Qual que é a ação? Estudar a lei estadual porque também se eu falar atualizar a lei  
2116 estadual como é que um conselho atualiza lei estadual? tá entendendo, quer dizer ,não sei se  
2117 este é o papel de conselho atualizar lei, tá entendendo? Quer dizer, nós temos a lei do SUAS  
2118 que não tem nem dois anos, quer dizer, nós já estamos dizendo que vai rever que vai não sei  
2119 o que .SHIRLEY: esta lei é mais antiga , é de 96 que eu estou vendo ali. CONSOLAÇÃO: Não  
2120 a lei foi alterada em 2011 gente a nossa lei foi alterada junto com a alteração depois da lei  
2121 orgânica de assistência social que teve alteração, alterou se também a lei estadual, ela mantém  
2122 o mesmo ano de 96 porque não houve uma revogação e uma nova publicação da lei, duas leis  
2123 que vieram posterior alteraram artigos dessa lei, então a gente mantém a data antiga porque  
2124 entende se que aquela normativa, ela já incorpora todas as suas alterações, é assim na lei  
2125 porque ela não foi revogada, ela tem a data da sua primeira criação então, isso aí pra falar está  
2126 correto, então ela sofreu duas alterações a nossa lei já, atualizando inclusive com a nova lei,  
2127 comparar com a LOAS e com a NOB fazer um estudo não significa que já é para solicitar uma  
2128 alteração de lei, não é isso. Então o que saiu na ação, fazer uma comparação né quer dizer  
2129 fazer um estudo, talvez o termo mesmo como Roberta falou, que está, equivocado, então  
2130 comparar estudar as lei né é até para apropriar mesmo e esses encaminhamentos do conselho  
2131 ROBERTA : Eu volto a insistir, eu acho que o papel da comissão Técnica, é para ajudar os  
2132 conselheiros nisso. Não tem problema nenhum, foi feito no ano passado, foi aprovado ou se  
2133 não foi, gente, na hora, a comissão é para isso, então na hora que tá discutindo , o técnico tem  
2134 que está lá.Olha! Então o que é? Nós vamos comparar? Porque ? por que a lei entendeu ? até  
2135 para falar um pouco desse papel aí, nós vamos propor é mudança de lei mesmo? É isso que  
2136 vocês querem? É pra clarear aí, na hora que vier pra cá está mais claro inclusive usando os  
2137 verbos mais corretos uma vez que isso é um plano de ação.Correto? Pronto? RODRIGO: Itém  
2138 4 (quatro) Avaliar o Regimento Interno do Conselho Estadual, para possíveis alterações, a  
2139 gente traz como encaminhamento para essa plenária o início da avaliação após, a avaliação  
2140 do Regimento Interno e da lei estadual. ROBERTA: Isso inclusive o Regimento Interno nosso  
2141 vira e mexe a gente tem muita dificuldade de clamar o regimento interno porque as vezes ele  
2142 eu não sei qual foi a última vez que ele mudou, mas eu me lembro de uma discussão que nós  
2143 tivemos foi quase um ano para mudar o regimento, foi um inferno. Agora realmente precisa  
2144 fazer essa avaliação, se tiver que fazer uma alteração, então assim bastante objetividade senão  
2145 a gente fica um ano discutindo o regimento interno, passa dois mandato e você ainda tá  
2146 discutindo o regimento interno entendeu? E aí a vida vai tocando sem regimento interno, porque  
2147 você está avaliando! RODRIGO: Aí dentro do regimento interno a gente volta lá para o numero  
2148 vinte lá na regulamentação suplementar as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de  
2149 Assistência Social – CNAS, de acordo ao artigo vinte e vinte e dois da LOAS. Como ação nós  
2150 prevemos rever a resolução que dispõe sobre os benefícios Eventuais considerando as  
2151 atualizações das normativas do SUAS.Como encaminhamento pra essa plenária a gente faz a  
2152 política e Normas né, usando aí da comissão de política a proposição de reunião com as duas  
2153 comissões para criar um GT que terá como objetivo a apresentação de um produto . ROBERTA:  
2154 O que eu estou sentindo falta nesse Plano de Ação é data, porque nós não temos data para  
2155 eles né?RODRIGO: Sim, ali no prazos estabelecidos no planejamento do CEAS...ROBERTA :  
2156 Onde? RODRIGO: Ali na segunda coluna a gente faz o prazo máximo até setembro ROBERTA:  
2157 Tá ótimo RODRIGO:Logo abaixo a gente vem com...(parte 5)ROBERTA: De implantação de  
2158 serviço você tem mais dados quantitativos do que qualitativos de resposta direta com o usuário,  
2159 você tem de percepção de quem atende, então por ali você não vão jamais perceber  
2160 atendimento ao usuário até porque quem responde é quem atende os usuários, todos esses  
2161 banco de dados quem atende é o usuário.VOLNEY: Roberta, uma pergunta. Já chegou através  
2162 da ouvidoria do Estado alguma reclamação de algum usuário da assistência? Já chegou?  
2163 ROBERTA: Já.VOLNEY: Pois é, nós pensamos nessa via aí. ROBERTA: Não, mas ali não está  
2164 escrito ouvidoria. VOLNEY: Você lembrar, você relatar se é com muita frequência, se não é,  
2165 como é que chega na ouvidoria dentro da assistência? ROBERTA: Veja bem, qual que é o  
2166 perigo de você ter uma avaliação desse nível que vocês estão querendo do usuário, com um  
2167 cases porque para você fazer uma avaliação nessa linha você tem que ter inclusive um universo  
2168 considerado quantitativo para você dizer se está tendo um bom atendimento ou não, ou então  
2169 você foca em um território porque eu posso dizer assim: lá no município de Congonhas no  
2170 CRAS do bairro Profeta nós constatamos que o atendimento lá está ruim, eu fui bem focada,  
2171 agora eu não posso dizer: o atendimento em Congonhas para o usuário da assistência social  
2172 está ruim porque o que eu ouvi e o que eu coletei de informação foi no CRAS de Profeta, ai o  
2173 perigo de se trabalhar com informações de achismos no sentido de avaliação é muito grande e  
2174 de uma responsabilidade enorme deste conselho, porque encima disso eles vão colocar um  
2175 parecer e esse parecer vai ser verdade. A comissão de normas por exemplo avaliou que os



2176 atendimentos aos usuários do SUAS está bom, está razoável, aí você assim mas porquê? A  
2177 por causa de um caso eu tive na ouvidoria, entendeu? É muito relativo. Uma coisa é você  
2178 querer saber da ouvidoria do Estado, das ouvidorias municipais porque tem, eu quero saber  
2179 por exemplo quantos casos nos chegam relativo a atendimento na área da assistência dentro  
2180 do CRAS, eu fui bem focada, até para você fazer a pergunta você tem que focar porque se não  
2181 nós vamos ficar com achismos e percepção porque alguém contou alguma coisa e já  
2182 generaliza, aí você fala é o município que está assim, o Estado de Minas Gerais está assim, a  
2183 região norte está assado, mais isso é uma verdade que alguém concluiu através de uma  
2184 informação que passa ser quase que um case. VOLNEY: Pois é, e o usuário da assistência,  
2185 ele tem usado esse canal da ouvidoria do Estado para reclamar ou não? Ou é muito raro? E se  
2186 você se lembra de algum pode me dar esse exemplo? ROBERTA: Volney primeiro nós temos  
2187 que saber gente que dá a impressão que nós conselheiros até desconhecemos que ponto que  
2188 o usuário da assistência tem a assistência como referência de política pública, primeira coisa.  
2189 Essa percepção, eu estou nessa área a muito anos e eu falo assim o dia que eu tiver o sonho  
2190 de alguém denunciar por exemplo em televisão, não precisa ser na rede globo porque aí já é  
2191 pedir demais, que um CRAS está fechado eu vou dizer para vocês que o SUAS está bem  
2192 implantado naquele lugar. Porque normalmente o usuário da assistência não reclama não  
2193 gente, pelo contrário, nós ainda temos usuários da assistência como um cidadão que não se  
2194 acha de direito de receptor do serviço da assistência social até porque nós nunca aplicamos  
2195 nenhuma pesquisa para ele, se o CRAS estiver fechado ele atende se não estiver também tudo  
2196 bem. Eu vou falar uma verdade que está sendo gravada aqui, nós ainda não temos a solução  
2197 do caso da vida das pessoas da proteção para dizer que eles criaram uma referência nos  
2198 nossos serviços, são poucos os municípios que tem, porque a maioria e eu vou falar isso com  
2199 muita propriedade e não é acima de percepção não, é acima de dados concretos, de abertura  
2200 de serviço, tipo de profissional que tem lá, se tem dois profissionais de manhã, se de tarde está  
2201 fechado, se tem um profissional que atende, é o tal do encaminhamento Sedex encaminha ele  
2202 para lá, encaminha ele para cá e ele chega e fala mais gente não resolveu a minha vida não.  
2203 São poucos ainda os municípios que verdadeiramente estão implantando serviços de proteção  
2204 e ele tem todos os motivos, porque o SUAS ainda está novo, ainda temos muita precariedade.  
2205 Então assim, a minha sugestão é que se vocês querem conhecer o que o usuário fala do  
2206 atendimento talvez não seria por aí, nesse banco de dados vocês não achar resposta do  
2207 usuário, vocês podem ter dedução de como o SUAS está implantado mais não do atendimento  
2208 ao usuário entendeu? Porque você pode inclusive ter toda a estrutura implantada e o usuário  
2209 pode não estar sendo bem atendido, então nós vamos ficar com uma dicotomia aí. ISABELA:  
2210 Queria colocar algumas coisas também para tentar contribuir, realmente esses sistemas ali eles  
2211 não permitiram, que pode ser interessante para a comissão de normas ou para trazer para  
2212 discussão na plenária é o monitoramento da oferta dos serviços, lá o que a gente vai ter em  
2213 relação ao atendimento é o número de atendimento, o perfil desse público, se é homem ou  
2214 mulher, número de crianças, se a família é referenciada, se tem a criança e a família está sendo  
2215 acompanhada também, este tipo de questão. Realmente questões mais qualitativas a avaliação  
2216 cai no qualitativo, no SUAS a gente tem poucos instrumentos hoje, é ainda um desafio porque  
2217 para você fazer avaliação vai envolver ou um estudo qualitativo que geralmente o pessoal faz  
2218 um grupo focal, assim, discussão direta com o usuário ou pesquisa de avaliação de impacto  
2219 que também para você poder generalizar elas precisam de ter uma amplitude maior e ser  
2220 estudos maiores que precisam ser contratados até por pessoas especializadas, então é uma  
2221 questão que realmente é um gargalo ainda no SUAS hoje, a gente tem lá avaliação e  
2222 monitoramento o tempo todo colocado mais a gente tem muito pouco, se entrar no site do MDS  
2223 e pesquisar a gente tem mais pesquisa de avaliação de impacto do que o programa bolsa  
2224 família que é legal, agora, do serviço do SUAS a gente tem poucos, são avaliações isoladas,  
2225 dissertação de mestrado, uma pesquisa ou outra nesse sentido. Então eu acho se tiver a  
2226 intenção de monitoramento de oferta de serviços pode ser bacana manter, a avaliação é uma  
2227 discussão que a gente tem que avançar. Outra questão é em relação a satisfação do usuário,  
2228 satisfação é outra coisa. Uma pesquisa de satisfação é baseada na percepção, ela pode ser  
2229 utilizada para vários fins, é uma questão muito discutida até lá dentro internamente na SEDESE  
2230 a gente já teve uma discussão desse tipo, porque é uma informação não 100% segura, não é  
2231 um estudo científico uma pesquisa de satisfação ela tem outras utilidades que geralmente a  
2232 mídia pega para ver a percepção em relação à política, pode ser bacana? Mas é diferente  
2233 realmente, e também a gente não tem nenhum canal hoje instituído. Em relação a questões de  
2234 ouvidoria que chega lá para gente, chega sim, a gente tem um ritmo abarrotado aí não é mas  
2235 chegam pela a ouvidoria e chegam pelo fale conosco no portal da transparência. A maioria das  
2236 questões falando com uma análise rápida, a gente tem algumas de usuários, tem muitas de  
2237 trabalhadores, algumas queixas, mas a maioria que tem chegado são dúvidas mais pontuais  
2238 onde que eu encontro um serviço e alguns casos de denúncias de serviços fechados que são  
2239 sempre avaliadas e analisadas e tem as providências que a SEDESE toma em torno disso.  
2240 ROBERTA: Eu queria lembrar o seguinte conforme o artigo ali eu não sei se isso é demanda  
2241 para comissão de normas, estou entendendo que é mais para comissão de política do que para  
2242 comissão de normas entendeu gente? Agora eu tenho a impressão que uma coisa que a  
2243 comissão de normas deveria estar fazendo é por exemplo conhecer a nova norma operacional

2244 básica e saber se dessa norma operacional básica o que compete ao conselho, na verdade  
2245 normatizar, o que compete ao conselho da lei nova depois da NOB nova o que tem a haver  
2246 com o conselho e o que ele precisa normatizar, que é o papel da comissão de normas fazer  
2247 isso ao invés de ficar pensando em fazer preposição de alteração de lei você está entendendo?  
2248 Por que as vezes as coisas nem estão funcionando porque nem nós mesmo normatizamos, ai  
2249 nós já estamos querendo mexer na lei sem saber. Então é perceber a legislação que envolve  
2250 o SUAS e saber disso o que depende do CEAS que ele precisa normatizar com isso através de  
2251 uma resolução, de qualquer outra ferramenta para poder dar andamento ao sistema  
2252 principalmente do ponto de vista do controle social, esse que é o papel da comissão de  
2253 normas SHIRLEY: É só um ponto, reforçando até o que a Isabela falou e um pouco também o  
2254 que você disse Roberta porque o que acontece é o seguinte, talvez a proposta ali tenha partido  
2255 do topo, porque o atendimento ao usuário participa da política que está estabelecida que seria  
2256 a saúde e a educação que são mais antigas, a nossa talvez seria fiscalizar e avaliar os serviços  
2257 da assistência prestado no Estado, como esta implantação foi até uma coisa que eu estava  
2258 falando hoje de manhã ROBERTA: Implantação de que? SHIRLEY: Implantação do SUAS,  
2259 implementação dele e como que ela está, e ai sim, estaria ligada as normas, até hoje que as  
2260 normas estão sendo seguidas nessa implementação que eu acho que ela é interface, tem a  
2261 comissão de política sim e tem essas normas que existem e até hoje estão sendo utilizadas  
2262 nessa implementação, então eu acho que nesse sentido seria pertinente. ROBERTA: E qual  
2263 que é a proposta então? SHIRLEY: É essa que eu estou te dizendo, olhar dentro da NOB/SUAS  
2264 quais as atribuições do conselho e se as normativas atuais estão sendo cumpridas nessa  
2265 implementação do SUAS tanto no município quanto no Estado entendeu? Simplesmente  
2266 conferir isso, tem norma mais ela está sendo utilizada? E como está sendo está  
2267 implementação? ROBERTA: Ok? Tem mais algum ponto? RODRIGO: Tem, e o último ponto  
2268 do regimento que a gente trouxe é determinar estudos de alternativas ao Plano de Assistência  
2269 Social – PAS referindo nos incisos deste artigo. ROBERTA: O PAS é o que? O Plano Estadual  
2270 de Assistência Social gente? RODRIGO: É ROBERTA: Isso é de barragem? RODRIGO: Isso  
2271 ROBERTA: É o PAS/Barragem? RODRIGO: Isso, que é a ação que a gente vem propor ela tem  
2272 dois itens. O primeiro a gente faz proposta de forma de aperfeiçoar o PAS/Barragem no sentido  
2273 de garantia dos direitos sócioassistenciais nós já falamos sobre algo aqui hoje sobre essas  
2274 possibilidades de atualizações, e o segundo item de ação a gente vem fazer uma preposição  
2275 de capacitação de conselheiros e todos os técnicos da secretaria executiva do CEAS com  
2276 instituições com experiências e material didático sobre comunidades tradicionais, projetos e  
2277 programas e inclusão produtiva rural e urbana, reativação econômica e ativação econômica,  
2278 desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, aposentadoria, seguridade especial dentre  
2279 outros temas que podem surgir durante o ano de 2014. A gente traz para essa plenária viabilizar  
2280 essas capacitações sugerida a conselheiros e técnicos do CEAS um dia antes das comissões  
2281 sendo um tema por mês, o custo das capacitações a gente faz a sugestão de utilizar o recurso  
2282 da Lei 15.012/2004 a Lei de barragens pagos pelos empreendedores das barragens, após as  
2283 capacitações revisar a resolução do CEAS. Bom como a gente já falou em outros itens  
2284 passados acredito que com esse estudo das resoluções esse item aqui ele vai ser completado,  
2285 a ideia antes da proposta do estudo seriam essas ações, o estudo nós vamos ter que  
2286 trazer. ROBERTA: Eu só não estou entendendo aquele item dois ali. Primeira pergunta, quem  
2287 vai ministrar essa capacitação? RODRIGO: Então, estamos trazendo para plenária essa  
2288 possibilidade da gente ter parceiros para vim falar desses programas, projetos, comunidades  
2289 tradicionais, desenvolvimento sustentável, segurança alimentar outros atores de políticas que  
2290 possam estar contribuindo com o conhecimento do que é ofertado lá no território. E a gente faz  
2291 o encaminhamento para essa plenária essa possibilidade dessa capacitação ser paga com este  
2292 custo dos empreendedores. ROBERTA: Eu não estou entendendo a miscelânea de assuntos  
2293 que nós estamos envolvendo nessa capacitação gente. Nós estamos falando de segurança  
2294 alimentar, desenvolvimento sustentável, aposentadoria, seguro especial, sinceramente eu  
2295 não estou entendendo. Nós estamos jogando em uma panela quase para fazer um mexidão  
2296 porque olha o tanto de assunto que nós colocamos dizendo o seguinte que isso tudo ai vai ser  
2297 capacitado, eu estou entendendo que se for aprovado nós temos que rever, preciso só entender  
2298 o que é porque assim, veja bem, eu volto a perguntar nós estamos apresentado um plano de  
2299 ação para ser cumprido, eu como sou muito pratica fico vendo assim vai cumprir isso? Eu não  
2300 estou entendendo como que vai cumprir porque se eu não conseguir ver isso eu estou  
2301 entendendo que foi uma discussão trouxe de lá para cá, foi colando e apresenta. Posso eu aqui  
2302 ficar calada e todo mundo aprovar e aprovou pronto, também nós não vamos monitorar nada  
2303 mas enfim vamos aprovar é para aprovar, agora eu fico muito inquieta porque não consigo  
2304 entender ai quando eu não consigo entender me dá uma inquietude, mas sinceramente onde  
2305 que nós queremos chegar? Porque ai eu fico concordando com ele para saber o que que é e  
2306 se é perda de tempo mesmo porque se nós vamos colocar esse tanto de coisa mesmo discute  
2307 isso tudo e ai cada um coloca aprovou aprovou. CONSOLAÇÃO: Posso tentar esclarecer aqui?  
2308 Na reunião que teve da primeira capacitação da troca de experiência da comissão de normas  
2309 foi no mês passado ou retrasado agora eu não me lembro que a gente falou especificamente  
2310 sobre as resoluções do conselho naquela capacitação foi levantado alguns temas que eram  
2311 pertinentes para uma análise de um conselheiro em relação a alguns temas que aparecem

2312 quando da apreciação do PAS, por exemplo, isso surgiu eu não estou falando todos, vou falar  
2313 da discussão na época e o tema então que surgiu, comunidades tradicionais. Então surgiu em  
2314 um plano que foi aprovado plenária passada uma questão específica de quilombolas ai os  
2315 conselheiros que estavam tratando disso na comissão de normas viram da importância de ter  
2316 conhecimento por exemplo das comunidades tradicionais porque elas estão inserindo não é o  
2317 primeiro empreendimento que teve falando sobre esse assunto e falta qualificação as vezes do  
2318 conselheiro para estar analisando inclusive o que há de ser garantido para aquela  
2319 comunidade, então essa foi uma discussão que teve na comissão de normas na reunião  
2320 passada e dentro dessa capacitação que parece que foi dois meses atrás. Ai até as  
2321 comunidades tradicionais foi proposto mesmo considerando até a conselheira Adriana porque  
2322 ela é referência na secretaria de agricultura das comunidades tradicionais, ela inclusive viaja o  
2323 Estado inteiro em relação a isso, então como ela colocou na reunião da comissão essa  
2324 expertise que ela tem nessa matéria foi solicitado inclusive a ela que pudesse trazer esse tema  
2325 e fazer uma capacitação para todos os conselheiros que isso ai contribuir para análise também  
2326 do conselheiro relator porque é algo que existe. Bom isso foi até que a gente chegou nas  
2327 comunidades tradicionais, realmente está para marcar, nós identificamos isso, identificou que  
2328 a teve uma proposta de fazer uma capacitação que ainda vai ser fechada essa proposta que  
2329 saiu na comissão ai né Rosa que estava elaborando de chamar a conselheira, alguém lá da  
2330 SUBAS da proteção especial que a gente pudesse estar discutindo um pouco e fazendo essa  
2331 qualificação específica nesse sentido. ROBERTA: Eu só queria fazer uma ressalta aqui  
2332 Consolação até para gente encaminhar que é o seguinte, acho que não tem problema nenhum  
2333 por exemplo, veja bem, nós tivemos um empreendimento. CONSOLAÇÃO: Não, já tivemos três  
2334 empreendimentos com o quilombola. ROBERTA: Ok então vamos falar, são três, de duzentos  
2335 eu tive três né? Nós tivemos três empreendimentos que tinha a haver com a questão  
2336 quilombola. Então nada mais justo que naquele momento a efervescência da discussão, ai tem  
2337 pessoas e conselheiros que tem expertises nessa área discute, resolve o problema naquele  
2338 empreendimento, isso é um ponto. Segundo ponto queremos discutir proteção especial para  
2339 comunidades tradicionais? Pode ser levantado entendeu? Vamos discutir no SUAS a proteção  
2340 especial e vamos tratar das comunidades tradicionais? Vamos, o que nós queremos?  
2341 Queremos conhecer quantas no Estado de Minas Gerais, de que forma elas estão no SUAS,  
2342 não tem problema nenhum. Agora o que não dá é eu poder dar um mexidão, é isso que eu não  
2343 consigo entender e por isso que eu estou falando da questão do encaminhamento para que a  
2344 gente consiga atender a demanda, porque se eu não consigo também demandar eu não  
2345 consigo atender por que ali está capacitação para os conselheiros e toda equipe técnica com  
2346 aquele conjunto de demanda ali, ai ok, então vai ser uma oficina que nós vamos chamar uma  
2347 pessoa que vai demandar tudo aquilo? Não sei, como diz vocês, vocês não sabem, ai está  
2348 marcado até junho, o que eu estou pedindo é objetividade, só objetividade. Então na hora da  
2349 gente colocar a ação lá nós queremos essa ação vamos discutir proteção especial porque ela  
2350 é importante pronto, joga tudo no bojo. CONSOLAÇÃO: A princípio a capacitação era essa, eu  
2351 acho que foi a penúltima reunião da comissão ou última que era dos quilombolas. O que eu  
2352 estou entendendo que foi de ontem foi acrescentado temas só que isso não foi ainda nem  
2353 tratado nem a proposta, só foi acrescentado temas que os conselheiros gostariam de estar  
2354 discutindo. ROBERTA: É isso? Então tá, os conselheiros querem discutir todos esses temas?  
2355 Ai estão propondo capacitação até junho? Então vocês vão sentar com a secretaria executiva  
2356 e organizar as possibilidades dessas temáticas aproveitando as comissões para discutir essas  
2357 temáticas certo? Somando as palestras que vão ter, então nós vamos somando tudo nesse  
2358 pacote e vamos colocando nesses momentos de capacitações. O que eu estou entendendo é  
2359 isso gente! Vamos botar o pacote todo e ai a gente acerta o pacotinho sem nenhum problema  
2360 e vamos fazer na comissão todo o pacotinho completo para atender tudo, é isso? Podemos  
2361 votar? CONSOLAÇÃO: Não tem condição logicamente de tudo. A proposta agora que eu estou  
2362 vendo isso com todos esses temas realmente é da gente trabalhar isso e fazer uma proposta  
2363 dessas capacitações logicamente priorizando vendo outras questões. ROBERTA: Então vamos  
2364 voltar mais uma vez, outro encaminhamento, eu sugiro então que essa proposta de capacitação  
2365 reveja o plano de capacitação do CEAS e inclui então a capacitação, pode ser? Atende?  
2366 Entendeu? E não pode esquecer todas aquelas temáticas que os conselheiros desejam que é  
2367 de suma importância. Mais algum? RODRIGO: Encerrado .RODRIGO: Faz parte ROBERTA:  
2368 Comissão de rasguei meu papelzinho gente... ANÁLIA: Comissão de apoio ROBERTA:  
2369 Comissão de apoio, Anália. ANÁLIA: Comissão de apoio, nós temos seis pontos apenas. Gente  
2370 vamos prestar bastante atenção porque é meio polêmico aqui e nós vamos precisar da ajuda  
2371 de vocês e a comissão de apoio ela só tem quatro pessoas e duas apenas compareceram eu  
2372 e o Hermillis, então comissão de dois e com o apoio de duas pessoas da equipe técnica. O  
2373 CEAS recebeu um e-mail da técnica do município de Jeceaba solicitando informações de  
2374 procedimentos a adotar em relação a negativa da presidente do conselho municipal de  
2375 assistência social em assinar a resolução de benefícios eventuais aprovado em plenária. Então  
2376 pensa bem, o conselho aprovou os critérios, fez uma resolução aprovando os critérios de  
2377 benefícios eventuais e a presidente se negou a assinar essa resolução. A lei de benefício  
2378 eventual do município ela foi reformulada alterando o valor de meio salário mínimo para um  
2379 salário mínimo tá? Um salário mínimo no valor de benefício eventual, é um município rico é o

2380 que eu estou entendendo, ROBERTA: De três passou para um? ANÁLIA: Não era meio e  
2381 passou para um benefício eventual. O CMAS esteve preservado nessa lei nova o direito de  
2382 estabelecer os critérios e prazo de concessão dos benefícios. Então nosso entendimento é que  
2383 o conselho aprovou os critérios para a concessão dos benefícios e a presidente falou eu não  
2384 assino, agora, pode ser um monte de motivos um dele pode ser o município não tem dinheiro  
2385 suficiente para bancar o que vocês aprovaram, pode ser um monte de coisas, mas nós não  
2386 sabemos o que. ROBERTA: O critério é diferente? ANÁLIA: Os critérios não vieram para nós,  
2387 nós não sabemos o que foi pode ser um monte de coisa. Agora, o conselho estadual não pode  
2388 chegar lá no município e falar assim presidente a plenária é soberana então você tem que  
2389 assinar, seria como o CNAS chegasse aqui e falar Roberta o conselho aprovou e você tem que  
2390 assinar e ela fala não eu não vou assinar porque os conselhos tiveram entendimento entendeu?  
2391 O nosso encaminhamento é enviar um ofício com as orientações ao município solicitante, que  
2392 orientações? Que eles verifiquem a lei municipal, as competências do conselho, o regimento  
2393 interno do conselho, acrescentando se os critérios aprovados estão em consonância com a lei  
2394 de orçamento anual com a LOAS. Diante disso que eles tomem a decisão. Não? Então pronto.  
2395 ROBERTA: Primeira coisa nós temos que conhecer os critérios que o conselho estava  
2396 propondo e o critério que foi apresentado como lei. Ai o primeiro pedido que nós temos que  
2397 fazer para quem mandou a denúncia é que nos mande os critérios. A primeira questão é o  
2398 seguinte, eu queria só clarear, nesse momento não vamos discutir e chegar impondo dizendo  
2399 assim é obrigação do conselho aprovar os critérios, sem dúvida isso está na lei, mas conhecer  
2400 o critério vai nos dar dimensão inclusive se a gente estiver de negociar com a secretaria por  
2401 exemplo, se o critério do conselho for inferior nós vamos ter que negociar com o conselho e  
2402 falar querido nós ganhamos lá na lei porque nós estamos inferindo informação, nós não  
2403 conhecemos os dois critérios por que me parece que teve um critério de lei e teve um critério  
2404 que o conselho propôs que ela não quis assinar, quer dizer, são diferenças que estamos falando  
2405 porque ela pode até falar não vou assinar porque não está contra a lei, eu também não assinaria  
2406 porque se passar um critério aqui que vai contra a lei a gente não pode assinar. Então eu acho  
2407 que a gente precisa conhecer os dois critérios para saber por que que levou a essa questão,  
2408 posto isso, a gente pode fazer uma convocação da secretaria aqui principalmente se  
2409 entendermos que ela feriu o princípio da deliberação do conselho municipal, convoca ela no  
2410 conselho estadual para ela se explicar. ANÁLIA: Então podemos encaminhar e solicitar as  
2411 informações e critérios que foram aprovados e cópia das últimas três atas do conselho?  
2412 ROBERTA: Dos dois critérios que nós queremos. ANÁLIA: Não fala quantos critérios não.  
2413 ROBERTA: Presta atenção Anália, você disse que teve um critério que foi passado na lei e teve  
2414 um outro critério que o conselho aprovou. É o que falou que ela não quis assinar, não é isso  
2415 não? ANÁLIA: O conselho aprovou os critérios, nós não sabemos nem quantos nem quais.  
2416 ROBERTA: Não gente, pelo amor de Deus, eu estou querendo é saber o que conselho aprovou.  
2417 pelo o que você falou a denúncia veio assim, ela não quis assinar o que o conselho aprovou  
2418 ok! Então nós vamos pedir a resolução que aprova seja um critério, seja dez, seja vinte. Pedi a  
2419 resolução, publicação daquilo que ela está dizendo que a secretaria não assinou, você está  
2420 dizendo também que tem uma lei no município que aprova o critério ANÁLIA: Que aprova o  
2421 valor. ROBERTA: O valor gente! O valor é critério também. Claro que se você provar o valor  
2422 vai ter na lei o critério também, isso é óbvio, porque a lei ela não pode vim só com o valor vai  
2423 falar lá é um salário mínimo para quem? Está embutido o critério lá, ai ao conhecer essa lei nós  
2424 vamos as duas coisas para gente saber do que se trata. ANÁLIA: Podemos encaminhar assim  
2425 gente? Estamos solicitando dois documentos, a lei que foi reformulada, a lei já tem? Então tá,  
2426 a lei já tem então seria só a resolução que não está assinada mas que nela dispõem os critérios  
2427 que o conselho aprovou. SHIRLEY: Anália. ANÁLIA: E a nós tínhamos pensado em pedir as  
2428 atas das três últimas reuniões SHIRLEY: Isso, a sugestão que eu ia dar era pelo pedido da ata  
2429 porque na ata deve constar porque que foi aprovado, porque que ela não aceitou você  
2430 entendeu? Nós precisamos ter os fatos para poder entender o que está acontecendo por que  
2431 temos que ouvir todos os lados. ANÁLIA: Concorda assim? Ou alguém quer mais colocar  
2432 sugestão? Nós vamos pedir então resolução que não está assinada mais tem os critérios  
2433 ROBERTA: Só pedir para a comissão de apoio tomar cuidado com o que nós estamos pedindo  
2434 para depois não ir ofício para mim e a gente assinar coisa errada, ficar muito atenta com o que  
2435 está pedindo aqui ANÁLIA: Está pedindo a resolução com os critérios que foram aprovados  
2436 pelo conselho e não assinado pela presidente e cópia das três últimas atas, mais o que?  
2437 ROBERTA: E por favor que vocês mande a lei para comissão, entregou a lei para comissão?  
2438 VOLNEY: Só acrescentando e só para ilustrar que Jeceaba hoje é um dos municípios que mais  
2439 arrecada no Estado de Minas Gerais. ANÁLIA: Dá para ver que é rico. VOLNEY: É um dos  
2440 municípios que mais arrecada, pelo o que a imprensa tem divulgado está sobrando dinheiro por  
2441 que a Gerdau está instalada lá, ela que faz todo o processamento do minério de ferro ali de  
2442 Ouro Branco, então só para ilustrar. ANÁLIA: Pronto? Podemos aprovar esse encaminhamento  
2443 e passar para o ponto dois? Ok aprovado, ponto dois. Um ofício que chegou do vereador  
2444 Valmiton Alves Jardim relatando a conduta inadequada da presidente do CMAS e assistente  
2445 social do município de Virgem da Lapa aponta situações de desacato e exposição da antiga  
2446 gestora do município, encaminhamento inadequado das deliberações do plenário do CMAS e  
2447 situações de insubordinação e hostilidade para a equipe do CRAS que foi apresentado lá os

2448 relatórios inclusive com chingamentos. O encaminhamento gerado foi enviar um ofício ao gestor  
2449 então não é mais aquela gestora atual, solicitando informações se ela tem conhecimento dessa  
2450 denúncia e se isso tem afetado o município porque o que a gente percebeu lá na documentação  
2451 que foi apresentada é uma briga de pessoas brigando assim sem muito fundamento, não sei  
2452 se isso é tá? SHIRLEY: Só vou perguntar, quais são as documentações que foram  
2453 apresentadas? ANÁLIA: São e-mails, está aí Paulinha? ANÁLIA: E-mail de funcionário do  
2454 CRAS falando que ela não entregava a chave, que ela chingava e esse ofício do vereador  
2455 colocando que ela estava expondo a ex-gestora. SHIRLEY: Posso falar rapidinho? É só uma  
2456 sugestão, no caso primeiro eu entendo que o Conselho Estadual ele reporta ao Conselho  
2457 Municipal e que ela sendo presidente ela tem uma responsabilidade. Então uma sugestão seria  
2458 que o conselho encaminha-se um ofício a ela informando da situação e solicitando que ela  
2459 tenha um parecer sobre a questão, até porque tem que ouvir também o que ela tem a dizer. E  
2460 com relação a essa responsabilização a ata fala alguma coisa sobre o que está acontecendo?  
2461 Não fala nada? PAULA: A questão quando você fala para encaminhar para o Conselho nós não  
2462 pensamos no Conselho por ser ela a presidente, então se ela está cerceando as pessoas  
2463 parecendo autoritária passando por cima o que relata aqui ela não vai depor contra si mesmo.  
2464 SHIRLEY: Entendo mais a pessoa é responsável, ela está na posição que ela responde  
2465 entendeu? Então a resposta também tem um peso, tem um valor. PAULA: Pode ser. SHIRLEY:  
2466 Até porque se depois se decidir que isso não é suficiente e que se precisa esclarecer mais  
2467 alguma coisa tem o ponto de vista dela também. ROBERTA: Até pelo volume de papel aqui  
2468 gente eu acho que não é briga entre eles não, aqui é óbvio que é assédio moral, quer dizer, se  
2469 ela está tratando servidores que são os conselheiros pelo o que está colocando aqui, então o  
2470 meu entendimento é o seguinte, primeiro responder ao vereador porque ele tem toda a munição  
2471 legal para inclusive judicializa-la, é o legislativo pelo amor de Deus! Primeira coisa é para o  
2472 vereador, segunda para ela sim tem que mandar viu Paula? É óbvio que tem que mandar, é  
2473 dizer que o Conselho Estadual tomou conhecimento da atitude e que desaprova  
2474 terminantemente o Conselho Estadual frente a presidente do Conselho Municipal entendeu?  
2475 Que desaprova a atitude dela, a posição dela, a forma dela conduzir aquele colegiado, que não  
2476 é isso que prega no SUAS que é a de conduta de discussão, de democracia, de respeito ao  
2477 trabalhador, nós aqui temos a obrigação de posicionar para ela, ela é presidente do Conselho  
2478 Municipal aí alguém denuncia que ela está fazendo maus tratos. É a mesma coisa se eu me  
2479 exacerbar aí o Conselho Nacional claro tem todo o direito de me mandar uma notificação  
2480 dizendo da forma que eu conduzo as coisas, aí eu vou ser obrigada a me mudar, é óbvio, pelo  
2481 amor de Deus! Quer dizer, a pobrezinha da menina simplesmente resolveu abri a boca no  
2482 Conselho Estadual que está sendo maltratada e nós vamos mandar para o gestor estadual,  
2483 pelo amor de Deus gente, entendeu? Podemos mandar para o gestor estadual sim mas também  
2484 dizendo que nós tomamos conhecimento da forma da conduta da presidente do Conselho e  
2485 que gostaríamos que inclusive ela ajudasse para que esse Conselho funcionasse e funcionasse  
2486 muitíssimo bem, porque isso é importante para o SUAS e da mesma forma para a presidente  
2487 do Conselho dizendo que o Conselho terminantemente abomina esse tipo de comportamento,  
2488 estão compreendendo? ANÁLIA: Mais alguma sugestão? ANÁLIA: Mais alguma sugestão? Ok?  
2489 Então vai o encaminhamento para ela como presidente do Conselho por que ela desacatou,  
2490 expos as prestações de contas na câmara sem o Conselho ter aprovado certo?ROBERTA: É  
2491 muito importante conhecer aqui o que é que está denunciando viu gente, eu acredito que não  
2492 deva ser posição dela, o que está denunciando é que ela esconde a chave e outras atitudes  
2493 que não é possível, então é importante na hora de responder se ater aos fatos que estão sendo  
2494 denunciados, que me parece é que ela está alegando que foi maltratada e ela foi pontuando as  
2495 questões. VINÍCIUS: Eu acho que tem uma questão aí que também pode ser orientada, ali é  
2496 uma denúncia do vereador né? Que possa levar isso a cabo da corregedoria do município  
2497 porque isso é um assunto de corregedoria municipal, verificação de questão do estatuto do  
2498 servidor. ROBERTA: Eu não sei porque ela pode ser da sociedade civil. VINÍCIUS: É mais aí  
2499 pode ser uma questão de agente público porque o estatuto do servidor por exemplo dos  
2500 servidores de Belo Horizonte existe proibição em relação a desacato, inclusive em relação a  
2501 agente público, em relação as pessoas, então eu acho que quando a comissão coloca de enviar  
2502 um ofício para o gestor do município eu acho que é importante. ROBERTA: Se ela for servidora  
2503 né? Porque se ela for da sociedade civil a corregedoria não vai interferir, a corregedoria é para  
2504 servidores. VINÍCIUS: É, no caso da corregedoria sim, mas o prefeito ele precisa tomar  
2505 conhecimento disso porque são agentes públicos. ROBERTA: O legislativo ele tem muito mais  
2506 argumento por exemplo ela ocupando o cargo de presidência do Conselho, o legislativo ele tem  
2507 mais prerrogativa de inclusive chama-la na própria câmara para improbidade qualquer questões  
2508 aí ela pode ser chamada na câmara, você não ver o congresso nacional, ele vive chamado,  
2509 qualquer executivo para depor do seu comportamento? Se a pessoa for servidora é um caso  
2510 agora se ela for presidente do Conselho e for da sociedade civil aí ela tem limitações na  
2511 corregedoria e na atuação inclusive do prefeito, isso eu não tenho dúvida. ISABELA: Pelo o que  
2512 está relatado aqui não dá para ter certeza se ela é servidora ou não, fala que ela atuou no  
2513 CRAS e que hoje está como presidente do conselho, mas eu acho que nesse ofício de resposta  
2514 ela é servidora? Então ela é, continua no CRAS né? Eu acho que o ofício de resposta ele pode  
2515 apontar os caminhos como sugestão para o vereador em questão e um ofício direcionado ao

2516 conselho desaprovando eu acho correto, só acho que não tem que entrar no relato dos fatos  
2517 aqui, eu acho que a gente tem que mandar o posicionamento do conselho falando de uma  
2518 postura ética, democrática, dos princípios que regem, agora entrar no miúdo se falou palavrão,  
2519 se escondeu a chave, eu acho que tem que falar uma postura geral, uma orientação mesmo.  
2520 ROBERTA: Eu percebo que não Isabela, você vai me desculpar, eu discordo. Eu acho o  
2521 seguinte, nós aqui não estamos querendo entrar no miúdo mas nós temos que dizer que  
2522 abominamos. ISABELA: Isso. ROBERTA: Pois é, se você abomina você vai dizer o porquê,  
2523 porque eu também não posso ir no geral, e não é abominar a falta de ética, se a questão tem  
2524 a ver com o trato a gente vai ter que se referir nisso. Quando eu estou pedindo se atenha na  
2525 leitura inclusive a para a gente sair do achismo porque nós não lemos como um todo o  
2526 documento, nós estamos inferindo dentro do que a conselheira está relatando, mas para  
2527 responder um ofício é importante que leia item por item inclusive como a gente teve dúvida se  
2528 é funcionário público ou não é, tem que ler e ver, então ao direcionar você já vai nessa questão  
2529 da corregedoria, vai na questão do gestor público direto dizendo é um funcionário e ele para  
2530 isso ele tem que estar preparado para atender o público e no cargo que ela está ocupando eu  
2531 acho que a gente nesse caso não pode ser muito generalista, eu acho que a gente tem que se  
2532 ater ao que escrito aqui e no foco, dizer para ela que nós tomamos conhecimento,  
2533 principalmente para ela, porque se lá eles resolverem abrir um processo na corregedoria eles  
2534 vão ter que saber de todos os fatos e aí ela vai ter que ser chamada e vai ter que ser ater no  
2535 fato mesmo de ter escondido a chave, é de ter falado do dia tal, eu estou dizendo é nesse  
2536 aspecto. ISABELA: É mais o que eu quis dizer então foi assim, que a postura ética, profissional  
2537 e antidemocrática no que se diz respeito ao posicionamento de uma conselheira, do bom  
2538 funcionamento do conselho, nesse sentido que eu estou querendo dizer não de dizer que  
2539 quando eu achava eu achava que não cabe para gente ficar analisando este tipo de questão,  
2540 mas pelo relato tem várias questões aqui que indicam o mau funcionamento, que a um  
2541 desrespeito com os participantes que implica numa má condução geral do conselho municipal,  
2542 mas não quer dizer que não vai sair citar Roberta as postura que são inadequadas, só acho que  
2543 não deve entrar na miudeza dos fatos. ROBERTA: Eu continuo insistindo que tem que ir direto  
2544 inclusive nominar a pessoa, eu não posso dizer por exemplo na conduta do conselheiro, eu  
2545 tenho que dizer fulano porque se não fica aquela história de carapuça, nós vamos jogar, não,  
2546 ela tem que pegar, ela tem que ser direta fulana de tal foi denunciada por causa disso. Nesse  
2547 aspecto aqui ela está contra tudo que nós estamos pregamos então assim, não dá para ser  
2548 muito generalista porque quem vai receber isso ele pode não entender, ele vai dizer o que que  
2549 é? Está acontecendo falta de conduta? É dizer mesmo fulana de tal pelo o que foi recebido aqui  
2550 ela maltrata, ela diz palavrão, eu só estou chutando por que eu não sei se está lá, é citar  
2551 inclusive as ações que estão sendo feitas seja para a gestora e no caso dela dizer que nós  
2552 ficamos sabendo disso e que a gente abomina tais atitudes. CONSOLAÇÃO: A gente vai tomar  
2553 isso como verdade e vai fazer... Porque é uma denúncia com uma possibilidade, porque até  
2554 quando a gente faz um processo de ética quando se estala um processo você escuta cada  
2555 pessoa, tem situação, então assim eu tenho um fato que eles relataram eu não sei, eu sei que  
2556 é o secretário executivo que fez a ata mas quer dizer, você tem em verdade duas ou três  
2557 pessoas falando de uma da outra como se isso algo, eu não tenho prova em verdade desse  
2558 tipo de conduta, aí, já que mandou para o conselho, seria um caso de apuração, ou então fazer  
2559 os encaminhamentos para que isso seja apurado se é ou não verdade, porque eu sempre penso  
2560 tem um trabalhador lá e eu não sei, eu não estou lá no município, eu não sei uma questão  
2561 inclusive persecutória também que existe do outro lado a gente sabe, eu não tenho ponto para  
2562 falar assim isso realmente aconteceu, aí eu fico preocupada na hora que eu já afirmo tudo bem,  
2563 eu posso falar que condutas como essas o conselho abomina, mas eu também na hora dizer  
2564 eu vou falar assim eu não sei se ela realmente fez, mas se isso aconteceu a gente abomina.  
2565 Então eu não sei qual seria a melhor forma de pensar na questão da redação, eu chamo  
2566 atenção nesse sentido de que a gente está pegando um documento como verdade. ROBERTA:  
2567 Eu acho que é válido o que você coloca, agora quero refletir que não é um documento, eu estou  
2568 quase com um dossiê aqui, não gente está aqui o do vereador, tem a ata do conselho. ANÁLIA:  
2569 Tem três atas, na ata consta a questão da prestação de conta, não fala sobre esse assunto.  
2570 ROBERTA: Nas atas não falam? ROBERTA: Não gente, veja bem então volto a insistir aqui,  
2571 nós estamos colocando encima do que foi apresentado aqui de dizer, aí qual foi a minha  
2572 tamanha inquietação é de dizer assim, da mesma forma eu também não posso achar assim,  
2573 eu vou mandar lá para o gestor porque parece que é briga entre eles, eu também não posso  
2574 levar para esse lado entendeu? Até porque eu tenho um documento de um vereador seja por  
2575 questão de política ou não tem um vereador manifestando e assinando, então se vai averiguar  
2576 aí é aquela questão que também a gente peca aqui nesse conselho, que eu acho também tem  
2577 que ver essa medida, não sei quanto tempo nós vamos levar para averiguar e qual que é a  
2578 forma que nós vamos averiguar isso aqui. Qual é a forma? Alguém tem sugestão?  
2579 CONSOLAÇÃO: A mesa diretora quando fez o encaminhamento né Anália tinha sugerido  
2580 diligência para isso, você estava no dia e a gente tinha feito isso, a orientação da mesa diretora  
2581 é que fosse feito uma visita local para apuração. ANÁLIA: Só que na comissão o que a gente  
2582 avaliou é que esse município ele é muito distante sem a gente ver realmente se esses fatos  
2583 tem veracidade a gente deveria então estar conta quitando lá que agora melhorou a forma de

2584 contato que a gente tinha colocado que era o gestor mas a gente precisa buscar isso como  
2585 verdade mesmo, a gente nem sabe a condição disso, pode ser uma pessoa surtada e  
2586 desequilibrada lá, ai de repente nós vamos, paga uma diária, vai lá ver uma coisa, briga de  
2587 comadre, sabe assim? Então a preocupação é essa, nós não tem realmente as informações  
2588 necessárias. SHIRLEY: A sugestão que eu dei no início era com base justamente nisso porque  
2589 você faz várias coisas quando você responde para ela primeiro é a responsabilização, ela é em  
2590 um papel que ela precisa ser responsável por onde ela está então ela pode ser cobrada,  
2591 segundo é dar ela a chance de colocar o que está acontecendo e dá para nós uma possibilidade  
2592 de avaliar o fundo de verdade disso, por que na hora que ela responder se ela responder tem  
2593 como entender o outro lado da questão e avaliar se vale a pena fazer uma diligência, aprofundar  
2594 na questão percebe? Porque assim, tem que ouvir todos os lados não tem como, o risco é muito  
2595 grande de você estar se envolvendo em uma questão política ou pessoal e estamos falando de  
2596 uma questão muito ampla que é um conselho estadual para entrar em uma situação  
2597 dessa. ANÁLIA: E essa visita essa diligência seria como uma segunda alternativa se necessário  
2598 for. SHIRLEY: Sim, seria consequência de se perceber claramente que é necessário ir lá e ouvir  
2599 o outro lado. ROBERTA: E qual que é a proposta? SHIRLEY: Bom, a sugestão que eu dei é  
2600 exatamente essa que seja respondido para ela informando que foi recebido essa denúncia aqui.  
2601 ROBERTA: Ela não escreveu, então seja notificada a ela. SHIRLEY: Exato, que seja notificado  
2602 que foi recebido pelo conselho essa denúncia, o teor dessa denúncia igual a Consolação falou  
2603 que se realmente se confirme o teor que o conselho não apoia ele abomina e qual o parecer  
2604 dela sobre essa denúncia. ANÁLIA: Então são quatro coisas, vai notificar a pessoa, responder  
2605 ao vereador sobre as providências tomadas, encaminhar um ofício ao CMAS colocando da  
2606 indignação do CEAS com essa situação e também pode enviar um ofício para gestora com  
2607 cópia do ofício que encaminha para o CMAS. ROBERTA: Só um detalhe aqui para melhorar,  
2608 em um aspecto eu concordo com a Isabela que a gente for mandar para o CMAS nesse aspecto  
2609 ai pode ser generalista, ai pode dizer recebemos e gostaríamos que esse conselho ficasse  
2610 atento entendeu? Pode generalizar, agora com certeza pela forma que nós vamos perguntar e  
2611 óbvio que ela vai negar, que ninguém vai fazer prova contra si mesmo ninguém é doido.  
2612 ANÁLIA: Sugestão Volney?. VOLNEY: Olha só na redação lá, notificar a denunciada presidente  
2613 do CMAS sobre o fato enviando cópia do ofício do vereador, responder ao vereador que o  
2614 legislativo tem o poder de judicializar. ROBERTA: Isso tira gente. VOLNEY: Isso tem que tirar,  
2615 responder ao vereador que eles poderão convidá-la também a dar explicações lá na câmara e  
2616 a posteriori ele tem a alternativa convidá-la. SHIRLEY: Agora em relação a fazer provas contra  
2617 si, não creio que seja risco porque assim vamos dizer, se você recebe uma notificação de algo  
2618 que estão dizendo ao seu respeito você vai ter um parecer, você pode dizer que sim, dizer que  
2619 não, dizer a sua versão, é isso que nós precisamos saber. ROBERTA: Não eu sei, eu estou  
2620 dizendo o seguinte Shirley é que ninguém recebe uma notificação dizendo você maltratou, claro  
2621 que ela vai sentar, redigir e dizer isso não é verdade. SHIRLEY: Sim mas quais os argumentos?  
2622 Pelo argumento da pessoa você tem como saber se ela está simplesmente respondendo, se  
2623 tem algum fundo de verdade. ROBERTA: Eu não diria em uma simples correspondência para  
2624 você que nós teríamos capacidade de fazer leitura dessa confusão que está lá no município,  
2625 porque ela pode fazer uma redação muito boa dizendo não é verdade, eu sempre fui  
2626 trabalhadora nessa área, ela pode inverter. SHIRLEY: Agora se apesar disso por exemplo se  
2627 decidir ser feito uma diligência, tem isso como documento inclusive na hora de fazer diligência  
2628 porque na hora que chegar lá e encontrar a situação diversa tem a prova de que ela disse que  
2629 não tem, vai ter como fechar essa questão. ROBERTA: Na verdade nós temos até que clarear  
2630 o que vocês estão entendendo sobre diligência porque quando você chega a um município para  
2631 fazer diligência deste tipo de coisa se você não tiver uma certa habilidade você não consegue  
2632 ver nada, para começar eles nem te falam aonde que está sendo e aonde fica a pessoa, e se  
2633 quiser te boicotar você conversa com a pessoa e ela pode falar com você que não é. SHIRLEY:  
2634 Mesmo com essa denúncia toda e toda essa questão ai? ROBERTA: Mesmo, você tem que ter  
2635 uma habilidade para apurar denúncia no município senão você não consegue apurar nada,  
2636 porque não é uma investigação policial isso entendeu? Então assim dependendo dessa  
2637 situação e ai eu acho que quando a Consolação levanta isso é importante para gente tomar  
2638 cuidado mesmo, nem para gente estar muito nessa assim de banalizar mais também nem para  
2639 pesar a mão para gente tentar achar meio termo para compreender. Agora quem fez a denúncia  
2640 ela merece o respeito da resposta e obviamente nós temos que ter ferramentas aqui, a gente  
2641 pode até não conseguir apurar essa verdade porque ela é tão distante da gente porque é o  
2642 cotidiano do município que quando muito a gente manifesta que o conselho estadual está ciente  
2643 que ele não aprova esse tipo de coisa, agora como nós vamos pesar nisso é que a gente precisa  
2644 ter essa dosagem certinha, agora pode ter certeza e eu também não acredito que essa  
2645 diligência seria melhor forma porque primeiro a gente colhe as informações por exemplo, até  
2646 um telefonema dependendo de quem conversa porque tem que ter essa habilidade para  
2647 conversar com o gestor, para apurar isso, para tentar sentir porque o próprio gestor as vezes  
2648 em uma conversa boa ele pode falar olha realmente essa pessoa é problemática ou não, está  
2649 tendo uma perseguição política, mas a sim a gente precisa até refinar para apurar essas  
2650 informações entendeu? Ai quando a Consolação coloca isso faz sentido e também tentar aliviar  
2651 no caso da diligência porque é isso, chegar lá também você não vai conseguir fazer nada não

2652 mesmo com você estando com uma porção de coisas escritas, município tem muito mecanismo  
2653 de inviabilizar qualquer tipo de informação para você porque nós não temos o poder de polícia,  
2654 é isso que nós temos que ter claro em nossas cabeças, entendeu? eu não sou igual a polícia  
2655 federal que chega e pode entrar no estabelecimento e romper aquele estabelecimento porquer  
2656 ela está em um processo investigatório, não é o caso nosso, nós não temos esse poder  
2657 entendeu? ANÁLIA: Podemos passar? O terceiro ponto é um e-mail que foi encaminhado pela  
2658 Beth que era da secretaria executiva do CEAS com algumas ações identificadas pela comissão  
2659 de orçamento na prestação de contas da SEDESE do quarto trimestre. Então ela tinha  
2660 identificado que os municípios de Biquinhas, Ibertioga, Ipiiauí não participaram de nenhuma  
2661 ação de capacitação promovida pela SUBAS, municípios que aderiram a expansão 2012 para  
2662 o cofinanciamento federal mas não demonstraram implantação do serviço do CADSUAS que  
2663 são Carandaí, Carlos Chagas, Carmo do Cajuru, Paraguaçu, Uberlândia, foi do CREAS PAEF  
2664 Belo Horizonte, Divinópolis, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Centro POP não demonstraram  
2665 Sabará reordenamento de serviço de residência inclusiva também não demonstrou e dez  
2666 municípios permaneceram na gestão inicial. Hoje mesmo nós vimos que Conceição das Pedras  
2667 que é um dos que estar ai já foi para básica, ai cita os dez municípios. ROBERTA: Espera ai  
2668 só um minutinho, em relação a permanecer na gestão inicial qual que é o problema ali? ANÁLIA:  
2669 Não, isso é o que estar no e-mail. ROBERTA: Não, eu sei mas estou querendo entender para  
2670 cá para gente deliberar porque as outras questões a gente tem até como fazer algum  
2671 encaminhamento que é importante até para gente saber o que estar acontecendo se as aqueles  
2672 municípios é frente a questão de serviço. A minha pergunta é qual é o problema de permanecer  
2673 em gestão inicial para estar ali nesse quadro? ANÁLIA: Não, eu não sei responder porque isso,  
2674 CONSOLAÇÃO: (ao fundo):Atualização de infomação.ANÁLIA: Atualização de infomação  
2675 ROBERTA: Que? Não entendi...também não entendi. ANÁLIA: Eu não sei porque está no e-  
2676 mail gente, o nosso encaminhamento foi enviar ofício a SEDESE solicitando informações  
2677 atualizadas sobre os aspectos citados. ROBERTA: Pois é! Mais eu pergunto a Beth pôs esse  
2678 e-mail ai eu também eu não estou entendendo. CONSOLAÇÃO: Não, é fluxo do conselho e  
2679 não é a primeira vez ne Anália? Toda prestação de conta esses municípios, isso já foi  
2680 deliberado no conselho ano passado, que essas informações quando chega que não participou  
2681 nenhum município que apresentou alguma fragilidade e que precisa ser mais trabalhado mais  
2682 apoiado essa relação seria encaminhada para comissão de apoio fazer isso. ROBERTA: Mas  
2683 eu continuo fazendo a mesma pergunta em relação a gestão de município, qual é o problema  
2684 dele estar na gestão inicial? Isso não significa fragilidade para início de conversa.  
2685 CONSOLAÇÃO: Agora não mais, mas era considerado antes que era uma busca do conselho  
2686 que inclusive da gestão que passasse para a básica sim, era algo tirado aqui como  
2687 encaminhamento que teria que reforçar mais esses municípios para repassar para eles  
2688 mudassem de gestão. Agora com a própria nova NOB inclusive a gente nem trata dessa forma  
2689 mais, eu entendo até que o indicativo foi muito no sentido de atualizar essas informações  
2690 considerando que foi no quarto trimestre informações até dezembro e que poderia ter um outro  
2691 quadro isso ai apresentado. ANÁLIA: Continuo questionando ou não? ROBERTA: Continua,  
2692 minha cabeça não entendeu não mais se é para aprovar.ANÁLIA: Não tem como tirar porque  
2693 estar lá no e-mail que já foi mandado agora o encaminhamento pode ser esse?ROBERTA:  
2694 Gente tirar pode tirar, ele vem para cá é para isso. Vocês estão encaminhando para a SEDESE  
2695 para gente atualizar as informações não isso? ANÁLIA: Nós queremos saber desses dez  
2696 municípios quais que já saíram da gestão inicial para básica. ROBERTA: Pois é eu vou falar de  
2697 novo, por isso que eu não estou entendendo porque toda mudança de habilitação eu informo a  
2698 este conselho, então essa informação já está aqui por isso que eu volto a essa pergunta, nos  
2699 outros itens eu continuo entendendo e acho que é pertinente vocês me perguntarem em relação  
2700 a essa situação, eu estou falando de habilitação todas as mudanças de habilitação primeiro  
2701 trabalho que eu tenho é de informar aqui. CONSOLAÇÃO: Agora eu só queria esclarecer que  
2702 indo para a comissão obrigatoriamente não tem que ficar o texto daquele jeito, a comissão  
2703 avalia o que é melhor se ver que realmente não tem até sentido daquilo que foi encaminhado  
2704 ela pode tomar a decisão inclusive de retirar ou buscar essas atualizações também. Então foi  
2705 para a comissão como esse fluxo e outra coisa pode ser avaliado também se o fluxo permanece  
2706 não é isso? Que é o que a secretaria executiva age de acordo com determinada deliberações  
2707 mais deliberações também são para serem revistas, então se tiver uma nova deliberação nesse  
2708 sentido pode ser reavaliado, a gente também toma outro tipo de conduta.ROBERTA: Como  
2709 nova deliberação? CONSOLAÇÃO: Desse encaminhamento direto na prestação de contas,  
2710 como todo mundo tem acesso a prestação de repente quem está na comissão de orçamento  
2711 Roberta não precisa retirar determinadas questões das observações que vem na prestação de  
2712 conta e encaminha inclusive para comissão de apoio no sentido de provocar esse apoio aqueles  
2713 municípios. ROBERTA: Consolação eu entendo que não é mudança de nova deliberação não,  
2714 é só continuo insistindo e eu vou bater nessa tecla até o dia que eu me sentir satisfeita enquanto  
2715 aqui estiver nessa presidência que a equipe técnica tem que ajudar os conselheiros. Quando  
2716 isso vai para comissão o que eu estou questionando o tempo inteiro é como ele está vindo para  
2717 a plenária, não tem problema nenhum, ele foi tirado lá, está faltando informações em relação a  
2718 essa situação que foi da prestação de conta do quarto trimestre pronto foi colocado lá ok, ela  
2719 está trazendo para cá dizendo assim e eu estou insistindo que isso é um trabalho da equipe



2720 técnica, de traduzir o que for discutido lá e trazer para deliberar, dizer assim nesse ponto três  
2721 nós queremos a informação em relação a abertura ou não de serviços de tais municípios com  
2722 serviço A, B e C porque na prestação de conta anterior isso faltava, quando diz respeito a  
2723 habilitação volto a insistir como que a equipe técnica tem conhecimento dos documentos que  
2724 são encaminhados aqui é óbvio que esse quadro ai alterou e a equipe técnica teria que  
2725 subsidiar para dizer assim gente hoje não é problema estar na gestão inicial porque com a  
2726 questão do pacto de aprimoramento todo movimento que está sendo feito da política é que o  
2727 município vai dizer o que ele vai fazer gestão tanto faz se ele está na inicial ou na básica é um  
2728 movimento que para gente não vai mais queimar energia encima disso porque o próprio  
2729 movimento da NOB não está encima disso, é isso que eu estou insistindo. ANÁLIA: Está muito  
2730 bem entendido inclusive a Paula na hora falou olha aqui Conceição já está na básica, então  
2731 assim, comemos pança realmente nisso ai né Hermellis? Eu concordo que retire a parte dos  
2732 dez tá? E o encaminhamento continua sendo encaminhar ofício para ver como é que está hoje  
2733 as situações dos municípios que receberam cofinanciamento ok plenária? Quarto ponto...  
2734 VOLNEY: Anália, aqueles municípios de Biquinhas, Ibertioga e Piaú, eles não participaram de  
2735 nenhuma ação de capacitação promovida pela SUBAS SEDESE ? ROBERTA: em 2012 ou  
2736 2013? ANÁLIA: 2013 ROBERTA: Então concerta ai 2013.VOLNEY: Ai vocês querem  
2737 explicação que a SEDESE busque porque que eles não participarão das capacitações?  
2738 ANÁLIA: Ai não tem explicação se eles não participaram. ROBERTA: O Volney chegou no  
2739 centro da questão que me incomoda. Gente eu quero dizer para vocês o seguinte eu cobro de  
2740 mim mesma porque é a presidente mandando para a subsecretaria, é eu para eu mesmo, e  
2741 tem umas coisas que eu não consigo entender sinceramente, que é isso que ele falou, por  
2742 exemplo se ele não fala passava batido para mim, ai ia chegar lá mas gente 2013, eles querem  
2743 saber o que? Porque que não participou? Entendeu? SHIRLEY: Eu queria entender assim  
2744 ,sendo essa informação o que a comissão vai fazer com isso? Tipo assim, vai entrar em contato  
2745 com o município? ROBERTA: Não, ele não participo lá, é isso que eu estou falando. Eu continuo  
2746 insistindo Shirley é nesse aspecto da equipe técnica, a equipe técnica precisa pensar nessas  
2747 coisas, na hora que encaminha inclusive para comissão precisa fazer essas perguntas, isso  
2748 aqui vale a pena encaminhar? Gente aonde que vai chegar com isso aqui? Porque se não  
2749 chegar a lugar nenhum não encaminhe, para ser discutido na comissão, agora a partir do  
2750 momento que chega para vocês, vocês fazem um debate, como se diz, em uma comissão de  
2751 dois, faz todo um debate e vem para cá e a gente ainda fica aqui horas debatendo para entender  
2752 o que as vezes não é entendido, e esse crivo a comissão técnica tem que fazer para subsidiar  
2753 as comissões, tem que dizer gente tem esse e-mail vamos dá uma limpada nisso aqui para  
2754 gente compreender porque também se não quiser compreender também. É aquilo que eu estou  
2755 falando, eu estou tentando me policiar para não falar assim então não aprova nada, então é  
2756 para aprovar vamos aprovar, porque tem coisa que é isso a gente não consegue mais entender  
2757 o que é que nós estamos falando, na hora que você vai dar encaminhamento e eu que assino  
2758 as coisas eu fico assim "my god" entendeu? ANÁLIA: Tá bom, então agora é sempre assim,  
2759 para aqui por favor, sinceramente eu acabei de aprender que a gente dentro de uma  
2760 correspondência que a gente podia subtrair certas coisas, eu pensei que ela tinha que  
2761 apresentar e a gente apresentar a proposta de tudo, eu acabei de entender sinceramente  
2762 entendeu? ROBERTA: Entendi. ANÁLIA: Tá, então aqui nós queremos saber. VOLNEY: Só  
2763 uma pergunta Anália o que, para que e para onde. ROBERTA: Se não tiver resposta sai de  
2764 pauta. ANÁLIA: Então o CEAS deve saber é importante que a gente saiba dos municípios que  
2765 receberam expansão de recursos quais já implementaram os serviços pode ser? Não é isso  
2766 aqui? ROBERTA: Não sei, é vocês é quem vão me dizer ANÁLIA: É o que está lá que foi  
2767 colocado nesse meio então o que restou de tudo era dos municípios que aderiram a expansão,  
2768 isso está informado para o CEAS? Eu não estou lembrada dessa informação. ISABELA: Das  
2769 expansões? Vai vim na próxima prestação de contas que vai ser apresentada em maio  
2770 provavelmente. E em relação as capacitações não vai mudar, eu acho que intenção poderia  
2771 ser no máximo de tentar sensibilizar o conselho desses municípios para que cobrem a  
2772 participação nas capacitações em relação aquele primeiro ponto, e das expansões a gente  
2773 realmente dar um apoio e cobrar mais a lista atualizada vai vim em breve. PAULA: Eu acho que  
2774 não, gente o que o Volney falou é por que não fizeram, os três municípios não quiseram, mas  
2775 eu acho que a nossa intenção enquanto conselho é ver porque que eles não fizeram?  
2776 Simplesmente não quiseram? Não tiveram acesso? A informação não chegou em tempo?  
2777 Porque agora que estou enviando para todos os municípios o telepresencial por exemplo eu já  
2778 recebi trocentos e-mails que estão chegando e tem e-mail que fala assim que bom que chegou  
2779 por nós nunca fomos convidados, quer dizer o e-mails deles estão desatualizados? As  
2780 informações não estão chegando? Teve uma que falou assim graças a Deus e ela coloca desse  
2781 jeito, e você ver que a pessoa está aflita, graças a Deus que você me mandou isso porque o  
2782 meu município nós sempre fomos impedidos de participar de qualquer capacitação o gestor  
2783 não deixa, então é saber isso por exemplo a SEDESE tem conhecimento? Esse intercâmbio  
2784 está bom? O CEAS pode fazer alguma coisa? Pedir a SEDESE que faça um contato direto com  
2785 esse gestor que está impedindo que os seus funcionários tenham acesso? ROBERTA: Eu  
2786 quero te dizer aqui que eu me nego de trabalhar encima dessas pautas gente, vocês vão me  
2787 desculpar, eu não estou para implantar política pública eu vou ser muito sincera não dou conta

2788 de ter um proposição de implantação de política pública acima disse falou, disse meu  
2789 município achou e por isso eu encaminha por cima disso, não da gente! Nós temos que ter  
2790 posturas mais claras Paula, não para gente entender sabe porque nós colocamos isso aqui?  
2791 Por exemplo, como agora eu recebi isso eu estou ouvindo isso, não á para colocar em bolos  
2792 assim não entendeu ok? Querem saber porque que aqueles municípios não participaram de  
2793 2013? Não tem problema, nós vamos lá atrás, procura tudo, saber se foi convidado e traz aqui  
2794 para o conselho e pergunta número dois o que você vai fazer com isso? Como se diz nós vamos  
2795 sensibilizar, chegar em agosto nós vamos sensibilizar de uma participação que não teve em  
2796 2013 gente. Nós estamos falando de uma coisa que ele não fez em 2013, nós vamos procurar  
2797 saber porque que ele não fez ai de repente ele está todo vapor agora e vou estar discutindo  
2798 com ele uma coisa que ele não, é uns trem assim meio doido gente pelo amor de Deus!  
2799 Entendeu? Assim o que nós acabamos de discutir hoje de manhã com a proposta de política  
2800 de capacitação? Pelo amor de Deus nós fizemos hoje de manhã apresentação da proposta de  
2801 capacitação, fizemos dois encaminhamentos um para o ministério público, um para cá para  
2802 pode mobilizar, agora continuo insistindo nós vamos ficar perdendo tempo com coisa que já  
2803 passou? Apurar para poder intervir para poder sensibilizar? Nós estamos gastando um preciso  
2804 tempo desse colegiado para outras coisas que nós temos enormes tarefas e coisas para fazer  
2805 acima disso, se a gente não compreender isso não dá para ter uma pauta dessa justificada  
2806 nessa pauta, porque também Paula isso não é verdade o que se coloca porque dependendo  
2807 como você fala no município ele está te colocando uma coisa que não é verdade você está  
2808 entendendo? Nós estamos pegando esse argumento para poder... PAULA: Tudo bem. ANÁLIA:  
2809 Então com relação a expansão de recurso os municípios que implementaram os serviços nós  
2810 vamos receber essa informação na próxima prestação de contas né? ROBERTA: Mais ficar  
2811 atento. ANÁLIA: Aos municípios nós vamos acompanhar com essa planilha e ai a proposta  
2812 então é suprimir o item três porque tudo que nós conversamos não... ROBERTA: Agora veja  
2813 bem Anália é importante por exemplo saber do encaminhamento de implantação de serviços  
2814 inclusive se é papel aqui. ANÁLIA: Claro! ROBERTA: Recebeu o cofinanciamento? Agora o  
2815 conselho quer saber, implantou o serviço? O serviço está funcionando da última prestação de  
2816 conta? Exato, porque nós não ficamos trabalhando com as informações de lá entendeu?  
2817 ANÁLIA: Ok? Item quatro, proposta de reativação das URCMAS, o que foi conversado é que  
2818 os conselheiros precisam passar por uma capacitação sobre como a Roberta disse hoje o papel  
2819 político dos conselhos e para isso a gente precisa extrair da legislação atual da NOB todas as  
2820 responsabilidades dos conselhos enquanto órgãos de controle social e a proposta é que daqui  
2821 dois meses a comissão de apoio, não está meu nome aqui porque já estava lá, mais é a  
2822 comissão de apoio faria essa capacitação aqui. Se vocês tiverem sugestão de quem possa  
2823 fazer essa capacitação a gente participa mas o que estamos propondo é debruçar...ROBERTA:  
2824 É para qual período? ANÁLIA: Para daqui duas plenárias. ROBERTA: Então julho? Então em  
2825 julho teria uma capacitação para os conselheiros, o encaminhamento é esse? Julho uma  
2826 capacitação para os conselheiros em relação.... Gente ela falou daqui duas plenárias. SHILEY:  
2827 Maio, junho. ROBERTA: Junho ou julho? Então vamos lá no encaminhamento, junho teria uma  
2828 capacitação para os conselheiros para apoio e participação nas URCMAS com objetivo de  
2829 fortalece-las é isso? ANÁLIA: Exatamente. SHIRLEY: Não está coincidindo com o dia da  
2830 comissão de ética não? ANÁLIA: Coloca a sua contra proposta. VOLNEY: Já ouve alguns  
2831 convite para estar com algumas URCMAS, eu já até fiz capacitação em duas ou três em  
2832 conteúdo que eu tenho domínio, conteúdo que eu não tenho domínio eu me recuso a ir. Então  
2833 olha só eu acho capacitar todos os nosso conselheiros no geral para ir não sei. ROBERTA:  
2834 Posso me escrever?ANÁLIA: Roberta. ROBERTA: Eu concordo com a Anália, eu acho que  
2835 não é capacitar, eu voltou a falar daquilo que eu disse hoje de manhã, não é capacitar com  
2836 conteúdo específico porque se não nós vamos ficar quase um ano capacitando e ai o  
2837 conselheiro sai do seu mandato. Eu tenho a impressão que a comissão colocou e vejo a  
2838 importância para as URCMAS é inclusive a presença do conselho estadual e o conselheiro está  
2839 muito naquele papel de incentivar a importância desse fórum da URCMAS, como é que eles  
2840 podem se organizar, a importância do funcionamento dos conselhos tenho a impressão que  
2841 esse assunto se nós a maioria aqui não domina acredito que seja a minoria tendo em vista os  
2842 que estão chegando agora, mas a maioria esse assunto que inclusive é papel do conselho na  
2843 política de assistência social eu acho que isso ai não é dificultador, agora volto a insistir não  
2844 podemos ter a pretensão de capacitação com conteúdo específico gente porque a URCMAS  
2845 ela tem um papel muito mais político nesse negócio do que capacitação de conselheiro por  
2846 exemplo, eu não consigo imaginar a não ser uma coisa da URCMAS demandar, ai se ela  
2847 demanda um assunto mais específico ai a própria SEDESE ou outros atores que a gente acha  
2848 que importante que domina aquele assunto específico que ela demandou ai sim, mas caso  
2849 contrário o que está sendo colocado aqui é a participação do conselho estadual na reunião das  
2850 URCMAS no sentido de fortalecer e incentivar para que as URCMAS se organizem porque a  
2851 gente já compreendeu que esse tipo de estratégia que Minas Gerais usa é uma coisa boa para  
2852 nós do controle social então é mais nesse viés aí, não tem que ter uma coisa muito específica  
2853 não, ai eu concordo com a Anália que em uma dessa reunião de comissão a gente pode fazer  
2854 esse debate entendeu? E ter uma fala mais ou menos direcionada que secretaria executiva  
2855 pode traçar para que os conselheiros saiam para as URCMAS mas com uma fala mais

2856 direcionada, não tem problema nenhum, e qualquer coisa específica pintar lá que o conselheiro  
2857 não demanda, ele acolhe aquela pergunta e traz para cá que a gente que o pessoal depois  
2858 devolve para as URCMAS sem nenhum problema, é assim que funciona, agora não é  
2859 capacitação específica não, estou errada? ANÁLIA: Não é isso mesmo, por isso que eu falei  
2860 extrair artigos dessa legislação atual e a gente digerir um pouco por que é papel do conselho,  
2861 as vezes você vai representar o conselho em uma reunião de URCMAS ai de repente você fica  
2862 assim nossa como que vai ser? Então é todos ter esse todo básico.ROBERTA: E ter uma coisa  
2863 mais padronizada. ANÁLIA: Passa Volney? Oi? VINÍCIUS: Quantas URCMAS tem no Estado  
2864 hoje? ANÁLIA: Dezesseis na Paula? ROBERTA: Funcionado ANÁLIA: Funcionando seis ou  
2865 oito ANÁLIA: Oito funcionando e no Estado tinha dezenove porque elas estão desmobilizadas  
2866 entendeu? Então precisa novamente ativar isso ai, e o que preocupa é que nós temos recebido  
2867 solicitação de municípios para o apoio do CEAS lá. VINÍCIUS: então, só para entender um  
2868 pouco mais ver se eu consigo entender, a proposta é que o conselho estadual atue na  
2869 reativação ou fortalecimento das URCMAS que já existem não é isso? E ai está sendo proposto  
2870 uma capacitação para esses conselheiros aqui para que eles possam atuar nessa reativação é  
2871 isso? E essa capacitação tem um conteúdo legislativo? Não tem leis que possam subsidiar a  
2872 atuação do conselho nas URCMAS? ANÁLIA: Então nós vamos trabalhar também...  
2873 VINÍCIUS:isso existe, está na lei ? ROBERTA:isso é o papel do conselho, é atribuição, está na  
2874 lei. VINÍCIUS: tá na lei? A capacitação é isso, trazer essa lei para que a gente possa ler  
2875 e....ROBERTA: Não é a lei, deixa eu só clarear aqui para fazer uma proposição, em junho teria  
2876 uma das pautas que seria para todas as comissões em conjunto seria como fortalecer e  
2877 mobilizar as URCMAS, essa é a pauta, nessa perspectiva nós vamos fazer a capacitação  
2878 primeiro o que é URCMAS, quantas são, dá todas as informações das URCMAS aqui em Minas  
2879 Gerais. VINÍCIUS: Como elas devem funcionar? ROBERTA: Primeiro quantos elas são, quem  
2880 está funcionando, quem não está funcionando inclusive essa perspectiva se vai regular  
2881 funcionamento ou não eu particularmente discordo, são fóruns. Segundo tirar dessa reunião  
2882 talvez um guia de fala do conselho estadual, qual que é a fala que o conselho estadual vai ter  
2883 frente as URCMAS? É como se fizesse uma fala padrão para todo mundo, essa é uma questão.  
2884 E terceira questão seria um cronograma com planejamento inclusive aonde e quais os  
2885 conselheiros que virão participar e em que data nessas reuniões de URCMAS, ai estaria com  
2886 esse cronograma pronto entendeu? Então seria uma coisa mais ou menos assim está claro?  
2887 ANÁLIA: Ok? Próximo item, é recebido e-mail do presidente do conselho municipal do município  
2888 de Pains comunicando sua saída do conselho devido a identificação de irregularidades no  
2889 processo de inscrição de entidades e repasse de subvenções e financiamentos pela prefeitura  
2890 para entidades específicas conforme identificada na prestação de contas e Censo Suas,  
2891 complicado né gente? Então o encaminhamento foram dois, enviar ofício ao presidente do  
2892 conselho solicitando as relações das entidades escritas e os critérios utilizados para inscrição  
2893 das mesmas e pedindo também a cópia das três últimas atas de reuniões do conselho, repetiu  
2894 ai Paula. Aqui o que se pensou é o município quando ela faz um convênio com a entidade a  
2895 forma de repassar recurso para entidade é através convênio, subvenção só pode ser forma  
2896 convencional, e tem entidades que recebem recursos através de subvenção mas que não são  
2897 prestadoras da assistência social não são da rede sócioassistencial então elas não estão  
2898 escritas no conselho realmente. A intenção de pedir isso aqui quais são as entidades e tudo  
2899 seria realmente para checar as entidades que estão inscritas se elas estão de acordo com a  
2900 Resolução 16 que é prestadora de serviço, de assessoramento e esqueci a outra, ok? Mais  
2901 alguma coisa? ROBERTA: Agora tem uma questão que a gente precisava saber, a gente  
2902 precisava ver a lei de orçamento dele, porque se subvenção estiver fora do fundo ela não tem  
2903 a obrigação legal de passar por esse processo, se ela estiver fora do fundo, então a gente  
2904 precisa conhecer é isso dá o orçamento lá para saber aonde está locado da subvenção social  
2905 do município. ANÁLIA: Tá. ROBERTA: Segunda questão pelo o que eu li, se eu estou  
2906 lembrando dessa correspondência, a entidade em questão é uma APAE, estou certa?  
2907 CONSOLAÇÃO: Uma delas. ROBERTA: Não, eu li essa correspondência. ANÁLIA: Fundação  
2908 Paionse da Criança do Adolescente e do Idoso. ROBERTA: Não tenho dúvida nenhuma que  
2909 essas entidades são de sócioassistencial, alguém tem? ANÁLIA: Não. ROBERTA: Então ai me  
2910 parece que também pela questão das entidades que a presidente do CEAS também pode estar  
2911 desinformada de algumas questões porque sendo essas duas entidades, porque ninguém tem  
2912 dúvida das entidades que são sócioassistenciais, agora por isso que eu estou falando da  
2913 importância da gente saber aonde está sendo colocado a subvenção, se ela estiver fora do  
2914 fundo então me parece eu como colega dela presidente diria para ela amor não sai do conselho  
2915 por causa disso, pelo contrário, a subvenção inclusive está sendo atendida diretamente pela  
2916 entidade sócioassistencial embora as vezes não esteja no fundo. E a outra questão se o  
2917 município também não estiver uma política de conveniamento eles vão ficar com briga que me  
2918 parece que muitos conselhos muitos municípios não tem política de conveniamento e nem  
2919 critério de partilha, porque o critério de partilha ele está estalado muito no Estado e na União  
2920 no município não tem critério de partilha também não, por exemplo os conselhos municipais eu  
2921 pergunto eles desconhecem o orçamento do município e do critério de partilha, ai eles ficam  
2922 discutindo no conselho municipal disputa de convênio de entidade, ai ela fala que sai por dizer  
2923 de irregularidade mas quando aponta o nome das duas entidades elas são de

2924 sócioassistenciais, resta saber até se ela também pertence a alguma entidade por isso eu estou  
2925 falando assim as vezes a saída, que ela coloca que está falando que saiu por esse motivo está  
2926 me parecendo que a questão é outra entendeu? ANÁLIA: Tá, então o encaminhamento ele  
2927 precisa ser acrescentado aí de solicitação da lei orçamentária a rubrica que autoriza o repasse.  
2928 ROBERTA: E por favor a lei orçamentária de 2013. SHIRLEY: Só uma coisa, ali está dizendo  
2929 de identificação de irregularidade no processo de inscrição então eu acho que a subvenção é  
2930 uma só das questões, parece que a irregularidade está no processo de inscrição das entidades  
2931 e repasse de subvenções. ROBERTA: Pois é, por isso que nós estamos pedindo a relação das  
2932 entidades inscritas. SHIRLEY: Pois é, mais se foi o processo tem que ver qual que é esse  
2933 processo, o que que é que estar irregular nele, aí no caso não é questão da subvenção.  
2934 ANÁLIA: Então por isso que eu falei que eram duas coisas e uma delas tinha ficado de fora que  
2935 era essa questão da lei ne Paula? Esquecemos de colocar, uma é essa aí de saber as entidades  
2936 escritas e que legislação além da resolução 16 ou como eles adotam isso lá né? É, por que o  
2937 município ele tem a resolução 16 mais ele tem que regular isso lá no município, não é só pegar  
2938 simplesmente. ROBERTA: Agora a inscrição de entidade ela já está regulada. Não, pois é. É  
2939 por isso que eu estou te falando e por isso que precisa compreender o que ela está chamando  
2940 de irregular porque na inscrição de entidade ela já está regular, quando ela fala o nome das  
2941 duas entidades todas as duas são sócioassistenciais, o que nós queremos saber? Se elas estão  
2942 inscritas no conselho. SHIRLEY: Não, a forma de ser inscrita no conselho as vezes é questão  
2943 documental, tem que ver o que ela está dizendo, o que ela está alegando no processo de  
2944 inscrição que está irregular. ROBERTA: Entendi, então além das entidades é pedir o processo  
2945 para clarear o que ela está chamando de irregularidade. SHIRLEY: Sim a luz da discussão da  
2946 16/10 e da orientação conjunta do conselho e do MDS. ANÁLIA: Estou colocando que elas não  
2947 se encontram devidamente inscritas no CMA, as entidades estão recebendo subvenção e não  
2948 estão inscrita (parte 6). Porque ela está colocando aqui que aloca recursos, inclusive na  
2949 secretaria de educação, quando pedi a lei de orçamento aí que rubrica que dando, autorizando  
2950 esse repasse é que a gente vai saber, temos que conhecer essa legislação, a lei orçamentaria  
2951 anual. ROBERTA Se for APAE gente, a APAE tem recursos na educação, qual o problema?  
2952 ANÁLIA: Não sabe, as vezes também quem sabe, tem criança lá. ROBERTA: Ok então vai  
2953 buscar a informação, a respeito da, as irregularidades, Shirley parece que está aqui, ela  
2954 apontou as irregularidades aqui tá, saber das inscrições das entidades escritas e pedir a lei de  
2955 orçamento dela pra saber onde está locado a subvenção, que ela está dizendo, que foi  
2956 repassado a subvenção pela prefeitura para entidade específica sem ela está registrada,  
2957 isto? ANÁLIA: Isto, e escrita no conselho, ok, Ponto seis. ROBERTA: Agora só um detalhe ela  
2958 está dizendo que ela saiu do CMAS agora está sem presidência, vamos fazer esta pergunta  
2959 também ou não vale apenas essa pergunta?. ANÁLIA: Vale apenas. ROBERTA: Ela mandar pra  
2960 gente inclusive o documento dela desligamento do conselho, só pra gente ficar atento, a gente  
2961 estava buscando informação na ata aqui, tinha nada na ata, entendeu! Então as três últimas  
2962 atas também não é suficiente, não! Não ela pode ter entregue o documento, aí o vice  
2963 presidente, porque tem todo o processo porque se ela entregou o documento deligando do  
2964 conselho, o vice presidente assumi até o próximo mandato ou faz uma nova eleição. Agora nós  
2965 precisamos saber disso. ANÁLIA: ok Item seis. ROBERTA: Nós estamos mandando ofício pra  
2966 quem. Anália: Ao conselho ROBERTA: ao conselho municipal. ANÁLIA: é ao conselho  
2967 Municipal. ROBERTA: Valeria a Pena mandar pra o gestor também pra ver se o conselho está  
2968 funcionando, de que forma está funcionando, tendo em vista a saída da presidente, ela está  
2969 dizendo que saiu. ANÁLIA: Manda a cópia da correspondência que foi para o conselho manda  
2970 para o gestor também, com cópia. Pode ser! Item seis, e -mail denúncia (anônimo), do município  
2971 de Jenipapo de Minas, citando irregularidades quanto à atuação do conselho municipal que  
2972 não tem uma postura efetiva no controle social. Informa que Proteção Básica está com equipe  
2973 incompleta, sem assistente social há 01 mês. Não há planejamento ou regularidade nas  
2974 reuniões do conselho. Tá é um e-mail anônimo. ROBERTA: Que dia que chegou? PAULA (ao  
2975 Fundo) dia quatorze de abril. ANÁLIA: A deliberação, encaminhar um ofício a SEDESE/ SUBAS,  
2976 solicitando verificação junta a gestão do município quanto a composição da equipe de  
2977 referência do CRAŞ, outro, ofício ao presidente do CMAS, solicitando as três últimas atas da  
2978 reunião do conselho e o calendário anual, para verificar, ROBERTA: Verificar o que?  
2979 ANÁLIA: isto que está posto aqui. Não tem regularidade nas reuniões, se pedir as três últimas  
2980 atas, já vai ver, data pelo menos, e calendário de reuniões não tem, estou pedindo o calendário  
2981 anual de reuniões, feche os dois. E para SEDESE porque, para SEDESE, ver se a equipe está  
2982 funcionando. ROBERTA: orçamento e financiamento. (Fala ao fundo) JÚLIO CESAR: Primeiro  
2983 eu gostaria de saber qual conselheiro aqui que está sem comissão, tem algum conselheiro, que  
2984 está em nenhuma comissão? ROBERTA: Nos falamos depois aqui, a recomposição de  
2985 comissão. JÚLIO CESAR: Eu falo isto porque tendo em vista que ontem a comissão funcionou  
2986 com eu sozinho e de fato, a gente não pode encarar a comissão de orçamento como apenas  
2987 reunião de pedido de prestação de contas, ne. Existe também outras coisas que devem ser  
2988 tratadas comissão de orçamento tem que reuni para estar debatendo e questionado isto. De  
2989 certa forma não tinha nada de urgência para poder está trazendo, para encaminhamento hoje,  
2990 mas mesmo assim nós discutimos, alguns assuntos, como por exemplo a prestação de contas,  
2991 que vai vim para próxima, que seria nessa, mais ficou pra próxima plenária. ROBERTA: A gente

2992 quem? Você discutiu com você mesmo. JÚLIO CESAR: Estava eu, Nilce e depois o Vinicius  
2993 também esteve presente, mas ainda não como conselheiro. Mas como convidado, porque ainda  
2994 não tinha tomado posse. Conversamos também sobre audiência pública na assembleia  
2995 legislativa sobre a LDO, que agora está no período e outra coisa o encaminhamento que deveria  
2996 ser tomado sobre o relatório de gestão 2013 solicitamos, isto a SEDESE porque ainda não teve  
2997 apreciação deste conselho. ROBERTA: Então , o que eu faço encaminhando ou não! JÚLIO  
2998 CESAR: não, encaminha. ROBERTA: Pode deletar tudo então. JÚLIO CESAR: Por isto que  
2999 eu falei não iria apresentar aquilo ali. ROBERTA: Você está colocando, você diz que não  
3000 precisava, mais está colocando. JÚLIO CESAR: Estou colocando aquilo nós conversamos lá.  
3001 ROBERTA: Então não tem encaminhamento nenhum. JÚLIO CESAR: Não, por isto que eu falei  
3002 para retirar aquilo ali. Não, pode retirar até mesmo penso que deveria ser diferente, este  
3003 encaminhamento não da forma que foi feita. Mas a comissão de orçamento, então precisa de  
3004 mais conselheiros. ROBERTA: Eu vou passar aqui, nós fizemos recomposição nas comissões  
3005 na hora que terminar aqui eu vou repassar tá? Comissão de política. LUIZA: o primeiro tema  
3006 discutido na comissão de políticas, foi em relação à irregularidade no funcionamento do serviço  
3007 socioassistenciais no CRAS do município de Franciscópolis: foi levantado em relação as  
3008 irregularidade ,a interrupção parcial de serviços do CRAS e integral do Serviço de Convivência  
3009 e Fortalecimento de Vínculos; lançamento de dados inconsistentes no sistema do MDS em  
3010 relação constituição da equipe de referência do CRAS , sobre a legação de que na verdade a  
3011 equipe estava decomposta houve inserção de informação devidas e do local Secretaria  
3012 municipal de Assistencial do CRAS e de admissão de menor no quadro pessoal da Secretaria  
3013 de assistência social. Frente a isto a gente ,deu uma estudada e uma retomada aqui, em relação  
3014 ao processo de apuração e a gente identificou algumas situações. Em relação a não  
3015 continuidade do serviço convivência e Fortalecimento de Vínculos, foi enviado pra gente  
3016 contratos que foram firmados agora com pessoas que trabalharia, então na execução de  
3017 serviço, cópia do contrato firmado com essas pessoas, o que não garante a execução do  
3018 serviço mas nos diz que tem uma equipe formada para que o serviço seja executado.  
3019 ROBERTA: Luiza, deixa eu só entender aqui teve a denúncia foi feita alguns procedimento em  
3020 outras plenárias agora. LUIZA: Isto! Roberta: só pra gente entender então mandou alguns  
3021 contratos não foi por nada. LUIZA: Desculpa deixa eu dá uma retomada então, houve uma  
3022 primeira vinda dessa discussão pra comissão de política, foi enviado um ofício ao órgão gestor  
3023 municipal, solicitando esclarecimento em relação as irregularidades apontadas nas denúncia,  
3024 aparte disso foi enviado pelo órgão gestor informações relatando e esclarecendo situações  
3025 relativas a denúncia. A primeira delas, em relação a descontinuidade da execução serviço  
3026 convivência e Fortalecimento de Vínculos, ele nos encaminharam copias dos contratos  
3027 firmados com as equipes que responsabilizaria pelo serviço, o que nos encaminhado em  
3028 relação a isto. Em relação admissão de menor na secretaria de Assistência social, o que nos  
3029 foi informado em realidade a menor já não está... VINICIUS: Numa questão de nomenclatura  
3030 aqui não vamos chamar de menor não, vamos chamar de adolescente, porque, e aí consertar  
3031 aqui porque senão a gente fica numa incoerência, no trabalho aqui do Conselho, não pode  
3032 chamar dos menores, são adolescente que estão contratados ou , criança ,a gente tem que  
3033 esclarecer até pra saber se e criança ou adolescente. LUIZA: Adolescente OK. Então em  
3034 relação a adolescente que nos foi dito na verdade ela completou dezoito anos ela foi  
3035 devidamente contratada. Estou primeiro relatando que o a gente viu que foi encaminhado  
3036 depois eu digo das nossas discussões e dos encaminhamentos . Foi informado também que a  
3037 secretaria municipal e o CRAS funcionava no mesmo espaço, a gestora nos enviou então até  
3038 cópias fotográficas né Shirley, em relação aos locais onde estavam funcionando devidamente  
3039 separados as duas. ... Os encaminhamentos que a gente fez relação a isto, pra deliberação  
3040 aqui na plenária, foi primeiro encaminhar ao Conselho Municipal de Assistência Social,  
3041 informações, ah! esqueci de relatar isto retomo, é, foi informado também pra gente pelos  
3042 documentos enviados pela gestora de que a coordenadora do CRAS está acumulando a função  
3043 de técnica no equipamento como assistente social tendo em vista que assistente social do  
3044 equipamento ela encontra em licença maternidade, então está havendo além de tudo uma  
3045 superposição de funções. O primeiro ponto que foi discutido por nós e da necessidade mesmo  
3046 de vir ao Conselho Municipal pedir esclarecimento em relação acumulação das funções  
3047 de coordenadora e de técnico pautados claros nas legislação vigentes pra gente que são a NOB/  
3048 SUAS e NOB RH e a tipificação de serviço que já nos despõem sobre a estrutura técnica  
3049 necessária, pra execução do serviço e diz a importância de separação inclusive de termos os  
3050 técnico e de assistente social e o coordenador que ficaria responsável pela gestão do serviço  
3051 . Outro ponto em relação ao que foi informado é atualização dos dados no CAD/SUAS porque  
3052 no CAD/SUAS ainda não consta a atualização dos dados nem da equipe de recursos humanos  
3053 que foi contratada nem que o CRAS e a Secretaria Municipal estão em espaço diferenciado  
3054 então a importância da atualização das informações pelo órgão gestor no CAD/SUAS. Em  
3055 relação a adolescente, já foi pedir para trocar lá, o que foi discutido é a importância de  
3056 informamos também em relação a legislação vigente sobre a contratação de menor aprendiz,  
3057 porque discutimos um pouco disso ontem, né, Shirley de como é possível fazer este tipo de  
3058 contratação, e a gente atentar mesmo junto ao município em relação à legislação que existe em  
3059 relação à contratação de adolescentes. O outro ponto, o ultimo desses, foi de responder ao

3060 denunciante que o CEAS apurou as informações com o Conselho municipal o órgão gestor e  
3061 dando retorno mesmo desta situação que foram vindas pra gente pelo órgão gestor. ROBERTA:  
3062 Eu queria só pra clarear aqui, só pra gente ver o fluxo da coisa, porque esta acontecendo muito  
3063 eu queria pergunta inclusive a secretaria executiva, porque me parece que essa denúncia ela  
3064 veio por e-mail? Primeira pergunta. LUIZA: Não essa denúncia ela veio por ofício, tem ofício  
3065 da pessoa que encaminhou. ROBERTA: Ofício anônimo?. LUIZA: Não nominal.ROBERTA: A  
3066 denúncia veio pra cá LUIZA: Veio para cá por ofício nominal, João de alguma coisa posso  
3067 conferir. ROBERTA: então ela não é anônima, então o que foi feito, abriu para apurar aquilo  
3068 que colocou.Então mandamos para comissão de política que fez todos os encaminhamentos,  
3069 mandou, aí veio a resposta e agora aqui está sendo deliberado ou seja apurou a denúncia,  
3070 prossegue em partes nisso, não procede em partes nisso e a orientação é encima do marco  
3071 legal, estar orientando o gestor e não pode esquecer da resposta ao denunciante, isto  
3072 entendeu! Então encaminhar a resposta ao denunciante que foi apurada que foi encaminhado  
3073 a legislação para tomar cuidado na questão do adolescente aprendiz. Agora eu precisava que  
3074 agente compreendesse Consolação, porque sim, isto que eu estou sentido as vezes a matéria  
3075 vem pra cá, daqui da os encaminhamentos, inclusive os encaminhamentos de diligência, vai  
3076 depois de tantos meses, depois vem a diligência, volta pra cá de novo. Eu tenho a impressão  
3077 que a comissão tem que ter autonomia para encaminhar pra diligência, não precisa da plenária  
3078 deliberar para as diligências, a não ser que a comissão se sinta inseguro, entendeu! Por que  
3079 aí vem pra cá, e encaminha ofício pra isto, encaminha ofício pra isto, entendeu?Então assim,  
3080 ao vim pra cá, já vem numa perspectiva daquilo que foi encaminhado para apurar que às vezes  
3081 passa o assunto e gente, o assunto já passou por aqui né, as vezes passa num *time* tão longe  
3082 que quanto a gente consegue apurar, consegue ter uma resposta pra encaminhar pra quem  
3083 denuncia, o trem já foi, a gente perde o *time da* coisa, entendeu! Então talvez a gente precisava  
3084 rever em alguns casos, aqueles casos, não precisa chamar resolução não, nós estamos falando  
3085 na pratica entendeu, é ter o bom senso de algumas coisas sem precisar vim aqui pra  
3086 encaminhar ofício aí manda o ofício e quando tem a reposta e volta pra cá, entendeu, então vir  
3087 pra cá quando estiver mais ou menos a matéria tratada, até pra gente evitar o achismo gente,  
3088 porque passamos horas discutindo o achismo.Ah! acho que é isto, penso se pode ser isto, ai  
3089 volta lá no documento, não é isto não porque falou isto, porque até a tradução do quem vem  
3090 pra cá, já vem picotada também, então as pessoas às vezes debate um assunto em cima  
3091 também de poucas informações e fragilizadas, talvez seria importante ela já vir pra cá, estou  
3092 dizendo aqui e repito, é usar o bom senso, não busca resolução porque se for seguir o  
3093 protocolo, é encima disto que nós estamos trabalhando, entendeu! Em alguns casos, agora,  
3094 necessitou que teve um debate, não sentiui seguro porque a coisa está confusa, não tem  
3095 problema, vem pra cá, mas pelo menos pra gente vir pra cá com um pouco mais de  
3096 consistência. SHIRLEY: Eu acho que a questão foi exatamente essa, por ser muito delicado  
3097 muitos detalhes né Luiza, nós achamos que não seria interessante a comissão decidir sozinha  
3098 sem passar pela plenária ROBERTA: Ah não! aqui já é o resultado Shirley. SHILEY: Sim é o  
3099 resultado. ROBERTA: Aqui tem passar o resultado tem que passar. SHILEY: Você está falando  
3100 do que, então, não entendi? ROBERTA: Eu estou dizendo o seguinte a mesa diretora  
3101 encaminha para a comissão tá, encaminha a denúncia lá, aí a comissão então estuda a  
3102 denúncia e vem na plenária e fala assim foi isto e isto a denúncia nos encaminhamos faz um  
3103 ofício, etc Acabou a plenária deliberou faz todos os ofício e manda, quando vemas respostas,  
3104 vem pra cá, só que nesse processo de sugeri que faz o ofício a gente já pode vencer essa  
3105 etapa, chegou na comissão antes dela trata pra cá, ela pede todas as diligência, ela pede os  
3106 ofícios a secretaria executiva faz eu já assino, manda tudo, a hora que chega já vai direto para  
3107 a comissão e só fala, oh aqueles ofício que vocês pediram informações tá tudo aqui ela monta  
3108 o processo, porque ela abriu o processo pra ver ,monta no processo analisa tudo as  
3109 informações que faltava aí em cima disso delibera, foi o que vocês fizeram aqui. SHIRLEY: Eu  
3110 acho que isto é muito arriscado, porque e se tiver uma decisão errada, algum ofício  
3111 encaminhado errado ou alguma outra coisa que a comissão não pensou, e não passou pela  
3112 plenária. ROBERTA: Pois é gente é por isto que eu estou insistindo eu estou pedindo pra gente  
3113 fazer esse exercício por que a comissão técnica do conselho ela existe pra isto Shirley,  
3114 entendeu, ela existe pra isto, pode ter certeza que ao assinar um ofício eu como presidente  
3115 que assino, muita coisa eu volto se não tiver claro, porque eu não assino o ofício se pra mim  
3116 não está claro, se eu não compreender a Consolação sabe disso volta vários ofícios, agora,  
3117 eu só queria é as vezes a gente vencer etapa ou então ao trazer pra cá, a gente tem que trazer  
3118 com máximo de transparência, ser fidedigno naquilo que estamos falando , porque as vezes a  
3119 gente faz um resumo e nós partimos do achismo, acho que isto, penso que pode ser isto, ah! a  
3120 gente, vai por percepção, entendeu. Isto é sugestão para vir pra cá o processo depois que já  
3121 teve alguma diligência pra buscar porque eu acredito que a secretaria executiva já tem  
3122 experiência disso mais de vinte anos que esse conselho funciona, você está entendendo? esse  
3123 conselho não começou a funcionar hoje, e esse conselho já recebe este tipo de coisa, com  
3124 muito pratica, isto já é uma...entendeu, inclusive ao chegar à comissão pode falar gente vão  
3125 pedir uma informação encima disso, isto e até um exercício também pra equipe técnica e a  
3126 comissão também ir aprofundando, pode ter erro no início? pode ! Não tem  
3127 problema.CONSOILAÇÃO: Roberta já estão fazendo isto junto a mesa diretora, a gente

3128 encaminha quando chega as correspondência eu mesmo despacho com a presidente, 'já tem  
3129 o primeiro ofício ou seja de escutar a outra parte então vocês pode ver a comissão de política  
3130 recebeu vários processos assim com o primeiro encaminhamento, um adiantamento isto já está  
3131 sendo feito. ROBERTA: Não, mas não é praxe, aqui ela própria apresentou questões que a  
3132 gente tá mandando pedir ofício e informação agora, Consolação. CONSOLAÇÃO: Não, Sim,  
3133 ROBERTA :Então não é praxe pode ter algumas questões que a gente atina que também pode  
3134 passar pra mesa diretora, gente pode discutir isso na mesa diretora e solicitar esse  
3135 encaminhamento e a hora que chegar já manda tudo para comissão de política, também pode  
3136 ser entendeu, eu só estou falando assim, não estou tirando a definição da coisa não, eu só  
3137 estou tentando queimar etapas. Porque se nós precisamos de mais informação pra entender e  
3138 para deliberar em cima daquele caso, o que a gente não pode é ficar também o tempo todo  
3139 deliberando encima de ofício para buscar informação é isto que eu estou falando. As vezes a  
3140 gente pega um assunto da comissão que o tempo inteiro nós deliberamos encima de ofício para  
3141 buscar informação pra depois ela vir pra cá, pra depois que teve a informação ela é tratada lá  
3142 ai joga aqui e a gente ainda vai definir o assunto, entendeu! LUIZA: o segundo ponto é em  
3143 relação....VOLNEY: Só para esclarecer os meus conceitos Vinicius, quando você coloca que  
3144 não está usando mais a terminologia menor aprendiz e sim adolescente, não é isto? é isto que  
3145 eu queria saber do Vinicius, como é que é isso.RODRIGO: Menor do jeito que esta é linguagem  
3146 de ditadura, nós não vivemos mais na ditadura, nós vivemos numa sociedade democrática e  
3147 nós já deixamos isto pra lá. Agora o menor aprendiz equivocadamente ficou na época da  
3148 promulgação da lei e está aí, nós estamos tentando mudar mas é menor aprendiz. VOLNEY:  
3149 na lei é menor aprendiz. RODRIGO: Isso aí, ficou na ditadura pra trás. ROBERTA: Onde ela  
3150 usou essa expressão no conceito ali é que está errado. VINICIUS: É sim, agora pra, a lei está  
3151 menor aprendiz, agora, não faz mal colocar ali aprendiz, só aprendiz, porque quando você diz,  
3152 uma contratação de um aprendiz já se subentende que é trabalho protegido que é adolescentes  
3153 entendeu por que tem a nomenclatura do jovem aprendiz, mas jovem aprendiz é dezoito anos,  
3154 então é isto. É isto que o Rodrigo falou em relação ao adolescente não usa palavra menor mais.  
3155 ROBERTA: Muito obrigado viu Vinicius, isto é importante por que aqui vários conselheiros  
3156 representa seguimento e a gente precisa sim aqui dentro deste conselho usar essa  
3157 nomenclatura politicamente correta entendeu em todas as vezes que acontecer tem todo apoio  
3158 de estar chamado a atenção pra gente corrigir, só falta nos saímos lá fora e tá ...entendeu! De  
3159 repente nós estamos aqui num debate com Conselho da Criança e do adolescentes e nos aqui  
3160 falando menor, menor, entendeu? LUIZA: o Segundo ponto foi a divulgação da Resolução MDS  
3161 nº 62/2013 que dispõe acerca da destinação dos alimentos adquiridos com recursos do  
3162 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi enviada pelo FONACEAS e da Nota Técnica nº  
3163 18/2013 . Em relação a isto, o encaminhamento gerado da comissão foi o seguinte na plenária  
3164 anterior, a do mês passado a gente teve uma discussão neste sentido e a Clodoália que no  
3165 momento está representando a SEPLAG , nos disse que conhecia uma pessoa que poderia vir  
3166 falar com conosco um pouco em relação a esse tema eu esqueci o nome dele agora , você  
3167 lembra Shirley, Raul Machado exatamente pra tratar em relação a isto na verdade o que houve  
3168 foi uma informação informal que a gente, da Clodoalia fazer um convite mas que não houve  
3169 nada formalizado saído aqui do conselho convidando essa pessoa vim até a plenária fazer um  
3170 a explanação em relação a esse assunto a nossa discussão foi de que antes de fazermos uma  
3171 divulgação de tratarmos dessas resoluções seria importante a gente contar com presença dele  
3172 aqui como dito na plenária anterior pra tratar desse assunto e o encaminhamento por nos então  
3173 sugerido foi que nos enviasse pelo conselho estadual um convite ao senhor Raul para que ele  
3174 participe conosco em uma outra plenária e nos capacite em relação ao tema antes da gente  
3175 dar outros encaminhamentos.ROBERTA: pacotinho Qual plenária que vai ser o capacitado  
3176 LUIZA: Na próxima. ROBERTA: Na próxima em maio vai ter uma capacitação sobre segurança  
3177 alimentar, não? PAA, de acordo gente? LUIZA: Depende se ele puder participar no dia também  
3178 .é ver na hora que fizer o convite e se a plenária quiser também.ROBERTA: Gente vou torna  
3179 fazer o encaminhamento está sendo solicitado que o Conselho chame o SR RAUL que foi uma  
3180 indicação de uma Conselheira da SEPLAG que converse com conosco sobre aquisição de  
3181 alimentos, programa de aquisição de alimentos. Ai, não tem problema nenhum o conselho emitir  
3182 o convite, a pergunta é, nós vamos chamar para explicar sobre o que é o programa, isto é uma  
3183 pergunta, isto posto para gente divulgar a resolução, pra gente ter entendimento da resolução  
3184 do MDS? SHIRLEY: Não só pra ter divulgação da resolução, mas porque nós entendemos  
3185 também do pouco que nós temos a respeito que está tendo envolvimento cada maior da  
3186 assistência com o programa que até porque a distribuição de alimento está sendo feita pelo  
3187 CRAS, então...(fala fora do microfone)Sim! porque a gente leu inclusive, a Adelmira  
3188 encaminhou pra gente também o material. Então assim,por ter essa tendência, ter esse  
3189 envolvimento cada vezes maior que nos entendemos que é interessante nos entendermos mais  
3190 do programa. ROBERTA: Vou chamar atenção na expressão que você colocou, que estiver  
3191 sendo distribuído no CRAS aí nós temos entrar é com contrato social. LUIZA: Na verdade nós  
3192 discutimos muito também Roberta em relação a fala da Anália na última plenária que dizia que  
3193 o conselho municipal de assistência Social tem tomado muito essa discussão que este  
3194 município nem existe conselho de segurança alimentar então da gente ter também  
3195 conhecimento pra orientar os conselho municipais neste sentido a discussão foi muito partido

3196 disso não é para apenas divulgar mandar pra caixa de e-mail dos conselhos municipais.  
3197 ROBERTA: Deixa eu só fazer uma pergunta a resolução do MDS ela trata ela dispõe aceca de  
3198 destinação de alimento? Ou financiamento? destinação dos alimentos adquiridos é isto? LUIZA:  
3199 Compra e destinação, CONSOLAÇÃO :ela está comprando os alimentos, o Ministério.  
3200 ROBERTA: Ela quem?.. COSOLAÇÃO: O ministério .Ele fez um acordo, o MDS junto  
3201 internamente com a Segurança Alimentar, então os agricultores familiares estão vendendo, são  
3202 cadastrado, eles vendem os seu alimentos, tem uma forma de inclusão dessa pessoas dessa  
3203 produção então vendem o alimento para o ministério que está inclusive colocando nos CRAS  
3204 algum atendimento pra complementação de cesta básica dentro da política né, essa produção  
3205 tá sendo feita da agricultura familiar e os conselho de Assistência Social dos municípios onde  
3206 isto ocorre ele está tendo também atribuição porque não tá tendo em todos eles, conselho de  
3207 segurança alimentar então estão tendo atribuição de acompanhar e fiscalizar essa ação saiu  
3208 uma nota esclarecedora do CNAS em relação a isto e por isto está sendo pautado aí a Adriana  
3209 Rocha que também trabalha com isto lá na Secretaria de Agricultura, levantou essa questão,  
3210 ela trabalhar com agricultura familiar, né como que isto está sendo colocado vi inclusive agora  
3211 os conselhos, também municipais estão tendo que em alguns casos até é fazer uma inscrição  
3212 de determinadas entidades pra receber o apoio da gestão municipal pra que possa fazer a  
3213 produção, então nessa discussão posta tem tudo a ver aquisição da assistência social e pra  
3214 esclarecer melhor isto a própria Adriana que sugeriu a questão do RAUL, ele é da agricultura  
3215 e a Clodoália falou que ela poderia, estava de uma forma informal ela mandou um e-mail e até  
3216 despachei com Roberta em relação ela tinha mandado um e-mail que ela queria convidar esse  
3217 Raul não pode estar presente então o conselho precisa dominar um pouco mais essa questão  
3218 que está ai posto o controle social inclusive o estado dentro da orientação do CNAS deve  
3219 acompanhar e orientar os municípios até de como fazer isto, então a gente já está começando  
3220 receber ligações. ROBERTA: Eu só quero clarear o seguinte, quando fala estado você tem que  
3221 saber se é secretaria de agricultura ou você está falando da SEDESE porque na SEDESE até  
3222 o momento nós não recebemos nada e esta discursão não foi pra CIB, tá ?Então vamos clarear  
3223 os papéis e conselho estadual, ai eu acho que o encaminhamento é correto primeiro pra gente  
3224 conhecer o programa, então. Então vamos emitir um ofício chamando essa pessoa pra gente  
3225 conhecer o programa aí é muito importante que essa resolução seja encaminhada pra todos os  
3226 conselheiros inclusive pra gente fazer perguntas em relação ao programa . Isto posto a  
3227 comissão de política, depois vai fazer um documento, um parecer pra gente debater aqui em  
3228 relação assim, quais os aspectos e inclusive críticos em relação este processo, até pra gente,  
3229 nós temos que tomar muito cuidado Shirley neste momento porque distribuição de cesta básica  
3230 e alimento pelo SUAS e via CRAS é uma porta para o assistencialismo que se a gente  
3231 não abrir e não tomar cuidado nós vamos estar fomentando todo esse processo, não temos  
3232 nada contra a discussão de produção de alimentos de inclusão produtiva que é feita no MDS  
3233 com outras secretarias gente pode confundir as coisas não, outras secretarias. Se o CNAS está  
3234 confundindo por contra própria que ele que o confunda, agora nós aqui e acho muito importante  
3235 quando faz esse encaminhamento para que a gente entenda disso e saber qual que é a posição  
3236 desse conselho, se o CNAS está sendo equivocado é problema dele agora isso não significa  
3237 que nós também sejamos por isso a compreensão do programa é importante saber depois  
3238 estrategicamente como é que nós vamos absorver a informação dos municípios, como é que  
3239 os municípios estão trabalhando com esse programa, o que que está no CRAS, como é que  
3240 está sendo distribuído, com que critério porque eleição está por ai, daqui dos anos um ano nós  
3241 temos eleição municipal isso tudo como ferramenta eleitoreira para as portas de entrada do  
3242 SUAS é um passo né? Então nós temos que ficar muito atento com aquilo que estamos  
3243 achando que é muito bom ela pode ser uma outra conotação e o papel do conselho é  
3244 exatamente ter esse olhar crítico. SHIRLEY: Eu quero agradecer a sua colocação, eu ainda  
3245 não tenho domínio todo para dizer isso tudo que você falou é isso que eu queria dizer porque  
3246 quando as coisas estão no início é mais fácil da gente cercar e definir como vai funcionar  
3247 entendeu? É nesse sentido. ROBERTA: Quando a Consolação coloca tem uma orientação do  
3248 CNAS inclusive a orientação do CNAS tem que vim para pauta para discussão para gente  
3249 compreender e tirar daqui a posição do CEAS que necessariamente precisa ser convergente  
3250 com a posição do CNAS, se nós entendermos outra posição nós podemos bancar ela aqui e  
3251 fazer todos os encaminhamentos inclusive para o próprio CNAS. VOLNEY: Roberta  
3252 aproveitando a sua fala, tem um CRAS próxima da minha casa que está distribuindo cesta  
3253 básica e aí? ROBERTA: Isso não é proibido não porque inclusive a segurança alimentar agora  
3254 precisa ser com critério a cesta básica é um benefício eventual ela está caracterizada como  
3255 benefício eventual, sem nenhum problema, precisa ver só os critérios entendeu? Porque é isso  
3256 que nós estamos dizendo, não tem problema nenhum inclusive a produção de alimentos ser  
3257 distribuído, agora nós temos que tomar cuidado e vou dizer por exemplo nós já tivemos CRAS  
3258 gente que trabalhava com vendas de alimentos, tinha a bancadinha lá no CRAS vendendo  
3259 alimentos produzido na agricultura familiar entendeu? Nós chegamos e desarmamos a barraca  
3260 do cara lá e quem vendia obviamente era o coordenador do CRAS com a barraquinha dele lá  
3261 toda bonitinha que vinha da produção de agricultura familiar, isso que eu estou falando que a  
3262 gente precisa tomar muito cuidado e volto a falar cesta básica é caracterizada tipificado como  
3263 benefício eventual o que precisa ver é só o critério, não tem problema nenhum. VOLNEY: Agora



3264 só colocando, nesse convite que vai ser feito não seria interessante negociar um determinado  
3265 tempo para esse palestrante? Em função que vai ser no dia das comissões né? Então assim  
3266 as vezes a pessoa vem com uma explicativa de duas horas, três horas de fala, então eu acho  
3267 interessante né...ROBERTA: Isso já é de praxe a gente já estipula o tempo conforme agenda  
3268 pode ficar tranquilo. CONSOLAÇÃO: É só uma questão até de encaminhamento tá? Só uma  
3269 parte viu Luiza da comissão, porque tem vários eventos que foram aqui falados que seriam na  
3270 próxima ai eu queria autorização da plenária para que organize tudo isso e faça uma proposta  
3271 para todo mundo com calendário e tudo, então que quero essa autorização porque foi  
3272 deliberado assim foi para próxima e a gente não vai ter tempo para ter tanta coisa então estou  
3273 querendo autorização da plenária para isso. ROBERTA: Agora lembrando isso, inclusive o  
3274 cronograma ai eu gostaria que você inclusive passasse pela mesa diretora até para prioridade  
3275 porque foi dado esse pacote ai nós vamos definir conforme esses debates aqui a mesa diretora  
3276 composta inclusive pelos representantes de comissão para gente definir, a gente pode mandar  
3277 isso por e-mail necessariamente a gente não precisa reunir, a gente troca e-mail entre os  
3278 representantes da mesa diretora para gente definir a prioridade do calendário que está sendo  
3279 proposto tá? E nesse caso aí Consolação se já fez um primeiro contato com o rapaz talvez  
3280 seria dá prioridade entendeu? LUIZA: Nosso terceiro e último ponto é em relação a continuidade  
3281 ao processo de apuração da denúncia de trabalho infantil em Arceburgo. Essa denúncia ela  
3282 veio para o conselho em dezembro de 2013 na qual dizia anonimamente em relação ao trabalho  
3283 infantil em uma pizzaria, as providências tomadas na época foram o envio de ofício ao conselho  
3284 municipal de assistência social e ao CEDCA solicitando apoio para resolução dessa situação,  
3285 o CEDCA por sua vez acionou outros órgãos a exemplo do ministério público e conselho tutelar  
3286 para verificação dessa solicitação. Bom a gente teve um retorno do conselho municipal de  
3287 assistência social dizendo envio dessa denúncia para apuração do conselho tutelar, o conselho  
3288 tutelar mandou para gente em relação a não comprovação da situação de trabalho infantil nessa  
3289 pizzaria. Bom o que foi discutido por nós ontem, houve além disso entendida a urgência da  
3290 situação e a necessidade de apuração mais breve possível um envio do próprio conselho  
3291 estadual diretamente ao conselho municipal de assistência e ao órgão gestor solicitando  
3292 apuração dessa situação, a gente teve retorno do conselho tutelar dizendo da não viabilidade  
3293 da não realização da situação de trabalho infantil nessa pizzaria mas a gente não teve retorno  
3294 do órgão gestor, na verdade a gente entendeu a situação como definida o conselho tutelar  
3295 como órgão responsável nos disse que não existe essa situação mas a gente achou  
3296 interessante trazer para plenária quanto a necessidade ou não da gente ter retorno do órgão  
3297 gestor municipal nesse sentido, uma vez que a gente solicitou. ROBERTA: A minha sugestão,  
3298 eles vão completar 18 anos e nós vamos estar reiterando, ai já deixou de ser trabalho infantil,  
3299 a minha sugestão é que a gente aproveite a parceria com o ministério público e encaminha  
3300 para o ministério público. LUIZA: Isso já foi para o ministério público ROBERTA: Quem  
3301 mandou? LUIZA: Foi o CEDCA. ROBERTA: Nós não mandamos eu estou dizendo o CEAS  
3302 entendeu? Inclusive enfatizar que nós mandamos para o conselho da criança e do adolescente,  
3303 que mandamos “para outro órgãos e que nos sobrou o ministério público para nos ajudar para  
3304 ter a veracidade se é ou não verdade. LUIZA: Ok, é isso, alguma coisa para... ROBERTA: Ai  
3305 nós vamos mandar para o CAO da criança e do adolescente é isso Liziane? Pode ser né? Não,  
3306 mas ai nós vamos mandar oficial para ela. Mas aí pode ficar tranquila que nós vamos mandar  
3307 oficial para ela, mandar para o CAO da criança e do adolescente aqui. Ai não esqueça na  
3308 correspondência de mencionar todos os passos que já foram dados e que um deles resposta  
3309 do conselho tutelar dizendo que não procedia mas que ainda ficou a dúvida nessa plenária.  
3310 LUIZA: Só porque eu me esqueci aqui Roberta, um minutinho, a Shirley está me lembrando  
3311 que a gente também encaminhou quanto a um retorno ao denunciante dizendo que está sendo  
3312 apurado e que a gente já mandou para órgãos de fiscalização e controle. ROBERTA: Isso já foi  
3313 enviado para ele? LUIZA: Novamente ROBERTA: Novamente não gente, veja bem na época  
3314 nós mandamos para o denunciante que nós estamos tomando as providências ok LUIZA: Nós  
3315 recebemos Roberta retorno do conselho tutelar dizendo que não a situação de trabalho infantil  
3316 naquele local. ROBERTA: Entendi mas a gente continua nas providências Luiza ai eu não  
3317 preciso ficar mandando ofício para o cara olha continua as providências, ainda está nessa  
3318 pedaço porque se não nós vamos perder o “time” desse negócio entendeu? Já falou com ele  
3319 que nós estamos tomando as providências agora o que tem que ser é ágil e rápido por isso que  
3320 eu estou falando e volto a insistir Shirley de alguns atos que nós temos que fazer com mais  
3321 agilidade porque o “time” que nós temos de uma plenária para outra ela se perde, entendeu?ai,  
3322 costuma por exemplo a gente passar quatro, cinco meses e nós ainda estamos trabalhando no  
3323 processo. VOLNEY: Qual que é a dúvida que existe se o conselho tutelar que é um órgão  
3324 fiscalizador está dizendo não constatou eu não vejo dúvida, qual que é a dúvida? SHIRLEY: É  
3325 porque na denúncia original dizia que o próprio conselho tutelar sabia da situação e o conselho  
3326 municipal inclusive porque todos seriam interligados ao prefeito da cidade. ROBERTA:Ok  
3327 gente? SHIRLEY: E que também essas pessoas ligadas a esses órgãos um deles era dono da  
3328 pizzaria. ROBERTA: Pois é! É isso que a gente precisa, ter muita clareza nos debates nossos  
3329 e nos encaminhamentos nossos, inclusive eu me lembro desse caso aqui que eu estava saindo  
3330 e eu voltei e pesei a mão nos encaminhamentos porque eu fiquei muito irritada com essa  
3331 situação, agora eu acho que a gente precisa também é isso ter a clareza e compreender a

3332 relevância de determinadas correspondências, informações que chegam nesse conselho, para  
3333 gente ter serenidade nisso e alguns casos a gente pesar a mão mesmo porque se não a gente...  
3334 ter compreensão daquilo que a gente pode para o trivial e aquilo que a gente precisa pesar a  
3335 mão entendeu? Porque muitas vezes a gente não tem, a gente bota tudo no rol do protocolo  
3336 e vai tudo no rol do protocolo, na hora que a gente chega a resolver ou o cara já morreu ou  
3337 então já completou vinte anos entendeu?, Já deixou de ser aquela situação que entrou aqui.  
3338 Todas as comissões já apresentaram! Volney antes de passar para você eu só queria colocar  
3339 uma situação que eu já comecei colocar de manhã e quero terminar aqui para gente fazer um  
3340 debate e fazer um encaminhamento, volto a insistir o seguinte, toda antecipação de plenária  
3341 que a gente tem a confirmação de presença de conselheiro ou não, a gente vai ter que pelo  
3342 número de conselhos fazer um rearranjo na discussão das comissões até para evitar isso que  
3343 o Júlio falou assim de ficar ele sozinho ou as vezes um ou dois e fica discutindo e as coisas  
3344 ficam muito vaga entendeu depois gente não consegue ter sustância nas coisas, então vamos  
3345 fazer um rearranjo ai, ou a gente junta todo mundo, ai por exemplo surgiu nessa plenária várias  
3346 propostas de capacitação, de palestra, a gente reúne, junta um grupo e começa executar essas  
3347 questões que estão sendo colocadas e a outra coisa a gente fez um rearranjo nas comissões  
3348 para tentar fortalecer um pouco mais as comissões tá? Queria pedir principalmente na área  
3349 governamental eu sei que está difícil Mila, a minha colega da educação, a outra aqui para vocês  
3350 contribuírem mais conosco nas comissões porque a gente precisa muito, a sociedade civil tem  
3351 tido muita presença e tem coisas que demandam muito inclusive um conhecimento mais técnico  
3352 que está apropriado inclusive no próprio poder executivo né, então isso vai contribuir nas  
3353 comissões, por exemplo, a comissão de orçamento a importância de você estar junto, eu não  
3354 sei aonde a minha amiga está lá da educação qual que foi a comissão que nós colocamos,  
3355 então, nós estamos tentando um pouco que adequar porque quando a gente está deixando um  
3356 pouco na opção de escolha o que que a gente está sentindo as vezes uma comissão está  
3357 ficando mais robusta e a outra menos robusta, então a gente está tentando dar uma balizada  
3358 também. Ai nós trocamos a Isabela, trocamos a Luiza de lugar tiramos a Luiza de lá e passamos  
3359 para política para poder apoiar ajudar um pouco mais, a Isabela nós colocamos ela também  
3360 na. A Isabela está em orçamento, ela estava em normas e nós a colocamos em orçamento  
3361 para poder ajuda também, a Tereza saiu de um lugar e foi para normas, ai o quadro ficou mais  
3362 ou menos equilibrado tá?olha lá, vocês podem ler lá e agora ficou a minha amiga da educação  
3363 aonde você vai entrar ai querida? O conselho tem quatro comissões a de normas, política,  
3364 orçamento, apoio e tem a comissão de ética, a comissão de ética ela é mais... VINÍCIUS: Queria  
3365 manifestar minha vontade de estar na comissão de ética também ROBERTA: Eu queria  
3366 reforçar, a comissão de ética gente eu vou ser muito sincera, eu acho que da para conciliar  
3367 duas comissões porque ela não tem muita matéria para ficar... entendeu? Então é em duas não  
3368 é isso? VINÍCIUS: Em orçamento e ética ROBERTA: Então você está em orçamento e ética?  
3369 Beleza, e a minha amiga da educação? MARIA GERALDA Eu estou olhando mais ali, não por  
3370 assunto mas por quantidade de pessoas ai quando eu percebi a ética você falou que poderia  
3371 estar em duas ROBERTA: A ética não precisa mais não. MARIA GERALDA Pois é eu estava  
3372 olhando por esse ponto ROBERTA: A minha sugestão é que você entre para apoio aos  
3373 conselhos, por que ela está com menos que as outras. MARIA GERALDA: Ok.  
3374 ROBERTA:Então fechamos? Agora volto a insistir e queria pedir também a secretaria executiva  
3375 na hora da convocação ter essa clareza para mandar para todos os conselheiros, os que são  
3376 aqui de Belo Horizonte os suplentes podem vir participar com maior tranquilidade os outros  
3377 suplentes do interior infelizmente é só na condição de titular porque nós não estamos podendo  
3378 bancar despesa por enquanto. O Volney queria falar alguma coisa antes da gente encerrar.  
3379 VOLNEY: Como esse conselho participou da formatação do evento do dia 8 lá na assembleia  
3380 sobre tráfico de pessoas o nome do CEAS está saindo no convite, eu não estou aqui em Belo  
3381 Horizonte dia 8 eu acho que seria tão interessante um representante do CEAS estar no evento  
3382 porque está muito rico a forma que nós montamos o evento. Então alguém de Belo Horizonte  
3383 porque nem tem tempo também para diária que pudesse está presente lá, então se esse  
3384 conselho entender e deliberar para que alguém vá representando o CEAS LUIZA: Eu me  
3385 candidato a participar ROBERTA: Então pronto, ai você por favor manda toda a programação  
3386 para ela. Fechamos? Vencemos? Foi um prazer estar com vocês até a próxima plenária.